



ESTADO DO MARANHÃO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
PALÁCIO MANUEL BECKMAN
DIÁRIO DA ASSEMBLEIA



ANO LII - Nº 112 - SÃO LUÍS, SEXTA-FEIRA, 04 DE JULHO DE 2025. EDIÇÃO DE HOJE: 49 PÁGINAS
190º ANIVERSÁRIO DE INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO
3.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20.ª LEGISLATURA

SUMÁRIO

SESSÃO ORDINÁRIA.....	03	ATA.....	22
EMENDA MODIFICATIVA.....	03	SESSÃO SOLENE.....	24
PROJETO DE LEL.....	03	LEI.....	43
PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA.....	04	RESOLUÇÃO LEGISLATIVA.....	47
REQUERIMENTO.....	05	TERMO DE AJUSTE DE CONTAS.....	48
INDICAÇÃO.....	06	RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA.....	48

MESA DIRETORA

Deputada Iracema Vale
Presidente

1.º Vice-Presidente: Deputado Antônio Pereira (PSB)	1.º Secretário: Deputado Davi Brandão (PSB)
2.º Vice-Presidente: Deputada Fabiana Vilar (PL)	2.º Secretário: Deputado Glalbert Cutrim (PDT)
3.º Vice-Presidente: Deputado Catulé Júnior (PP)	3.º Secretário: Deputado Osmar Filho (PDT)
4.º Vice-Presidente: Deputada Andreia Martins Rezende(PSB)	4.º Secretário: Deputado Guilherme Paz (PRD)

BLOCO PARLAMENTAR JUNTOS PELO MARANHÃO

01. Deputado Adelmo Soares (PSB)	10. Deputada Dr.ª Helena Duailibe (PP)
02. Deputada Andreia Martins Rezende (PSB)	11. Deputado Dr. Yglésio (PRTB)
03. Deputado Antônio Pereira (PSB)	12. Deputado Eric Costa (PSD)
04. Deputado Ariston (PSB)	13. Deputado Florêncio Neto (PSB)
05. Deputado Arnaldo Melo (PP)	14. Deputado Francisco Nagib (PSB)
06. Deputado Carlos Lula (PSB)	15. Deputada Iracema Vale (PSB)
07. Deputado Catulé Júnior (PP)	16. Deputado Júnior França (PP)
08. Deputada Daniella (PSB)	17. Deputada Mical Damasceno (PSD)
09. Deputado Davi Brandão (PSB)	

Líder: Deputado Florêncio Neto

1º Vice-Líder:
2º Vice-Líder:

BLOCO PARLAMENTAR UNIDOS PELO MARANHÃO

01. Deputada Cláudia Coutinho (PDT)	07. Deputada Janaína (Republicanos)
02. Deputada Dr.ª Vivianne (PDT)	08. Deputado Kekê Teixeira (MDB)
03. Deputada Edna Silva (PRD)	09. Deputado Leandro Bello (Podemos)
04. Deputado Enos Costa Ferreira (Podemos)	10. Deputado Neto Evangelista (UNIÃO)
05. Deputado Glalbert Cutrim (PDT)	11. Deputado Osmar Filho (PDT)
06. Deputado Guilherme Paz (PRD)	12. Deputado Ricardo Arruda (MDB)

Líder: Deputado Ricardo Arruda

Vice-Líder: Deputado Enos Costa Ferreira

BLOCO PARLAMENTAR PARLAMENTO FORTE

01. Deputada Ana do Gás (PCdoB)	04. Deputado Othelino Neto (Solidariedade)
02. Deputado Fernando Braide (Solidariedade)	05. Deputado Rodrigo Lago (PCdoB)
03. Deputado Júlio Mendonça (PCdoB)	06. Deputado Ricardo Rios (PCdoB)

Líder: Deputado Rodrigo Lago

Vice-Líder: Deputado Júlio Mendonça

PARTIDO LIBERAL

01. Deputado Aluízio Santos (PL)	04. Deputado João Batista Segundo (PL)
02. Deputado Cláudio Cunha (PL)	05. Deputado Pará Figueiredo (PL)
03. Deputada Fabiana Vilar (PL)	06. Deputada Solange Almeida (PL)

Líder: Deputado Aluízio Santos

Vice - Líder: Deputado João Batista Segundo

NOVO

01. Deputado Wellington do Curso (NOVO)

LICENCIADO

Deputada Abigail Cunha (PL) - Secretária de Estado da Mulher
Deputado Edson Araújo

LIDERANÇA DO GOVERNO

Líder: Deputado Neto Evangelista (UNIÃO)

Vice-Líder:



COMISSÕES PERMANENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

(de acordo com o art. 30 da Resolução Legislativa n.º 599/2010)

I - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Titulares

Deputado Ariston
Deputado Arnaldo Melo
Deputado Florêncio Neto
Deputado João Batista Segundo
Deputado Júlio Mendonça
Deputado Neto Evangelista
Deputado Ricardo Arruda

Suplentes

Deputada Mical Damasceno
Deputado Eric Costa
Deputado Dr. Yglésio
Deputado Aluizio Santos
Deputado Rodrigo Lago
Deputada Cláudia Coutinho
Deputado Enos Costa Ferreira

PRESIDENTE

Dep. Florêncio Neto
VICE-PRESIDENTE
Dep. Neto Evangelista

REUNIÕES:

Terças-feiras | 14:30

SECRETÁRIAS

Kamylla e Fernanda

II - Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização e Controle

PRESIDENTE:

Dep. Neto Evangelista
VICE-PRESIDENTE
Dep. Florêncio Neto

REUNIÕES:

Quartas-feiras | 14:30

SECRETÁRIA

Leibe Barros

Titulares

Deputado Catulé Júnior
Deputada Daniella
Deputado Florêncio Neto
Deputado Neto Evangelista
Deputado Ricardo Arruda
Deputado Rodrigo Lago
Deputada Solange Almeida

Suplentes

Deputado Adelmo Soares
Deputada Mical Damasceno
Deputado Arnaldo Melo
Deputada Cláudia Coutinho
Deputada Janaína
Deputado Othelino Neto
Deputado Aluizio Santos

III - Comissão de Educação, Desporto, Ciência e Tecnologia

Titulares

Deputado Arnaldo Melo
Deputado Eric Costa
Deputada Janaína
Deputado Kekê Teixeira
Deputada Mical Damasceno
Deputado Ricardo Rios
Deputada Solange Almeida

Suplentes

Deputado Adelmo Soares
Deputada Edna Silva
Deputado Júnior Cascaria
Deputado Júnior França
Deputado Rodrigo Lago
Deputado Aluizio Santos

PRESIDENTE

Dep. Arnaldo Melo
VICE-PRESIDENTE
Dep. Janaína

REUNIÕES:

Quartas-feiras | 08:00

SECRETÁRIO

Antonio Guimarães

IV - Comissão de Administração Pública, Seguridade Social e Relações de Trabalho

PRESIDENTE

Dep. Ricardo Arruda
VICE-PRESIDENTE
Dep. Florêncio Neto

REUNIÕES:

Terças-feiras | 14:00

SECRETÁRIA

Nadja Silva

Titulares

Deputado Eric Costa
Deputado Adelmo Soares
Deputado Fernando Braide
Deputada Dra Vivianne
Deputado Neto Evangelista
Deputado Ricardo Arruda
Deputada Solange Almeida

Suplentes

Deputada Mical Damasceno
Deputado Júnior França
Deputado Ricardo Rios
Deputado Ariston
Deputada Cláudia Coutinho
Deputada Janaína
Deputado Cláudio Cunha

V - Comissão de Saúde

Titulares

Deputado Aluizio Santos
Deputado Cláudio Cunha
Deputada Cláudia Coutinho
Deputado Adelmo Soares
Deputado Júnior França
Deputado Enos Costa Ferreira
Deputado Júlio Mendonça

Suplentes

Deputada Solange Almeida
Deputada Daniella
Deputado Ricardo Arruda
Deputado Ariston
Deputado Florêncio Neto
Deputado Kekê Teixeira
Deputado Othelino Neto

PRESIDENTE

Dep. Cláudia Coutinho
VICE-PRESIDENTE
Dep. Arnaldo Melo

REUNIÕES:

Quartas-feiras | 14:30

SECRETÁRIA

Valdenize Dias

VI - Comissão de Assuntos Municipais e de Desenvolvimento Regional

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE
Dep. Florêncio Neto

REUNIÕES:

Terças-feiras | 14:00

SECRETÁRIO

Francisco Carvalho

Titulares

Deputado Carlos Lula
Deputado Cláudio Cunha
Deputado Dr. Yglésio
Deputado Adelmo Soares
Deputado Júnior Cascaria
Deputado Leandro Bello
Deputado Rodrigo Lago

Suplentes

Deputado Júnior França
Deputado Pará Figueiredo
Deputado Ariston
Deputado Eric Costa
Deputada Edna Silva
Deputada Cláudia Coutinho
Deputada Ana do Gás

VII - Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Titulares

Deputada Ana do Gás
Deputado Ariston
Deputada Cláudia Coutinho
Deputado Francisco Nagib
Deputada Edna Silva
Deputada Mical Damasceno
Deputado Pará Figueiredo

Suplentes

Deputado Júlio Mendonça
Deputado Carlos Lula
Deputada Janaína
Deputado Arnaldo Melo
Deputado Neto Evangelista
Deputado Eric Costa
Deputado Cláudio Cunha

PRESIDENTE

Dep. Ana do Gás
VICE-PRESIDENTE
Dep. Ariston

REUNIÕES:

Quintas-feiras | 08:00

SECRETÁRIA

Silvana Almeida

VIII - Comissão de Obras e Serviços Públicos

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE

REUNIÕES:

Terças-feiras | 08:30

SECRETÁRIA

Dulcimar Cutrim

Titulares

Deputado Claudio Cunha
Deputada Daniella
Deputada Edna Silva
Deputado Dr. Yglésio
Deputado Francisco Nagib
Deputado Enos Costa Ferreira
Deputado Othelino Neto

Suplentes

Deputado João Batista Segundo
Deputado Adelmo Soares
Deputado Ricardo Arruda
Deputado Ariston
Deputado Florêncio Neto
Deputado Leandro Bello
Deputado Fernando Braide

IX - Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Titulares

Deputado Aluizio Santos
Deputada Daniella
Deputado Eric Costa
Deputado Júlio Mendonça
Deputado Júnior França
Deputado Kekê Teixeira
Deputado Leandro Bello

Suplentes

Deputado Pará Figueiredo
Deputado Carlos Lula
Deputado Arnaldo Melo
Deputada Ana do Gás
Deputado Wellington do Curso
Deputado Júnior Cascaria
Deputado Neto Evangelista

PRESIDENTE

Dep. Eric Costa
VICE-PRESIDENTE
Dep. Leandro Bello

REUNIÕES:

Terças-feiras | 08:30

SECRETÁRIA

Eunes Borges

X - Comissão de Ética

PRESIDENTE

Dep. João Batista Segundo
VICE-PRESIDENTE
Dep. Mical Damasceno

REUNIÕES:

Terças-feiras | 08:30

SECRETÁRIA

Célia Pimentel

Titulares

Deputado Arnaldo Melo
Deputado Florêncio Neto
Deputada Janaína
Deputado João Batista Segundo
Deputado Kekê Teixeira
Deputada Mical Damasceno
Deputado Rodrigo Lago

Suplentes

Deputada Daniella
Deputado Eric Costa
Deputado Neto Evangelista
Deputado Cláudio Cunha
Deputado Ricardo Arruda
Deputado Adelmo Soares
Deputado Ricardo Rios

XI - Comissão de Assuntos Econômicos

Titulares

Deputado Ariston
Deputado Carlos Lula

Suplentes

Deputado Francisco Nagib
Deputado Wellington do Curso
Deputado Júnior França
Deputada Janaína
Deputado Kekê Teixeira
Deputada Solange Almeida
Deputado Júlio Mendonça

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE
Dep. João Batista Segundo

REUNIÕES:

Quartas-feiras | 08:30

SECRETÁRIA

Lúcia Lopes

XII - Comissão de Segurança Pública

PRESIDENTE

Dep. Júnior França
VICE-PRESIDENTE
Dep. Janaína

REUNIÕES:

Terças-feiras | 08:30

SECRETÁRIO

Carlos Alberto

Titulares

Deputado Francisco Nagib
Deputado Júnior França
Deputada Janaína
Deputado Leandro Bello
Deputado Pará Figueiredo
Deputado Ricardo Rios
Deputado Wellington do Curso

Suplentes

Deputado Carlos Lula
Deputada Mical Damasceno
Deputado Neto Evangelista
Deputado Ricardo Arruda
Deputado João Batista Segundo
Deputado Fernando Braide
Deputado Dr. Yglésio

XIII - Comissão de Turismo e Cultura

PRESIDENTE

Dep. Doutor Yglésio

VICE-PRESIDENTE

REUNIÕES:

SECRETÁRIO:
Leonel Mesquita Costa

Titulares

Deputada Ana do Gás
Deputado Carlos Lula

Deputado Dr. Yglésio
Deputada Dra Vivianne
Deputado Pará Figueiredo
Deputado Wellington do Curso

Suplentes

Deputado Rodrigo Lago
Deputado Francisco Nagib
Deputado Ariston

Deputado Florêncio Neto
.... Deputado Leandro Bello
Deputada Solange Almeida
Deputado Kekê Teixeira



Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa da Vigésima Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, realizada em três de julho de dois mil e vinte e cinco.

Presidente, em exercício, Senhor Deputado Antônio Pereira
Primeiro Secretário, em exercício, Senhor Deputado Wellington do Curso

Segundo Secretário, Senhor Deputado Glalbert Cutrim

Às nove horas e trinta minutos, presentes os Senhores Deputados: Adelmo Soares, Aluízio Santos, Ana do Gás, Andreia Martins Rezende, Antônio Pereira, Ariston, Arnaldo Melo, Carlos Lula, Catulé Júnior, Cláudia Coutinho, Cláudio Cunha, Daniella, Davi Brandão, Doutor Yglésio, Doutora Helena Duailibe, Doutora Vivianne, Edna Silva, Enos Costa Ferreira, Eric Costa, Fabiana Vilar, Fernando Braide, Florêncio Neto, Francisco Nagib, Glalbert Cutrim, Guilherme Paz, Iracema Vale, Janaína, João Batista Segundo, Júlio Mendonça, Junior França, Kekê Teixeira, Leandro Bello, Mical Damasceno, Neto Evangelista, Osmar Filho, Othelino Neto, Pará Figueiredo, Ricardo Arruda, Ricardo Rios, Rodrigo Lago, Solange Almeida e Wellington do Curso.

I – ABERTURA.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Em nome do povo e invocando a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Senhor 2º Secretário para fazer a leitura do texto bíblico e da ata da sessão anterior.

O SENHOR 2º SECRETÁRIO DEPUTADO GLALBERT CUTRIM (lê texto bíblico e Ata) - Ata lida, Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Ata lida e considerada aprovada. Com a palavra, o Senhor 1º Secretário para fazer a leitura do Expediente.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO (lê Expediente).

II – EXPEDIENTE.

EMENDA MODIFICATIVA Nº 01 /2025 - MEDIDA PROVISÓRIA Nº 496/2025 DO PODER EXECUTIVO

Art. 1º - O art. 2º da Medida Provisória nº 496/2025, de autoria do Poder Executivo, passa a ter a seguinte redação:

“Art. 2º Fica concedido reajuste linear de 20% (vinte por cento) sobre os vencimentos dos policiais e bombeiros militares do Estado do Maranhão, a ser implementado de forma escalonada, sendo:

I – 10% (dez por cento) a partir de 1º de julho de 2025;

II – 10% (dez por cento) a partir de 1º de dezembro de 2025.

Parágrafo único: O reajuste previsto neste artigo é independente dos percentuais anteriormente concedidos pela Lei nº 12.121, de 21 de novembro de 2023, cujos efeitos permanecem vigentes e não serão compensados com os valores ora estabelecidos.

Art. 2º - Fica suprimido o anexo único da Medida Provisória nº 496/2025

Palácio Manuel Beckman, 02 de julho de 2025. **Wellington do Curso** - Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

A presente Emenda Modificativa tem como objetivo garantir a efetiva valorização dos policiais e bombeiros militares do Estado do Maranhão, assegurando um reajuste linear de 20% (vinte por cento) sobre seus vencimentos, de forma escalonada, sem qualquer compensação com reajustes já concedidos por legislação anterior.

A redação original da Medida Provisória nº 496/2025 considera como parte do novo reajuste os percentuais estabelecidos na Lei nº 12.121, de 21 de novembro de 2023, o que representa uma indevida

compensação de direitos já adquiridos pelos servidores da segurança pública. Tal conduta afronta o princípio da legalidade e o entendimento consolidado do Supremo Tribunal Federal, que reconhece o direito adquirido às parcelas remuneratórias legalmente instituídas, vedando sua absorção em reajustes futuros (RE 596.962, rel. Min. Ayres Britto; Súmulas 359 e 473 do STF).

Ao propor a redação ora apresentada, busca-se resguardar a segurança jurídica, a moralidade administrativa e o respeito ao servidor público, garantindo que os percentuais anteriormente concedidos permaneçam válidos e que o novo reajuste de 20% seja efetivamente acrescentado aos vencimentos, sem qualquer forma de dedução ou compensação.

Por fim, a supressão do Anexo Único da Medida Provisória visa evitar confusões interpretativas quanto aos valores e percentuais, assegurando a aplicação clara e objetiva do reajuste proposto.

Diante do exposto, solicitamos o acolhimento da presente emenda, em respeito à legalidade, à valorização dos profissionais da segurança pública e à justa remuneratória.

Palácio Manuel Beckman, 02 de julho de 2025. **Wellington do Curso** - Deputado Estadual

PROJETO DE LEI Nº 343/2025

Declara de utilidade pública a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Gonçalves Uchôa de Santa Luzia

Art. 1º Declara-se de utilidade pública a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Gonçalves Uchôa de Santa Luzia no Município de Santa Luzia - MA.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PLENÁRIO DEPUTADO “NAGIB HAICKEL” DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO (PALÁCIO “MANUEL BECKMAN”). EM 27 DE JUNHO DE 2025. - **JUNIOR FRANÇA** - Deputado Estadual - PP

JUSTIFICATIVA

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Gonçalves Uchôa de Santa Luzia, inscrito no CNPJ sob nº 54.199.398/0001-66 e constituída no ano de 2024, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e duração por tempo indeterminado, com sede na Rua do Poço, n.º S/N, Bairro Abdon Braide, no Município de Santa Luzia - MA.

Tal Entidade tem por escopo promover a integração e o desenvolvimento social, atuando nos campos: incentivo e produção de programas e atividades sociais, culturais, artísticos, educacionais, assistenciais, lazer e outras atividades de relevância pública; oferecimento e desenvolvimento de educação profissional e profissionalizante, exercício da cidadania, educação religiosa, moral e cívica, amparo à família; promoção de ações de amparo, defesa, promoção e proteção à família; apoio a outras instituições beneficentes, entre outras finalidades previstas em seu estatuto.

Assim, com espeque na relevância social que a referida Associação apresenta àquela comunidade, submeto à consideração do Plenário desta Casa Legislativa a presente proposição e, com base no apreço que os meus ilustres pares têm à assistência social do Povo Maranhense, aguardando apoio para sua aprovação, por se tratar de medida de relevante interesse social.

PLENÁRIO DEPUTADO “NAGIB HAICKEL” DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO (PALÁCIO “MANUEL BECKMAN”). EM 27 DE JUNHO DE 2025. - **JUNIOR FRANÇA** - Deputado Estadual - PP



PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº 069/2025

Concede a Medalha do Mérito Legislativo Manuel Beckman à Simone Nassar Tebet, Ministra de Estado do Planejamento e Orçamento.

Art. 1º. Fica concedida a Medalha do Mérito Legislativo *Manuel Beckman* à Simone Nassar Tebet.

Art. 2º. Esta Resolução Legislativa entrará em vigor na data de sua publicação.

São Luís, 02 de julho de 2025. - **ARNALDO MELO** - Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

Simone Tebet é uma política de renome nacional e com um forte compromisso com o desenvolvimento econômico e social do Brasil. Com uma vasta carreira política, com experiência no Poder Executivo – como Prefeita de Três Lagoas (MS) e Vice-governadora do Mato Grosso do Sul – e no Poder Legislativo – Deputada Estadual (MS) e Senadora da República (MS) –, Simone Tebet integra, hoje, a equipe econômica do Presidente Lula como Ministra de Estado do Planejamento e Orçamento.

Tendo uma árdua tarefa de equilibrar as contas nacionais, além de continuar promovendo políticas públicas que primem pela redução das desigualdades sociais do país e incluam as pessoas marginalizadas – tal qual em nosso Estado do Maranhão –, a Ministra Simone Tebet tem apresentado, junto da sua equipe, resultados que colocam o Brasil em um novo rumo. Podemos destacar o projeto *Estratégia Brasil 2050*, uma política estratégica de desenvolvimento econômico de longo prazo, com ampla participação dos setores produtivos, das entidades de classe e dos entes federativos.

Além disso, em conjunto com o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, liderado pela Ministra Esther Dweck, foi responsável por viabilizar a realização do maior concurso público do Brasil – o Concurso Nacional Público Unificado (CNPÚ). Também tem contribuído constantemente para a liberação de recursos federais para a realização de grandes obras de infraestrutura no Maranhão, anteriormente ou paralizadas pela falta de recurso ou sem previsão para início – com uma população carente e necessitando destas intervenções.

Destaco, também, outras iniciativas como o Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (CMAP) que tem sido fundamental para a construção de políticas públicas baseadas em evidências, com dados fidedignos e ao mesmo tempo de forte impacto e transformação na vida dos brasileiros, em especial dos maranhenses. No mais, a Rota de Integração Sul-americana, criada em sua gestão, que pretende integrar as economias regionais brasileiras aos mercados sul-americanos, divididas em 5 rotas – Bioceânica do Sul, Bioceânica de Capricórnio, Quadrante Rondon, Amazônica e Ilha das Guianas – o que representa uma extensa e poderosa malha multimodal e comercial, no qual o Maranhão pode se beneficiar diretamente de 3 das 5 rotas.

Por sua trajetória marcada pela excelência, dedicação e contribuição ao desenvolvimento econômico e social do Brasil, a Ministra Simone Tebet é merecedora da Medalha do Mérito Legislativo “Manuel Beckman”, reconhecendo seu papel fundamental na construção de um país mais próspero e igualitário.

São Luís, 02 de julho de 2025. - **ARNALDO MELO** - Deputado Estadual

PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº 070 /2025

CONCEDE A MEDALHA DO MÉRITO LEGISLATIVO “JOÃO DO VALE,” A SRA. MARIA JOSÉ ARAGÃO COSTA.

Art. 1º - Fica concedida a Medalha de Mérito Legislativo “João

do Vale” a Senhora Maria José Aragão Costa, natural de Matinha, Estado do Maranhão.

Art. 2º - Esta Resolução Legislativa entrará em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Deputado Nagib Haickel”, Palácio “Manuel Beckman”. Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão - ALEMA, em 02 de julho de 2025. - Compromisso com Nossa Terra!!! - Júlio Mendonça - Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

O Regimento Interno em seu art. 139, alínea “f”, estabelece normas para a concessão da Medalha do Mérito Legislativo “João do Vale”, para os cidadãos que concorreram para o desenvolvimento cultural e artístico do Maranhão ou do Brasil. Dessa forma, apresentase o nome da Ilustre Sra. **Maria José Aragão Costa**, que prestou serviços relevantes aos maranhenses focada na manifestação cultural do Estado. A seguir, a trajetória profissional da Sra. Maria José, como era conhecida:

Nascida aos 19 dias do mês de março do ano de 1940 no município de Matinha – MA, filha de Judite Rosa Aragão, sendo a caçula, dos dez filhos de sua mãe. Permaneceu até os 10 anos de idade em sua Terra natal, mudando-se para Viana – MA, com sua família onde estudou e se formou Professora, normalista e casou-se aos 17 anos com Raimundo Silva Costa, vianense, com quem teve 12 filhos: 06 meninos e 06 meninas, hoje vivos 05 homens 05 mulheres.

Durante sua infância Maria José Aragão Costa brincava de bonecas e faz de conta. Em seu mundo imaginário, brincava de ser costureira e seu brinquedo imaginário era uma máquina de costura exemplo que tinha da sua irmã Maria Antônia Câmara Azevedo, também bordadeira (in memoriam). E assim aos 18 anos de idade esta brincadeira de faz de conta se torna algo concreto em sua vida e aos 29 anos, por volta do ano de 1969, após o nascimento do seu filho Raimundo Nonato Aragão Costa envereda pelos bordados das indumentárias do boi e dos brincantes: vaqueiros (as), cablocos, cazumbás, índios(as) e etc.

A bordadeira e costureira Maria José Aragão Costa, também Professora, exerceu a função de Gestora Escolar da Unidade Integrada Raimundo Lázaro Pinheiro localizada no Povoado Três Palmeiras, outrora território vianense, passando, desde 1997, a pertencer ao município de Pedro do Rosário – MA, quando este foi elevado à categoria de cidade. Nesse período e com a ampliação dos serviços prestados em ambas as cidades, a Sra. Maria José ganha notoriedade por seu trabalho educacional, artístico e cultural de qualidade.

E assim a mulher baixadeira, segue firme no mundo dos bordados, abrilhantando as festas juninas não somente da baixada maranhense, mas de todo Estado do Maranhão com seu talento de bordadeira que passa a ser sua principal atividade laboral. O reconhecimento do seu trabalho artesanal se expande e a mesma passa a transformar, linhas, lantejoulas, missangas, canutilhos e veludos em verdadeiras obras de arte, cores e brilho com seus bordados impactando gerações por décadas, consolidando uma das maiores culturas maranhenses: o Bumba Meu Boi que foi reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, desde 2019 pela UNESCO.

Maria José Aragão Costa, enfatiza que seu maior legado no campo profissional é sua atuação como artesã pelo estado do Maranhão que ultrapassou os limites territoriais da baixada maranhense, saindo de Viana, Pedro do Rosário, Matinha, Peri-Mirim, São João Batista, Cajapió, Penalva, São Bento, Cajari, Monção, chegando à Bom Jardim, São Luís – MA (Capital do Estado) onde fez história com as indumentárias para o Bumba meu boi de Pindaré; Bumba Meu Boi de Santa Fé, dentre outras, alcançando até o Rio de Janeiro, com a produção do couro do “Boi Brilho de Lucas”.

Hoje, aos 85 anos de idade, lúcida e fazendo pleno uso de suas faculdades mentais, embora sua saúde física fragilizada, a Senhora Maria José Aragão Costa nos proporcionou uma viagem emocionante e extraordinária no campo educacional e cultural das artesãs bordadeiras do Bumba meu boi do Estado do Maranhão. Como se observa, a



trajetória do Sr. **Maria José Aragão Costa** a faz merecedora da Medalha do Mérito Legislativo por contribuir para o desenvolvimento da cultura maranhense, com seu belo trabalho na manifestação cultural do Bumba-Meu-Boi.

Plenário “Deputado Nagib Haickel”, Palácio “Manuel Beckman”. Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão - ALEMA, em 02 de julho de 2025. - Compromisso com Nossa Terra!!! - Júlio Mendonça - Deputado Estadual

REQUERIMENTO Nº 275/2025

Senhora Presidente,

Nos termos do disposto no art. 168 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, requeiro a Vossa Excelência a retirada de tramitação do seguinte Projeto de Resolução Legislativa de minha autoria: **Projeto de Resolução Legislativa 65/2025**, que concede Título de Cidadã Maranhense à Sra. Renata da Silva de Barcellos.

Plenário Deputado Nagib Haickel, em 02 de julho de 2025. - **WELLINGTON DO CURSO** - Deputado Estadual

REQUERIMENTO Nº 276/2025

Senhora Presidente,

Na forma do que dispõe o parágrafo único do artigo 132 do Regimento Interno desta Assembleia, requeiro à V. Exa. Que seja encaminhando o desarquivamento do Projeto de resolução legislativa nº 074/2019, de minha autoria, que dispõe sobre a concessão de Título de Cidadão Maranhense ao Senhor JOSÉ REIS NETO.

São Luis, 02 de julho de 2025. – **Adelmo Soares** – Deputado Estadual

REQUERIMENTO Nº 277/2025

Senhora Presidente,

Nos termos do que dispõe o Art. 163, inciso IV do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Maranhão, requeiro que, após ouvido o Plenário, seja realizada, em 13 de agosto de 2025, Sessão Solene em homenagem ao Jubileu de Ouro do Conselho Regional de Economia do Maranhão (CORECON-MA), em comemoração aos 50 anos de sua instalação no estado, após a sessão ordinária.

O Conselho Regional de Economia do Maranhão (CORECON-MA) foi fundado oficialmente há 50 anos, consolidando-se como uma instituição essencial para a regulamentação e o fortalecimento da profissão de economista no estado. Desde sua criação, o CORECON-MA tem desempenhado um papel fundamental na formação e na atuação dos profissionais da Economia, contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico e social do Maranhão.

Ao longo de cinco décadas, o CORECON-MA tem sido um pilar na construção de políticas públicas, com diversos economistas maranhenses atuando em posições estratégicas nas gestões estaduais e municipais. Esses profissionais têm sido responsáveis por planejamentos econômicos, análises de mercado, projeções financeiras e implementação de políticas que visam ao crescimento sustentável do estado. A atuação dos economistas tem sido decisiva em momentos críticos da história maranhense, garantindo a estabilidade econômica e a promoção de investimentos que geram emprego e renda para a população.

O Jubileu de Ouro do CORECON-MA não é apenas uma celebração de sua trajetória, mas também um reconhecimento da importância do economista como agente transformador da sociedade. Em um momento em que o Maranhão busca consolidar-se como um

polo de desenvolvimento regional, a contribuição dos economistas é mais do que nunca necessária para enfrentar os desafios econômicos e sociais, promovendo a justiça social e a redução das desigualdades.

Diante disso, conto com o apoio dos nobres colegas para a aprovação desta proposição, que visa não apenas homenagear uma instituição de extrema relevância, mas também destacar o papel do economista como protagonista no desenvolvimento do Maranhão.

São Luís/MA, 02 de julho de 2025. - **ARNALDO MELO** - Deputado Estadual

REQUERIMENTO Nº 278 /2025

Senhora Presidente,

Na forma do que dispõe o Regimento Interno desta Assembleia Legislativa, requeiro à Vossa Excelência que, após ouvido o Plenário, seja determinado que tramite em **REGIME DE URGÊNCIA**, o **Projeto de Lei nº 320/2025**, que denomina de “ARENA LUÍS DA SUCAM” a Arena estadual localizada no Município de Bacuri, no Estado do Maranhão.

PLENÁRIO DEPUTADO “NAGIB HAICKEL” DO PALÁCIO “MANOEL BECKMAN”, em 02 de julho de 2025. - **ANDREIA MARTINS REZENDE** - Deputada Estadual

REQUERIMENTO Nº 279 /2025

Senhora Presidente,

Na forma do que dispõe o Regimento Interno desta Assembleia Legislativa, requeiro à Vossa Excelência que, após ouvido o Plenário, seja determinado que tramite em **REGIME DE URGÊNCIA**, o **Projeto de Lei nº 312/2025**, que autoriza o Estado do Maranhão a estadualizar, em toda a sua extensão (30 Km), a estrada que liga o Município de Loreto/MA ao Município de Sambaíba/MA.

Importa destacar que a urgência deste Requerimento se deve à necessidade de melhorar o acesso entre os dois municípios acima citados e está aguardando o parecer da CCJC.

PLENÁRIO DEPUTADO “NAGIB HAICKEL” DO PALÁCIO “MANOEL BECKMAN”, em 02 de julho de 2025. - **ANDREIA MARTINS REZENDE** - Deputada Estadual

REQUERIMENTO Nº 280 /2025

Senhora Presidente,

Na forma do que dispõe o Regimento Interno desta Assembleia Legislativa, requeiro à Vossa Excelência que, após ouvido o Plenário, seja determinado que tramite em **REGIME DE URGÊNCIA**, o **Projeto de Lei nº 328/2025**, que inclui no Calendário Oficial de Eventos do Estado do Maranhão, a Festa da Independência de Alto Alegre do Pindaré, a ser realizada anualmente em 7 de setembro, com programação estendida do dia 5 ao dia 8, no município de Alto Alegre do Pindaré/MA.

Importa destacar que a urgência deste Requerimento se deve à proximidade da data do evento indicada no referido Projeto.

PLENÁRIO DEPUTADO “NAGIB HAICKEL” DO PALÁCIO “MANOEL BECKMAN”, em 02 de julho de 2025. - **ANDREIA MARTINS REZENDE** - Deputada Estadual

REQUERIMENTO Nº 281 / 2025

Senhora Presidente,

Nos termos do art. 155 do Regimento Interno desta Casa



Legislativa, requiro a Vossa Excelência que, após ouvida a Mesa, seja convocada a prestar esclarecimentos à Comissão de Educação desta Casa, a Sra. Cirielli Aguiar Muniz, Diretora Geral do **Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA)**, acerca de denúncias feitas sobre suposta contratação de pessoas com objetivo político eleitoral, para apoiar a sua pré-candidatura a Deputada Estadual.

Ressalto que estariam sendo utilizados recursos públicos da educação para custear o pagamento das referidas contratações.

PLENÁRIO DEPUTADO NAGIB HAICKEL DO PALÁCIO MANUEL BECKMAN, EM 02 DE JULHO DE 2025. - **OTHELINO NETO** - Deputado Estadual

INDICAÇÃO Nº 1525/2025

Senhora Presidente,

Nos termos do art. 152 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, solicitamos que, após ouvida a Mesa, seja a presente Indicação encaminhada ao Excelentíssimo Governador do Estado do Maranhão, Carlos Brandão, solicitando que **aprecie a possibilidade de reajustar o valor do auxílio-alimentação pago a policiais e bombeiros militares, atualmente fixado em R\$ 400,00 (quatrocentos reais), para o equivalente a R\$ 1.800,00 (mil e oitocentos reais)**, a exemplo do que já ocorre no Estado do Pará.

Justifica-se a presente solicitação pela absoluta defasagem do valor atual, que corresponde, em média, a **apenas R\$ 13 por dia** — montante claramente insuficiente diante do custo médio das refeições. Trata-se de uma reivindicação justa, compatível com a realidade das forças de segurança que atuam sob risco constante e em jornadas extenuantes, muitas vezes sem acesso regular a alimentação adequada durante o serviço.

Importa ressaltar que o **auxílio-alimentação possui natureza de verba indenizatória**, não se incorporando à remuneração e, portanto, **não gerando encargos previdenciários ou impacto permanente na folha**, o que torna sua ampliação uma medida economicamente viável e administrativamente justa. Sua atualização representa não apenas um gesto de valorização profissional, mas também uma ação concreta em prol da dignidade e do bem-estar daqueles que dedicam suas vidas à segurança da população maranhense.

Dessa forma, solicitamos ao Governo do Estado que promova o reajuste do auxílio-alimentação para o valor de R\$ 1.800,00, assegurando isonomia com estados vizinhos e respeito aos direitos dos policiais e bombeiros militares do Maranhão.

PLENÁRIO DEPUTADO NAGIB HAICKEL DO PALÁCIO MANUEL BECKMAN, EM 02 DE JULHO DE 2025. **WELLINGTON DO CURSO** - Deputado Estadual

NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO - Expediente lido, Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Expediente lido. Encaminhado à publicação.

III – PEQUENO EXPEDIENTE.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Senhores Deputados e Deputadas, oradores inscritos no Pequeno Expediente, por até cinco minutos, sem direito a aparte. Deputado Florêncio Neto, V. Exa. tem cinco minutos, sem direito a apartes.

O SENHOR DEPUTADO FLORÊNCIO NETO (sem revisão

do orador) - Senhor Presidente, estava fazendo falta às nossas sessões. Presidente Antônio Pereira, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, imprensa aqui presente, maranhenses que nos acompanham pela TV Assembleia, pelos canais de comunicação oficial, início aqui as minhas palavras cumprimentando o meu amigo, lá da cidade de Olho d'Água das Cunhãs, o Vereador Ivo, que na última eleição a população lhe honrou lhe fazendo o vereador mais votado daquela cidade, o que demonstra que, mesmo com o acúmulo de mandatos, ele continua com a credibilidade alta e continua servindo muito bem ao povo daquela cidade, que para mim também já é tão especial. Agradeço, Ivo, em seu nome, a possibilidade que tenho de ajudar a cidade de Olho d'Água com diversas ações, principalmente na área da saúde, que é a sua principal área de atuação. E aproveito para renovar, aqui desta tribuna, o meu compromisso com essa cidade. Um dos motivos que trazem o Vereador Ivo até a Assembleia Legislativa hoje, esteve mais cedo comigo no gabinete, é uma demanda que considero, Deputado Arnaldo, muito importante. Nós temos ali um povoado na cidade de Olho d'Água, que é um povoado muito central e conhecido, que é ali no povoado Zé Chicão. Nós temos ali, inclusive, um posto Zé Chicão, muito famoso em toda aquela região. E o Vereador Ivo, Presidente Arnaldo, ele nos trouxe uma demanda da importância de que conseguíssemos, através do Governo do Estado, a instalação de um terminal rodoviário para que fosse um ponto de apoio de embarque e desembarque de passageiros para toda aquela região. Veja bem, naquela região, nós temos Olho d'Água, nós temos Vitorino Freire, nós temos Altamira, nós temos Brejo de Areia, nós temos Paulo Ramos, nós temos Marajá do Sena. Enfim, até mesmo Lago Verde, Lago Açu, todas essas cidades, Deputado Arnaldo. Quando um morador precisa se deslocar de ônibus pelo nosso Estado ou até em viagens interestaduais, eles precisam descer ou em Bacabal, ou em Santa Inês. E o povoado Zé Chicão seria um ponto de intersecção que diminuiria muito as distâncias e facilitaria muito a vida dos moradores de todas aquelas cidades, que já poderiam desembarcar e embarcar, Deputado Wellington, perto das suas casas. São várias cidades, são centenas de milhares...

O SENHOR DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO (Questão de Ordem) - Presidente, Presidente, Questão de Ordem, tem um orador na tribuna, Presidente.

O SENHOR DEPUTADO FLORÊNCIO NETO – Agradeço, Deputado Wellington, a intervenção de V. Exa., mas confesso que não me atrapalha não, eu tenho uma concentração aguçada. Então, dizer que seria muito importante e relevante. Hoje, teremos uma reunião na MOB para iniciar essas tratativas junto ao Ex-Deputado Adriano Sarney, e tenho certeza de que levaremos ao conhecimento do Governador do Estado para que, com a sua sensibilidade peculiar, ele possa dar este presente a toda esta região. Também quero destacar a cidade de Turiaçu, cidade de Turiaçu, outra cidade muito importante do nosso Estado, quase cinquenta mil habitantes. E nós temos lutado também para levar alguns equipamentos públicos que possam, Deputado Davi, garantir mais direitos àquela população. No plano estratégico do Governador Carlos Brandão de levar o Viva Procon a todo o Estado do Maranhão, acredito e fiz a Indicação já aqui, por meio desta Casa, por meio do nosso mandato, para que a gente possa levar um Viva Procon ali. Não faz sentido um cidadão mais de Turiaçu, que é uma cidade importante, com quase cinquenta mil habitantes, repito, se deslocar ainda da sua cidade para fazer, para poder tirar um simples documento. Então, fiz esta Indicação, faço este apelo à sensibilidade do Governador Carlos Brandão para que, brevemente, a gente possa levar este posto do Viva Procon àquela cidade e a gente possa resolver, em definitivo, esta demanda. Outra demanda da cidade de Turiaçu, trazida pelo meu amigo, grande líder político daquela cidade, Jamilson da Sabrina, é que a gente possa instalar lá também uma delegacia. Hoje, chegou há bem pouco tempo já, graças a Deus, com este incremento e esta ajuda que tem dado o Governador Carlos Brandão à Polícia Civil do nosso Estado, chegou um delegado à cidade de Turiaçu. E nós agora vamos brigar, vamos lutar para que a gente tenha também uma delegacia instalada naquela cidade, que a gente possa com isso. Já encerro, Senhor Presidente, para que a gente possa com isso melhorar a segurança pública dos moradores de



Turiaçu e também de toda aquela região. Eram estes, Senhor Presidente, os registros que gostaria de fazer, hoje, neste Pequeno Expediente, agradeço o tempo e a compreensão de V.Exa.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Obrigado, Deputado Florêncio Neto.

O SENHOR DEPUTADO ARNALDO MELO – Senhor Presidente. Pela Ordem, Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Pela Ordem, quem pediu? Deputado Arnaldo Melo, por favor!

O SENHOR DEPUTADO ARNALDO MELO (Questão de Ordem) - Senhor Presidente, gostaria de fazer referência ao pronunciamento do Deputado Florêncio Neto, que fui citado algumas vezes em forma de consulta da importância, que é que seja realizado este projeto, Deputado Florêncio, lá na comunidade do povoado Zé Chicão, porque é um ponto de convergência, como disse V.Exa. um ponto de intercessão conhecido em todo o Nordeste, não apenas naquelas cidades que convergem para aquela localidade. E acho que, em boa hora, Deputado Florêncio, eu gostaria de contar um pouquinho com a atenção de V.Exa. Deputado Florêncio, a título de sugestão que, além de se construir o ponto, se pudesse colocar ali, em Zé Chicão, um posto da Polícia Estadual, um posto rodoviário da Polícia Estadual, porque é um ponto de convergência que coincide em todo o Nordeste, além dos municípios que convergem para aquela localidade no eixo da BR-316. Parabéns pela ideia e conte com o nosso apoio no que depender, aqui na Assembleia Legislativa.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Obrigado pela Ordem, Deputado Arnaldo Melo. Convido o Senhor Glalbert Cutrim, para usar, por até cinco minutos, do Pequeno Expediente, sem direito a apartes. Com a palavra, Deputado Glalbert Cutrim.

O SENHOR DEPUTADO GLALBERT CUTRIM (sem revisão do orador) - Bom dia, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, galeria, imprensa, todos que nos acompanham pela TV Assembleia. Senhor Presidente em exercício, nosso 1.º Vice-Presidente Antônio Pereira. Eu venho tratar aqui de duas visitas que fiz, na última semana, à cidade de Coelho Neto. Na quarta-feira da semana passada, tive o prazer de participar da reunião da Assembleia de Deus a convite da Deputada Mical, do Deputado Pastor Enos, com a nossa Presidente Iracema, com o Secretário de Assuntos Municipais Orleans Brandão e do Prefeito Bruno Silva. Um evento de tamanho magnitude, Reunião Estadual da Assembleia de Deus, na qual foi homologado o nome do nosso Deputado Enos e da Deputada Mical como pré-candidatos a Deputado estadual na eleição do ano que vem, mas citar também a importância para aquele município de sediar um evento como esse. Coelho Neto, que é uma cidade grande, uma cidade com uma população real acima de 50 mil habitantes, estava completamente lotada, o que faz com que a economia floresça em um período tão importante, próximo ao São João da cidade que começou na sexta-feira. Então, a cidade passou a semana toda movimentada, e eu fiquei muito feliz de poder fazer parte deste evento. Na segunda-feira desta semana, eu retornei a Coelho Neto para fazer algumas visitas e participar do encerramento do São João. Nós fizemos uma visita no povoado Taboca dos Bois, onde estamos fazendo a reconstrução de uma escola de quase 30 anos, não é nem uma reforma, é realmente uma reconstrução, teremos a primeira escola em tempo integral da zona rural de Coelho Neto, a quarta da cidade e a primeira da zona rural. E anunciamos também que iremos destinar a emenda para que seja feita uma quadra poliesportiva, a primeira quadra poliesportiva também da zona rural de Coelho Neto. Então, eu não poderia deixar de destacar essa passagem de uma questão muito simbólica para mim e para o Prefeito Bruno, que muito me pediu para que a gente pudesse levar à zona rural essa primeira escola em tempo integral. E ela está lá com as obras já adiantadas para que a gente possa, em um prazo o mais curto possível, entregar à comunidade a quadra que levará, além do esporte, um espaço de lazer para toda a comunidade que cerca o povoado de Taboca dos Bois. Estive também, no período de final de tarde, começo da noite, participando do encerramento do

São João. Tivemos brincadeiras de vários municípios vizinhos também participando, com as brincadeiras e as danças lá do município de Coelho Neto, um concurso que o prefeito fez junto com a Secretaria de Cultura de premiações de R\$ 13 mil para o primeiro, segundo e terceiro colocados. E a gente fica satisfeito de ver a população abraçando, era uma multidão participando do encerramento do São João e, logo em seguida... Ah! O concurso que tivemos de brincadeiras juninas teve também a apresentação de um dos bois mais bonitos do nosso Estado, que é o Boi de Nina Rodrigues, o qual faço referência especial à presidente, que ano após ano se desdobra para fazer a apresentação do boi maravilhoso como está esse ano, mais uma vez, excepcional, muito lindo e representando muito bem a nossa cultura maranhense. E após a apresentação do Boi de Nina Rodrigues, tivemos o Washington Brasileiro encerrando o nosso festejo, junto com o nosso amigo Lucas Seabra, que também participou do evento. Então, parabenizar o Prefeito Bruno Silva, a toda a equipe da prefeitura, da Secretaria de Cultura por ter feito o São João, o único São João da região, única cidade a fazer São João na região, e um São João muito bem-feito. Então, parabéns, prefeito. Parabéns a toda a população de Coelho Neto pelo grande São João que teve já, encerrado na segunda-feira, na cidade de Coelho Neto. Muito obrigado, Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Obrigado, Deputado Glalbert Cutrim. Convido o Deputado Ariston, inscrito no Pequeno Expediente, por até 5 minutos, sem direito a apartes.

O SENHOR DEPUTADO ARISTON (sem revisão do orador) - Bom dia, Senhor Presidente. Obrigado a todos os Deputados, obrigado. Esses Deputados, ontem, todos estão querendo declarar apoio para o nosso pré-candidato a Senador Dr. Hilton Gonçalves, Ex-Prefeito de Santa Rita, que a gente participou ontem de um almoço, de uma confraternização, e, com isso, o nome do Dr. Hilton está à disposição de V. Exas. Quero dizer que ele é pré-candidato a Senador, juntamente com a classe política. É um candidato, é um pré-candidato de político e do povo aqui do Maranhão. O nome dele continua à disposição de cada um de V. Exas. para conversar isso. E eu estive, lá ontem, almoçando com a nossa Presidente, convidado a um almoço de confraternização, que eu votei no Governador Carlos Brandão por quatro vezes, uma vez como Deputado Federal, duas vezes como Vice-Governador e uma vez como Governador. A gente tem um laço de amizade familiar, não significa que eu declarei apoio já para o pré-candidato Orleans Brandão, mas estamos conversando com os outros pré-candidatos também e estamos à disposição para conversar. Mas a pré-candidatura do nosso Ex-Prefeito de Santa Rita continua em pé, continua dialogando com a classe política e com as pessoas. Isso que eu queria falar para V. Exas. aqui, que eu vi em um blog dizendo que a pré-candidatura dele tinha desmoronado, mas continua em pé, isso faz com que seja um pré-candidato diferente dos outros que estão aí à disposição das pessoas, conversando com todas as alas políticas, independente de ideologia política, se é A, B ou C, mas conversando. Vai ser o pré-candidato a Senador do Maranhão da classe diferente, de maneira de fazer política diferente, que ele foi prefeito por quatro mandatos em Santa Rita. Saiu com aprovação mais de 80%, não é fácil uma pessoa um gestor público passar quatro mandatos e sair com uma aprovação de 80% e eleger o seu sucessor com aprovação de quase 60%. Então, isso faz com que a administração seja diferente junto com o povo e o Dr. Ailton está com o nome dele à disposição de V. Exas. Obrigado aí, Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Muito bem, Deputado Ariston. Registrado, feito o registro aí do vosso pronunciamento. Convido o Deputado Rodrigo Lago, por até cinco minutos, sem direito a apartes. Com a palavra, o Deputado Rodrigo Lago.

O SENHOR DEPUTADO RODRIGO LAGO (sem revisão do orador) - Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, imprensa, povo do Maranhão. Volto à tribuna, mais uma vez, para tratar da Emap, a Empresa Maranhense de Administração Portuária que recebeu delegação do Governo Federal para administrar o Porto de Itaqui, um patrimônio do povo brasileiro e, mais especialmente, do povo do



Maranhão. Veja a diferença de gestão, Deputado Othelino Neto, do que era no Governo anterior e como é hoje. Fui praticamente convidado a olhar para a Emap. A Emap estava lá esquecida. E aí, assumindo o papel de Judas, os porões do Palácio dos Leões orquestraram uma agressão dura e firme contra o governador que elegeu o atual governador. Passaram a agredir o hoje Ministro Flávio Dino, ex-governador do Maranhão, como se ele tivesse tirado dinheiro da Emap e colocado no bolso. Algo que não ocorreu. Aliás, nem o próprio Deputado Dr. Yglésio ousou dizer isso. Transformaram um debate jurídico sobre a aplicação do recurso num grande escândalo. Mas o escândalo, de verdade, é aquilo que nós trouxemos para cá, para a Tribuna da Casa. Aliás, mais uma vez, quero agradecer ao Deputado Wellington do Curso, foi quem corajosamente trouxe o tema para Casa. É a locação do helicóptero. O helicóptero foi alugado em 2023, Deputado Leandro, por R\$ 7 milhões, por 6 meses. E depois fizeram uma licitação à mesma empresa que foi agraciada com uma dispensa de licitação, coincidentemente, ganhou a licitação de R\$ 34 milhões. São R\$ 41 milhões pagos a uma empresa para alugar um único helicóptero. Eu já fiz a conta aqui, mostrei, provei e não fui contestado. Que com esse recurso dava para comprar quatro helicópteros, não eram três, como eu tinha dito no início. Porque eu não sabia do segundo contrato de R\$ 7 milhões. Pois eu pedi pela Lei de Acesso à Informação para a Emap. Fiz o pedido. Eu quero cópia dos processos de pagamento da empresa Emap Taxi Aéreo Limitada do período de 2024 de agosto de 2024 a maio de 2025. Aqui a resposta da Emap. Os processos são secretos. Ninguém pode, o povo não pode saber como é gasto o recurso da Emap. Eu quero ver a valentia agora do Deputado Dr. Yglésio de voltar à tribuna e contestar a gestão da Emap em um tema que ele próprio contestou lá atrás. Eu estou aguardando ansioso o discurso indignado do Deputado Dr. Yglésio contra os atos secretos da Emap. Deputado Glalbert, me impressiona, é dinheiro público. Eu não estou falando de dinheiro privado, de algum negócio que se instalou no Porto do Itaqui. É recurso do povo brasileiro, é recurso do povo maranhense. Isso, sim, Deputado Carlos Lula, é malversar, é maltratar os cofres públicos, é negar publicidade, negar transparência da aplicação dos recursos públicos. Eu não estou falando de R\$ 1, de R\$ 10, são R\$ 41 milhões que são gastos com um helicóptero luxuoso, é uma mansão que voa, mas a Emap não pode prestar essa informação para o cidadão. Está aqui o parecer da Emap, me foi negado o acesso à informação. Disse: "Olha, para que o cidadão não fique sem informação nenhuma, eu vou dizer, tem o contrato e o valor é de tanto...". Ora, isso saiu no Diário Oficial, Deputado Ariston, não precisava pedir pela Lei de Acesso à Informação, porque está no Diário Oficial essa informação. Eu quero saber como foi que pagaram, quanto pagaram, quando pagaram e por que pagaram. Na justificativa para a locação da aeronave, eles disseram que, ao longo dos últimos anos, precisaram várias vezes recorrer ao CTA, que é a aeronave alugada pela Segurança Pública, e citaram lá 10 voos. Pois agora todos os meses a Emap tem que fazer 40 voos, 40 horas de voo e fazer o pagamento para a empresa. Se voar, paga; se não voar, paga também. É dinheiro público, e a Emap trata isso como ato secreto. Eu vou também encaminhar isso à Antac, para indagar se é assim que se deve aplicar o recurso público da Emap. Muito obrigado, Presidente.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Com a palavra, o Deputado Othelino Neto.

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO (sem revisão do orador) - Senhora Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, venho hoje à tribuna para informar que nós, oito Deputados que compõem a oposição ao governo do "coronel" Brandão, vamos apresentar, estamos protocolando uma emenda na medida provisória que já tramita nesta Casa, pedindo que seja alterado o percentual que vai ser aplicado para a recomposição dos policiais militares do Estado do Maranhão. Nós estamos propondo apenas corrigir a tentativa de enrolar, de enganar os policiais militares do Maranhão. O anunciado 20% pelo Governador, e, como todos sabemos, o que o Governador Brandão diz não dá para escrever ou, quando se escreve, não dá para acreditar, ele tentou iludir os policiais militares anunciando 20%, que na prática são 14%. Com a emenda que nós estamos apresentando, fazendo

uma correção na tabela, não serão incorporados os 6% que foram aprovados em 2023 ao percentual ora anunciado pelo Governador. Serão garantidos os 6% e acrescidos mais 20%. Então, a emenda tem por objetivo corrigir essa distorção, porque, já que o Governador do Estado não tem sensibilidade com ninguém e nem com os nossos tão importantes agentes de segurança pública, que são os policiais militares, tem aqui os Deputados de Oposição para propor que seja corrigida a distorção, para tratar com o devido respeito os policiais militares do Maranhão. Aqueles profissionais que saem de casa sem hora, muitas vezes sem hora para voltar, expondo a sua integridade física, mas estão lá fazendo o seu sacrifício, se dedicando para proteger quem? A sociedade, para nos proteger, para garantir o nosso direito de ir e vir. Então, se nenhum servidor público pode e merece ser tratado com desrespeito, com meias-verdades ou com mentiras inteiras, especialmente os policiais militares não merecem ser enganados, ser desrespeitados, e que seja aprovado uma suposta recomposição que não recompõe as perdas por conta da inflação. Eles não merecem ter esse tipo de tratamento. Mas o Governador é assim, tem que ser do jeito que ele quer, na hora que ele quer, para satisfazer o ego de um coronel que ora comanda o Estado do Maranhão, que aliás já não governa desde que entrou no governo, que faz de conta que governa. E agora, resolveu se concentrar exclusivamente em fazer politicagem e em querer impor a sua vontade à força para as eleições do ano que vem. Ele tem direito de apresentar quem ele quiser como candidato, mas o povo do Maranhão está olhando, está observando, está vendo o quanto está sendo vítima de um governo que não governa, de um governo que não aplica bem aplicado os recursos públicos, e pior, de um governo que não é transparente, que a gente vê fortunas aumentarem e vê os serviços públicos só piorarem a qualidade. Então, faço mais uma vez esse registro, lamentando pela insensibilidade do Governador Carlos Brandão e dizendo que nós, nós Deputados de Oposição, estamos aqui firmes, vigilantes para fazer o debate respeitoso, mas para chamar a atenção da sociedade. E para finalizar esse pronunciamento, este governo, quando faz alguma coisa, faz na pressão. Até casos simples, Deputado Fernando Braide, contei aqui ontem de uma senhora cuja neta me achou nas redes sociais, pedindo pelo amor de Deus, porque a avó estava para morrer na UPA do Araçagi. Depois que muita gente fez uma campanha nas redes sociais, marcando o Governador, o Secretário de Saúde, vários de nós, Deputados, nós cobramos aqui na Tribuna, cobramos nas redes sociais, e quando a vergonha estava muito grande, eles resolveram transferir a senhora, que já está lá no Carlos Macieira, com a graça de Deus, ela ficará boa, apesar do desleixo, apesar da irresponsabilidade do Governo do Maranhão. Mas, enfim, o tema, hoje, era a Emenda que vamos apresentar, que será que está sendo protocolada hoje, para corrigir mais uma tentativa do Governador Carlos Brandão de enganar a Polícia Militar do Maranhão. Muito obrigado.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Com a palavra, o Deputado Carlos Lula.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS LULA (sem revisão do orador) - Excelentíssima Senhora Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas. Eu gostaria de vir à Tribuna, Deputado Rodrigo Lago, para tratar de dois temas. O primeiro diz respeito ao cumprimento da palavra, ao cumprimento de expectativa, algo que no Direito Administrativo, a gente chama de Princípio da Confiança. O Governador Carlos Brandão foi às redes anunciar um aumento de 20% para a Polícia Militar do Estado do Maranhão. Mas qual não foi a surpresa dos policiais militares, que, ao divulgar a tabela, simplesmente, as pessoas se assustaram. Porque lá não estava 20%. O Governador tomou 6%, uma vez que já havia aumentos de 2,5 e 3,5% que seriam naturais. Então, a gente está fazendo uma Emenda à Medida Provisória 496 que concede aumento à Polícia Militar do Estado do Maranhão exatamente para garantir a palavra do Governador. E eu quero acreditar que, desta vez, a base do Governo vai votar a favor da Emenda do G8, Deputado Rodrigo Lago. Porque o que a gente está fazendo aqui é apenas e tão somente fazer com que o Governador cumpra sua palavra. Não é a primeira vez que o pessoal erra tabela, Deputado Ariston, erra a conta; o Deputado Cláudio Cunha que está ali é bom de conta. Então,



a gente está fazendo a tabela agora correta para garantir que o subsídio de 1º de julho e de 1º de dezembro sejam recompostos cada um a 10% com a garantia correta de que não haverá absorção, compensação ou substituição dos percentuais por outros já incorporados por lei anterior. Então, peço o apoio, desde já, da Casa para que vote a favor da Emenda, para que o Governador possa cumprir a sua palavra, possa, de fato, dar o aumento real à Polícia Militar do Estado do Maranhão. Mas, eu aproveito o Deputado Fernando Braide, Deputado e Wellington que também fizeram a Emenda à Medida Provisória do Governador Carlos Brandão para falar do maior programa do Estado do Maranhão, o programa que acontece, todos os dias, eu diria o único programa que funciona, de fato no Governo do Estado do Maranhão, Deputado Othelino, o “paco”, “programa de aceleração da candidatura do Orleães Brandão”, porque é um governo que não se preocupa com gestão, não se preocupa com as pessoas; a única preocupação do Governo Carlos Brandão é delegar atribuições a seu sobrinho, eu diria. Já tinha visto terceirização, quartização na administração pública, Deputado Neto, mas terceirização do governador eu nunca tinha visto, e dessa vez eu posso dizer que o Governador Carlos Brandão já não governa o Maranhão, ele já terceirizou o governo, ele já terceirizou o governo. Vocês não verão mais ele em inaugurações, não verão mais ele em atos públicos, porque ele já não governa, ele já entregou as chaves do Palácio, na tentativa, de qualquer jeito atabalhoado, de fazer seu sobrinho o seu sucessor. E vejam só como são as coisas: o Viva Procon de Coroatá está há seis meses em reforma. Alô, minha cidade de Coroatá. Há seis meses fechado, uma pequena sala, Deputado Neto, a reforma poderia ser de poucos dias, lá estão fazendo não mais que uma troca de forro e uma pintura nas paredes, mas já está marcada a inauguração na segunda-feira, soube que vai ser até ponto facultativo na cidade, para que possa ter um grande número de pessoas lá. Para quê? Para que o governador de fato agora, o governador terceirizado, o candidato do Governador Carlos Brandão, possa ir lá inaugurar o Viva Procon de Coroatá, a reinauguração, umas paredes pintadas. Governador Carlos Brandão, não faça isso, não cometa esse tipo de atitude. Eu quero dizer a V. Exa. que, do jeito que a coisa vai, os órgãos de controle vão tomar providências. É abuso de poder acima de abuso de poder. A continuar terceirizando o Governo do Estado desse jeito, não se chega nem em outubro de 2026, porque a candidatura não se sustenta em pé até lá... pela Justiça Eleitoral do Brasil.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Com a palavra, o Deputado Antônio Pereira.

O SENHOR DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA (sem revisão do orador) - Senhora Presidente Iracema Vale, caros colegas, Deputados presentes à Mesa, Deputado Davi, Deputado Cláudio Cunha, Deputado Florêncio Neto. Quero me dirigir aos colegas Deputados e Deputadas nesta manhã, neste Pequeno Expediente, primeiro para registrar a minha presença, dirigindo-me também à imprensa, à galeria, à sociedade maranhense como um todo. Estive, dia 27 último, sexta-feira última, em Esperantinópolis, para a comemoração da 71.º aniversário daquela cidade. E lá, junto com a Prefeita Simone, grande Prefeita Simone Carneiro, com o Ex-Prefeito Aluisinho, com toda a Câmara de Vereadores praticamente, inclusive o seu Presidente Hudson, capitaneada pelo Hudson a Câmara de Vereadores, as lideranças políticas locais, o Deputado Federal Pedro Lucas, estivemos ali naquela cidade, no aniversário da cidade, onde inauguramos algumas obras. Ontem, retornamos à Esperantinópolis com o Senhor Secretário de Estado do Maranhão de Assuntos Municipalistas Orleans Brandão, tive a honra e o prazer de acompanhá-lo na inauguração do Procon ali em Esperantinópolis. Uma cidade média, de pequena para média, em que há a sensibilidade do Governador Carlos Brandão de colocar um Procon. Já hoje inaugura o de número 100, Procons do Maranhão. Naturalmente, isso vem numa evolução já de alguns governos, e no Governo Brandão são mais 60 Procons hoje inaugurados, com o intuito, o propósito de atingir todas as cidades médias, pequenas, as 217 cidades do Estado do Maranhão. Eu quero parabenizar o Governador Carlos Brandão, que se preocupa com as pessoas, se preocupa com o ser humano, respeita o ser humano, o Governador Carlos Brandão.

Neste exato momento, em Senador La Roque, uma cidade pequena da minha região, comandada, cujo senhor Prefeito Bartolomeu, professor Bartolomeu é prefeito e aliado nosso naquela cidade, está hoje, através da Agensul, através de Vagtônio Brandão, que é o nosso Presidente da Agensul, lançando três obras importantes para aquela cidade, uma luta nossa, uma autorização do Governador Carlos Brandão. E mais tarde, hoje ainda, estamos ali em Amarante, estaremos, exatamente a Agensul, através do seu presidente, com o nosso Prefeito Vanderly Gomes, também lançando quatro obras importantes e estruturantes para a cidade de Amarante. Este é o governo que trabalha, não descansa. Essa é a prova, em Esperantinópolis ali foi anunciado pelo governo que, na próxima semana, estarão lá equipes para fazer a recuperação das MAs daquela região, da região do Médio Mearim. Senhora Presidente, esse é o governo que trabalha. Eu vi aqui falar do percentual em relação ao aumento dos militares, da Polícia Militar. Ora, foi 20%, se engloba algum aumento anterior, eu quero dizer que, de qualquer modo, é um aumento substancial, porque no Governo Brandão já se deu, com este aumento até o final do ano, efetivamente na conta, até o final do ano na conta da Polícia Militar, são 26,2% de aumento, só no Governo Brandão. Eu não sei e não fiz, mas posso ver o quanto aconteceu nos governos anteriores. Acredito também que tenha sido números expressivos e espero que tenha sido, mas 26,2% do Governo Brandão. “Ah, porque se trabalha apenas em uma pré-candidatura de uma determinada pessoa.” Não, se pensasse apenas nisso, esse aumento não teria sido dado, porque é pensando nas pessoas, nos trabalhadores da segurança pública do Estado do Maranhão, são quase 40 milhões a mais por mês. Senhora Presidente, a senhora sabia? que são quase, esse aumento equivale, realmente, a quase 40 milhões por mês. Se fosse assim, isso daria 40 km de asfalto que poderia ser jogado nas ruas, se fosse pensar em candidatura ou em pré-candidatura, poderia pegar esse recurso, ao invés de dar um aumento para os policiais militares, poderia ser colocado em asfalto nas ruas das cidades do Maranhão. Mas não, o governador, ele prioriza as pessoas e é mais um exemplo com estes 26,2% de aumento que ele deu no seu Governo para a Polícia Militar, muito obrigado, Senhora Presidente, era este o meu registro, nesta manhã.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Deputado Wellington deixou para falar só no Grande Expediente e a última inscrita, a Deputada Helena, por favor, vamos cumprir o horário.

A SENHORA DEPUTADA DRA. HELENA DUAILIBE (sem revisão da oradora) - Senhora Presidente, colegas Deputados, galeria, imprensa e a todos que nos assistem pela TV Assembleia. Hoje, eu quero falar de uma classe que ontem teve o seu dia, ontem foi o Dia Nacional do Bombeiro. E nós precisamos comemorar e falar destes bravos guerreiros. Eu quero expressar, neste momento, a minha mais profunda gratidão pelo trabalho que o Corpo de Bombeiros faz aqui no nosso Estado, liderado pelo Coronel Roberto e que tem admiração e gratidão de todos os maranhenses. Ele é motivo de orgulho para todos nós. São homens e mulheres que atuam com coragem, respeito, preparo técnico e um senso de missão que merece ser exaltado. Eu quero destacar aqui algumas ações emblemáticas que foram muito importantes, não só no nosso Estado, mas também a nossa corporação ajudou em outros estados. Em 2019, Bombeiros Militares maranhenses participaram da força-tarefa de resgate das vítimas da tragédia de Brumadinho, em Minas Gerais. Em 2024, integrantes do nosso Corpo de Bombeiros, como parte da Força Nacional foram enviados à Bolívia para ajudar no combate aos incêndios florestais que ameaçavam vidas e ecossistemas inteiros naquele país. E não podemos deixar de lembrar que, no ano passado, bombeiros do Maranhão também se somaram ao esforço nacional e prestaram auxílio às vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul. Em mais uma demonstração de solidariedade e competência. Além destas ações fora do Estado, é importante reconhecer o trabalho incansável que realizam aqui mesmo no Maranhão, seja em ocorrências urbanas, resgates em áreas de risco, ações de defesa civil ou no atendimento emergencial na nossa capital e no interior. Eu queria aproveitar esse mês de julho, o mês das férias, e reforçar o trabalho importante que eles estão fazendo nas nossas praias para evitar afogamentos, para



salvar vidas. E é importante que a gente siga. Ontem, assisti a uma reportagem, eles dizendo que estão disponíveis para que a gente siga as orientações dos bombeiros em todas essas situações. Por isso tudo, deixo aqui o meu o reconhecimento público ao Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão e a todos os bombeiros do Brasil. E eu queria também aproveitar para parabenizar os padres da minha paróquia. Eu faço parte da Paróquia São Paulo Apóstolo e, no último domingo, nós tivemos o Festejo de São Paulo, que teve um importante apoio do Governo do Estado. Então, nós queremos aqui agradecer também ao Governador Carlos Brandão, que tem apoiado muitos eventos católicos, porque, como eu já falei, é na igreja que estão as comunidades, é onde estão os gestos de solidariedade. Nós tivemos um festejo muito bonito, a missa de encerramento foi celebrada pelo nosso arcebispo Dom Gilberto Pastana. Eu aproveito aqui para parabenizar o padre Everaldo e o padre Jadson, que têm feito um grande trabalho lá na Paróquia de São Paulo Apóstolo e que realizaram com muito êxito um festejo que não é festa, é evangelização. São 10 dias em que nós nos reunimos em uma confraternização maior, e dali você sai diferente, sai mais solidário, sai mais humano e sai pronto para ajudar mais pessoas. E esse festejo, assim como quase todos os festejos do mês de junho, foram todos ajudados e patrocinados pelo Governo do Estado. Isso é muito importante, porque antigamente a igreja precisava usar esses recursos, que são muito pequenos, mas, com esse forte apoio do Governo do Estado, nós estamos conseguindo fazer grandes obras e trabalhando com pessoas também na nossa igreja. Muito obrigada.

IV – ORDEM DO DIA.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Vamos passar à Ordem do Dia. 37 presenças confirmadas. Vamos passar à Medida Provisória n.º 490/2025, de autoria do Poder Executivo (lê), com Parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator Deputado Neto Evangelista. Em discussão. Inscritos para discutir: Deputado Rodrigo Lago, Deputado Othelino Neto, Deputado Carlos Lula e Deputado Neto Evangelista.

O SENHOR DEPUTADO RODRIGO LAGO (sem revisão do orador) - Senhora Presidente, só para pedir para retificar o painel, que são 20 minutos. Não, não desejo utilizar todo, mas é o prazo regimental. Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, imprensa, galeria, povo que nos acompanha pelos canais da TV Assembleia. Eu ontem trouxe aqui uma comparação, uma analogia, utilizando a Bíblia, afirmando que o Governador Carlos Brandão é muito ingrato, porque tem sido assim o tratamento que ele tem dado ao Ex-Governador Flávio Dino, nenhum gesto de gratidão ele deu ao ex-governador. Mas hoje trago o mesmo paralelo para o agronegócio. Eu me recordo, na campanha de 2022, o Governador Carlos Brandão se reunia com o agronegócio e se dizia amigo do agro. E o presente que ele deu, depois de assumir o governo, foi criar uma taxa de grãos, depois convertida agora em contribuição especial de grãos, cobrando uma alíquota pelo transporte de grãos pelas estradas. A Deputada Andreia Martins Rezende fez uma ponderação muito justa na época, que a alíquota era pesada demais, 1,8%. Disse a Deputada que o agronegócio não suportaria essa tributação toda, mas, como sempre, o governo do monólogo, o governo que não escuta, o governo que não ouve não escutou a voz da Parlamentar aqui nesta Casa e manteve a alíquota em 1,8%. Iniciamos, este ano 2025, já cobrando esta alíquota. Quem transportava os grãos pelas estradas teve que pagar 1,8% da alíquota. Até que um dia, o Governador Carlos Brandão foi na AgroBalsas e lá foi constrangido pelos produtores, que a alíquota era elevada demais para o negócio, e aí ele assumiu o compromisso, naquele dia, de reduzir a alíquota de 1,8% para 1%, mas que, para este ano, cobraria apenas 0,5% e ainda isentaria até julho deste ano do pagamento. Mas vejam o quanto é injusto o governador, quem pagou a contribuição especial de grãos no começo do ano, inclusive numa alíquota mais elevada, a medida provisória do governador, ao reduzir a alíquota e isentar até o meio do ano, disse que o dinheiro fica nos cofres do Estado, ou seja, está sendo punido aquele produtor que cumpriu a lei, que pagou os seus impostos, pagou as suas contribuições, e aquele que não pagou,

agora está sendo contemplado com a isenção. É a atuação do governo, quem pagou se lascou. Meteram a mão no bolso do agronegócio, a pata do leão está pegando pesado no bolso do contribuinte. Agora, a pata do leão avançou pesada no bolso do agronegócio. Ainda ontem destacamos que a pata do leão meteu uma mão no bolso dos policiais militares e dos bombeiros militares. Este é o programa que funciona no Governo. É o Governo de mais impostos. Apresentei uma emenda à Casa, e eu espero contar com a aprovação de todos, inclusive com a liderança da deputada Andreia que trouxe este tema, pela primeira vez, na Casa. Que quem pagou recebe o seu recurso de volta. A expectativa de receita com alíquota de 1,8%, segundo a Secretaria de Estado da Fazenda, era de R\$ 150 milhões de reais, nós estamos quase no meio do ano. Quem acabou pagando a contribuição que agora está sendo isentada dos produtores, não pode perder este recurso. Acho injusto, acho até correto, Deputado Júlio, o agro contribuir. Pena que o Governador Carlos Brandão tenha enganado os produtores. E aí fica sempre aquela dúvida, o Deputado Neto Evangelista, nosso líder do Governo, ao discutirmos outro dia a isenção do ICMS da cesta básica, disse aqui desta Tribuna, está nos Anais da Casa, que estas isenções acabam não chegando ao povo, à população, porque você retira o tributo e quem vende o produto passa a incorporar a isenção do tributo no seu lucro. Deputado Othelino fez um paralelo, fez a indagação na oportunidade sobre a isenção que foi concedida para a cadeia produtiva do leite, que o governador tem uma empresa que produz leite, que vende queijos, queijo do Sertão. E ficou aquela indagação: Será que esta isenção foi para o povo do Maranhão ou será que aumentou os lucros da empresa do Governador Carlos Brandão? E aí eu fico aqui uma dúvida, dúvida sincera. Deputado Arnaldo conhece bem o Sertão do Maranhão. Sabe que, ali em Colinas e em Mirador, já está faltando terra para o governador comprar. Fica a dúvida. E eu vejo andando pela estrada, a gente olha para um lado é soja, para o outro lado é um pouco mais de soja e as fazendas todas escoando aqueles grãos em carretas belíssimas e novas em cima do adesivo Grupo Brandão. Fica a dúvida, será que a COAGRO, a empresa do Governador Carlos Brandão, pagou este tributo, Deputado Fernando? Porque quem pagou se lascou. Ou será que o governador, tendo informações privilegiadas, sabendo que iria isentar esta contribuição, em seguida, comunicou à sua família, ao grupo familiar que não era para pagar aquela contribuição. E o produtor que pagou, que seguiu a lei, que cumpriu com as suas obrigações, vai ficar sem este recurso? Então eu fiz uma emenda. A emenda é bem simples. Suprime um parágrafo da lei que diz que quem pagou se lascou, quem pagou não terá o dinheiro de volta, mesmo estando isento da contribuição não terá, não verá o ressarcimento deste recurso. E diz que quem foi dispensado poderá se creditar no Governo, ou seja, a partir de agosto, quando terá que pagar a contribuição, ele ficará isento, é muito justo, porque senão vai ter, vai haver uma concorrência desleal no mercado. Aquele contribuinte que sabia que haveria isenção e não pagou, será beneficiado. E será que esse benefício... Como bem alertou o Deputado Neto Evangelista, quando se concede um benefício fiscal, só aumenta o lucro da empresa. Será que esse benefício, Deputado Neto, foi para beneficiar o grupo Brandão? Sabendo que iria isentar a contribuição, não recolheu os tributos. É uma indagação que a sociedade tem que fazer, é a indagação que os produtores, o grupo do agro, com quem o governador tanto conversava e se dizia amigo, tem que cobrar do governador. Como é que nós pagamos o tributo? O senhor isenta o tributo agora, mas não devolve o dinheiro de quem pagou? E quem não pagou? Fica aqui a indagação. Será que o grupo Brandão pagou a contribuição que agora é isenta e vai punir aquele que pagou e ficar com o recurso? Então, eu destaco aqui a votação dessa medida provisória, é quase que uma confissão de culpa do governo. É o governo reconhecendo que não escuta e não ouve ninguém, é o governo do monólogo, é o governo que não dialoga. Deputada Andreia aqui foi voz isolada no dia da votação, porque ela acompanha, ela está em Balsas, que é a principal base política dela, e bastou o governador chegar em Balsas que foi constrangido pela turma do agro, que disse a ele: “Governador, com essa alíquota, não dá para o negócio se sustentar”. E ele reduziu a alíquota, mas agora quer ficar com o dinheiro de quem foi justo, leal, correto e pagou os seus



impostos. Então, fica aqui meu apelo à Casa, eu tenho convicção de que até mesmo o líder do governo vai encampar essa proposta de devolver esse recurso para quem recolheu a contribuição que agora está sendo isenta para o agronegócio. Muito obrigado, Presidente.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Próximo orador, Deputado Othelino.

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO (sem revisão do orador) - Senhora Presidente, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, também me inscrevi para discutir a emenda apresentada pelo Deputado Rodrigo Lago, que acho inclusive que nem merecia tanta discussão. Nós vamos votar a favor do projeto encaminhado pelo Poder Executivo, mas, se a ideia é reconhecer a importância do agronegócio no Maranhão, é preciso, claro, que a modificação na nossa legislação o faça por inteiro. É óbvio que, se houve o aumento de alíquotas e agora o Poder Executivo está propondo a redução, é óbvio que precisa fazer essa compensação para aqueles que pagaram, que estão pagando, há mais ou menos cinco meses, um percentual superior. Isso com certeza é alguma coisa que vai impactar positivamente nas empresas do agronegócio no Maranhão. Mas o Deputado Rodrigo Lago fez um questionamento que é bem marcante e merece ser repetido. O que será que fez a Coagro, que, Deputado Rodrigo, de três anos para cá, passou a ser uma das maiores empresas do ramo no Maranhão? Renovando frota, comprando tudo o que acha pelo caminho. Como será, o que será que fez? Será que pagou? Ou será que sonou? É um questionamento que eu acho que merece que todos tenhamos atenção, porque essa coisa de respeitar a lei não é muito forte dessa turma que está hoje no comando do Maranhão. Então, apesar de eu ter convicção, Deputado Rodrigo, de que o coronel vai mandar rejeitar a emenda apresentada por V. Exa., mas hoje seria uma boa oportunidade de a base do governo de repente fazer um contato lá com o chefe do Executivo e admitir que é necessário corrigir essa distorção. De repente, seria o momento de o governador ter comportamento de chefe de Estado, de chefe do Poder Executivo e não determinar que rejeite uma emenda, apenas por ter sido apresentada por um Deputado que ousa se opor ao atual comandante do Palácio dos Leões. O que está sendo pedido aqui e está tendo aqui a nossa manifestação de apoio é apenas para corrigir a distorção, para que os leões que têm distribuído patada no povo e também nos empresários possam reconhecer que erraram e façam... E hoje a base do governo, junto com a oposição, aprove a emenda sugerida pelo Deputado Rodrigo. Podíamos, hoje, ter, Deputado Fernando, aquele espírito de ontem, do projeto apresentado pelo Deputado Osmar Filho, que conseguiu a proeza de ter os votos da oposição e do governo. Podíamos incorporar de novo esse espírito de paz, de coerência, afinal, o projeto foi aprovado porque é um bom projeto. Foi um erro da CCJ ter considerado inconstitucional. O Plenário aqui, de forma soberana, reviu aquela posição, derrubou o parecer e aprovou o projeto. É o caso do projeto do Deputado Rodrigo, com uma diferença, o Deputado Osmar, com todo o direito, compõe a base do governo, e o Deputado Rodrigo hoje não mais a compõe. Apenas isso, mas o mérito da emenda não há de ser negado por ninguém. Finalizo, então, esse pronunciamento. Aliás, antes de finalizar, quero só deixar o registro que agora, nesse instante, está acontecendo um protesto na MA-006, ali naquele trecho ali entre Buriticupu e Arame, por conta de uma promessa feita pelo Governador Carlos Brandão. Já está até repetido dizer promessa do Brandão não cumprida, mas tem que dizer. Ele foi lá, prometeu que iria fazer uma intervenção para corrigir aquela curva muito acentuada, que tem provocado diversos acidentes, e, claro, em se tratando de palavra do Brandão, são palavras ao vento. Ele não cumpriu. Empresários do agronegócio estão fazendo um protesto neste momento, recebi vídeos, recebi áudios, para que o Governador Carlos Brandão, Deputado Neto, cumpra com a sua obrigação e com aquilo que ele prometeu. Talvez, os empresários lá, por não conhecerem de perto o governador, tenha tido a ilusão de que ele iria cumprir o que ele prometeu. Agora, está acontecendo protesto, empresários do agronegócio estão lá fazendo um protesto, recebi as imagens aqui no celular, daqui a pouco, vou mostrar nas minhas redes. Por quê? Promessa não cumprida. Vou mandar para V.Exa. Deputado Neto, vou mandar que sei que V.Exa. vai dar a devida

atenção para o assunto, V.Exa. cuida bem do mandato que o povo do Maranhão lhe deu, diferente do governador que ora V.Exa. lidera a bancada, aqui na Assembleia. Mas, Senhoras e Senhores, concluo este pronunciamento em aportando ao estimado Deputado Neto, aos líderes dos Blocos Governistas, para que superemos as diferenças políticas do momento e aproveemos a Emenda proposta pelo Deputado Rodrigo. Vamos nos ater ao mérito dela, o Estado não vai quebrar ao devolver aquilo que foi pago a mais nesse período de cinco meses. O Estado do Maranhão, hoje, tem superávit, arrecada muito mais, recebe muito mais recursos externos que o Presidente Lula determinou a transferência para o Maranhão. O Estado do Maranhão, hoje, se dá ao luxo do governador politiquês anunciar a compra de caminhonete para entregar para as câmaras de vereadores. Então, não vai ser rever esse erro que vai quebrar o estado do Maranhão. O que quebra o Estado é a falta de governo. Muito obrigado.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Próximo orador, Deputado Carlos Lula.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS LULA (sem revisão do orador) - Excelentíssima Senhora Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas. Vejam só, o terceiro Deputado que sobe à tribuna para discutir o Projeto. E veja só, Deputado Cláudio Cunha, todos defendendo a aprovação da Medida Provisória. Mas eu subo, na verdade, só para fazer uma lembrança. Final do ano de 2024, Deputado Ariston, passamos aqui uma Sessão que durou até a tarde, e votávamos aumento de impostos, poucos foram os Deputados que se votaram contra o aumento de impostos. Poucos, pouquíssimos. E, especificamente, neste caso, eu quero aqui destacar a Deputada Andreia e eu próprio, que eu disse: 'A taxa instituída dessa forma, ela é inconstitucional.' Ela é ilegal, ela não pode ser criada. E, muitas vezes, porque o Governo não aceita dialogar, não aceita debater, não aceita ser criticado, o que a gente diz é simplesmente desconsiderado, Deputado Davi, e olha o que acontece seis meses depois, Deputado Davi, se não é o Governo mandando um Projeto para quê? Exatamente, para corrigir a bobagem que foi feita no final do ano. Então, veja, Deputado Davi, Vossa Excelência que tem acesso ao governador, que deve lhe ouvir, ele está errando de novo, novamente. A gente vai votar a favor da medida provisória, até porque vai diminuir a taxa sobre a agroindústria do Estado do Maranhão, mas eu peço que o voto também se dê favorável à emenda do Deputado Rodrigo Lago, porque veja só: o governo, ao mandar o projeto, reconhece que ele é ilegal, mas diz o seguinte: "Olha, quem pagou não pode ir para a Justiça requerer a devolução do que foi pago a mais de maneira ilegal". Meus amigos, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, é absurdo! Uma previsão normativa dessa é absurda, flagrantemente inconstitucional. Nenhuma lei pode obrigar nenhuma pessoa a socorrer do Judiciário quando achar ofendido o seu direito. É mais do que isso, eu diria até imoral a gente aprovar um artigo como esse, porque é simplesmente o governo não aceitando que errou. E errou, errou rude, errou feio. Então, Senhores Deputados, Senhores Deputadas, a gente está pedindo aprovação da medida provisória, mas a gente também está pedindo a correção da previsão normativa dessa medida. Estou pedindo, Deputado Cláudio, que vote a favor da diminuição da taxa sobre os grãos, mas, ao mesmo tempo, que seja permitido a quem se achou prejudicado que vá ao Judiciário e requeira judicialmente a devolução pelo Estado do que pagou indevidamente. Óbvio, isso é apenas justiça. Nada mais que isso, até porque uma previsão normativa dessa não pode afrontar a Constituição. Então é este o pedido que eu faço, que a gente possa votar confirmando a medida provisória, aprovando-a. Deputado Ariston, eu não posso, por meio de uma lei estadual, retirar o direito de quem se viu prejudicado de procurar o Poder Judiciário. Essa é absurda. Então, peço também que todos nós votemos, acompanhando a emenda do Deputado Rodrigo Lago e aprovando a retirada desse artigo, porque ele é flagrantemente inconstitucional.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Com a palavra, o Deputado Neto Evangelista, inscrito para discutir.

O SENHOR DEPUTADO NETO EVANGELISTA (sem revisão do orador) - Senhora Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, ontem eu assisti, meio perplexo, à fala da oposição aqui na



Casa, fazendo referências, Pastor Enos, até com a Bíblia, julgando quem era “Judas”, quem era “Pedro”, e naturalmente, na comparação, quem é “Jesus Cristo” aqui na Terra. A Deputada Mical, ontem, inclusive entrou aqui no plenário meio perplexa também com esse nível de debate aqui que nós tivemos ontem. E, Presidente Iracema, me causa estranheza e confesso aos Senhores Deputados e às Senhoras Deputadas que, se fosse eu nesta condição de Ministro do Supremo Tribunal Federal, eu pediria a meus aliados, digamos assim, que esquecessem o meu nome no debate político, porque é incrível como o nome do ministro vem o tempo inteiro para esta tribuna, trazido inclusive pelos Deputados de oposição. Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, o Ministro Flávio tem o legado dele como governador do Estado, que não será apagado, mas hoje ele é ministro do Supremo Tribunal Federal, não o constroem diariamente, trazendo o nome dele para um debate político estadual. Tenho certeza de que, em alguma oportunidade, ele vai se cansar e vai pedir para V. Exas. isso. Pois bem, a gente vem tratar hoje aqui sobre a redução da contribuição dos grãos. Mais uma vez, é trazido o nome, para uma discussão que não tem nada a ver com o passado. Deputado Arnaldo, o que está sendo feito hoje aqui, essa proposição dessa medida provisória nada mais é do que atendendo um pedido da Aprosoja. A emenda do Deputado Rodrigo Lago não foi pedida lá na reunião pela associação, o que eles pediram foi meramente a redução. E semana retrasada, eu lembro que o Deputado Rodrigo veio aqui, Presidente Iracema, dizer que o governador é o governador que não gosta de pobre, só gosta de rico. Mas quem apresenta a emenda agora para devolver dinheiro para rico é o Deputado Rodrigo Lago, que acusou o governador de não gostar de pobre e gostar de rico. Se nem eles próprios, Deputada Andreia, estão pedindo isto, porque entenderam e sabem que essa contribuição vai para um fundo que é para usar justamente nas ações de governo, na região produtora de soja do Maranhão. Nós vamos levantar um debate meramente para tentar desgastar o Governo do Maranhão, a gestão do Governador Flávio Dino. Que debate sem sentido. É porque V. Exas. falam tanto no Flávio que até eu falei aqui.

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO - Não, é porque também ia pedir o aparte.

O SENHOR DEPUTADO NETO EVANGELISTA - Pode, V. Exa. tem o aparte já.

O SENHOR DEPUTADO RODRIGO LAGO (aparte) - Deputado Neto, eu disse ontem, fiz até analogia com uma passagem bíblica que está retratada em quatro Evangelhos, que diz respeito aos últimos momentos de Jesus, quando ele se dirigiu aos seus discípulos e disse que um deles o trairia, e de fato foi o Judas Iscariotes quem o traiu, se vendeu por 30 moedas. E depois, ele também disse a Pedro, ao apóstolo Pedro, Simão Pedro, que Pedro o negaria três vezes antes do amanhecer, até antes do amanhecer. Pedro negou e depois Pedro compreendeu a profecia de Jesus, tanto que pregou a sua palavra em seguida. O que Vossa Excelência nos está convidando é para negar o Governador Flávio Dino. Ele está no Supremo. Ele não participa mais do debate político, mas ele foi Governador do Maranhão, Vossa Excelência foi Secretário de Estado de Desenvolvimento Social do Governador Flávio Dino. Eu fui secretário em várias pastas, eu não posso apagar isso da minha história, eu não posso apagar os avanços que o Governador Flávio Dino deu ao povo do Maranhão, inclusive com a sua contribuição. Eu acho muito injusto essa pregação do Governador Carlos Brandão de querer negar o passado, de querer esquecer, fazer esquecer. O Secretário-Chefe da Casa Civil, o Sebastião Madeira, chegou a dizer outro dia, Deputado Othelino, que Imperatriz nunca tinha conhecido um governador. Só houve dois governadores, foi o Dr. Jackson Lago, que inclusive já faleceu, mas nós devemos lembrar todos os dias as contribuições que ele deixou para o Maranhão. Era só o Governador Jackson Lago e o Carlos Brandão. Veja o quanto foi injusto e ingrato o Sebastião Madeira, Secretário-Chefe da Casa Civil. O que me parece que isso é um vírus, é o vírus da ingratidão, é isso que movimentou o governo. E sobre a contribuição, não é querer devolver dinheiro para rico, a questão é que é muito injusta. E eu fico, faço a indagação à Vossa Excelência, será que a Coagro, o Grupo Brandão, pagou essa contribuição? Porque quando ele isenta, ele não quer devolver de quem pagou. E será que ele, sabendo

que faria essa isenção, será que ele próprio não recomendou ao seu grupo empresarial do agronegócio que não recolhesse esta contribuição porque seria isenta? Essa é a indagação que é feita, que eu fiz da Tribuna e farei quantas vezes mais até ter a resposta.

O SENHOR DEPUTADO NETO EVANGELISTA - Bom, Deputado Rodrigo, eu acho que V.Exa. não ouviu ou sua audição é seletiva para ouvir apenas o que lhe convém. Quando eu iniciei falando deste debate que V.Exa. e outros colegas trazem à tribuna o tempo inteiro com relação ao nome do Ministro Flávio Dino, a primeira coisa que eu falei é que o que foi feito pelo Governador Flávio Dino está registrado e não será apagado, que tem o seu legado e é inegável. Essa parte V.Exa. não quis ouvir ou não ouviu. Eu vou levar pelo lado de que não ouviu, estava conversando na hora e não ouviu. É inegável. O que eu digo aqui e repito é que o tempo inteiro vocês querem trazer o ministro do Supremo Tribunal Federal para um debate político numa tribuna de uma Casa Legislativa, onde até eu conheço o Ministro Flávio Dino, talvez nem ele queira isso, porque ele escolheu ser ministro do Supremo Tribunal Federal preparado que é para isso.

O SENHOR DEPUTADO FLORÊNCIO NETO - Deputado Neto.

O SENHOR DEPUTADO NETO EVANGELISTA - Deputado Othelino, em seguida, Deputado Florêncio.

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO (aparte) - Deputado Neto, deixa eu só abrir aqui um documento. A questão, o Deputado Rodrigo até já retrucou aqui, não é evidentemente ficar trazendo o nome do Ministro Flávio Dino toda hora para o debate. Ele foi governador, foi deputado federal e é natural que o legado dele seja discutido, seja exaltado ou seja criticado. Aliás, criticado não por V.Exa. que tem a coerência de não fazê-lo, embora não tenha sido um Governo perfeito. Mas o que quando nós nos referimos a traição e Deputado Rodrigo com a sua erudição vai buscar aí da Bíblia ao Império Romano, aliás, Deputado Rodrigo, eu acho que está mais para “Brutus”, ele se refere à agressividade: além de negar as políticas públicas implantadas pelo então governador Flávio Dino, a agressividade com ele. Eu disse uma vez aqui que a gente recebe a clipagem das matérias de 15 veículos diferentes. Elas têm o mesmo título, aliás, o mesmo texto, o mesmo título, só muda o alvo, que tem sido frequentemente o Ex-Governador Flávio Dino. Esse texto é feito lá no Palácio dos Leões, lá nos porões, é produzido lá, e aí não se tem o cuidado de mudar o texto, mas agora melhorou. Nós estamos dando um pouquinho mais de trabalho, porque eles estão mudando o título e a foto. Então, assim, o que nós estamos falando da traição é isto: é negar as políticas públicas, é destruir as políticas públicas e, pior, ainda mandar sistematicamente insultar alguém que não está aqui nas lides políticas para se defender. Eu sei que V. Exa. não concorda com isso. Compreendo o seu posicionamento, mas pedi esse aparte só para fazer esse esclarecimento.

O SENHOR DEPUTADO NETO EVANGELISTA - Concedo a palavra ao Deputado Florêncio Neto.

O SENHOR DEPUTADO FLORÊNCIO NETO (aparte) - Deputado Neto, faço questão de me pronunciar, aproveitando o gancho que V. Exa. dá, para concordar com o apontamento que V. Exa. traz hoje a esta tribuna, falando dessa obsessão em trazer à baila, em trazer à discussão o Ex-Governador Flávio Dino. E falo isso porque é apontado aqui pelos colegas da oposição que existem ataques firmes, coordenados e generalizados dos Deputados, que compõem hoje esta Assembleia, ao governo do Ex-Governador Flávio Dino. Talvez, e aí eu posso estar me equivocando em um ou dois, mas eu nunca vi mais do que um ou dois colegas Deputados desta Casa, que tenham uma posição de independência, na maioria das vezes aqui sempre, fazendo críticas ao Ex-Governador Flávio Dino. Eu vejo o contrário. Da grande maioria da Assembleia, há uma defesa do trabalho desenvolvido pelo Governador Flávio Dino no Estado do Maranhão, que, a meu ver, foi muito útil em muitos pontos. Claro que, assim como todos os outros governadores, cometeu erros. E eu vejo o Governador Carlos Brandão, que nunca falou um “ai”, eu já vi algumas fotos do gabinete do Governador Carlos Brandão, onde até hoje está a foto junto com o Ex-Governador Flávio Dino, num gesto claro de que não existe da parte do Governador Carlos

Brandão nenhuma determinação em diminuir ou em demonstrar um legado maior, ou até mesmo de competir, ao contrário. A expansão feita pelo Governador Carlos Brandão de vários programas deixados e criados pelo Governador Flávio Dino mostra que ele não se interessa em quem é o “pai da criança”, o interessante é prestigiar programas que dão certo e de lançar outros programas para que melhore, porque o desafio de quem sucede é sempre ser melhor do que o antecessor. E essa inclusive é a minha torcida, ou seja, que o Governador Carlos Brandão continue acertando e que seja melhor; e que o próximo governador do Estado do Maranhão, seja ele quem for, seja ainda melhor do que o Governador Carlos Brandão. Então, eu quero parabenizá-lo, Deputado, por esse tema que V. Exa. traz e fazer um apelo para que a gente diminua essa obsessão de trazer à baila, às discussões o Governador Flávio Dino, que tem o meu extremo respeito. Gostaria de deixar registrado aqui para que ninguém ouse macular as minhas palavras, de que eu faça parte, por exemplo, de um desses que quer destruir o legado do Ex-Governador Flávio Dino. Obrigado.

O SENHOR DEPUTADO NETO EVANGELISTA - Obrigado, Deputado Florêncio. Deputado Júlio.

O SENHOR DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO - Deputado Neto Evangelista, me permita um aparte?

O SENHOR DEPUTADO NETO EVANGELISTA – Depois o Deputado Wellington.

O SENHOR DEPUTADO JÚLIO MENDONÇA (aparte) - Deputado Neto, primeiro eu quero o parabenizar pela exposição, Deputado Rodrigo, Deputado Othelino. Eu acho que esse tema, em relação a essa pauta, e aí eu me atendo mais a pauta, embora eu acho que é como se a gente vivesse num mundo de fantasias, e claramente existe uma guerra declarada que a gente não pode desconhecer o que está posto. Eu vou já falar da pauta, eu serie bem rápido. E eu acho que todo mundo, a imprensa, todo mundo, o Maranhão, o povo do Maranhão sabe a leitura do atual momento político. Dada já a decisão do governador em escolher o seu sobrinho, existe uma série de consequências desse processo todo. E aí não adianta dizer que o governador não está falando de eleição, está falando e está vivendo a eleição todo dia, mas eu não quero entrar nessa linha de discussão. V. Exa. é uma pessoa que tem uma visão, inclusive, do setor primário muito grande do Estado do Maranhão. O que eu coloco, eu particularmente, eu disse, inclusive hoje no grupo, se eu fosse governador, eu teria taxado, de uma forma responsável, com dados técnicos, o agro de produção de grão, não pelo fato de eu defender outra bandeira. Não, mas porque entendo que ele contribui muito pouco para o Estado. Mas o que eu coloco aqui, aí eu, por isso que eu defendo, talvez por outros motivos ou por alguns motivos diferentes, a emenda do Deputado do Rodrigo, é porque foi feito sem a tributação de 1.8, sem uma devida análise técnica. Foi retirada, sem uma devida análise técnica, por pura pressão pontual, e está sendo cometido um outro erro, que é não devolver de quem já pagou, também num complexo de incoerência que não tem aderência com a seriedade de gestão do Estado. Nós não podemos atribuir ou retirar, onerar ou renunciar o imposto sem o devido critério técnico. Então, por isso é que eu acho que, no mínimo, tem que se fazer justiça, devolvendo quem já pagou. Essa é a minha contribuição.

O SENHOR DEPUTADO NETO EVANGELISTA – Obrigado, Deputado Júlio. Deputado Wellington, para encerrar os apartes.

O SENHOR DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO (aparte) - Deputado Neto, não sei se é oportuno fazer esse pronunciamento dentro da fala de V. Exa., mas é que, às vezes, eu sou instado a falar e tenho ficado calado esse tempo todo, mas eu precisava fazer algumas pontuações, principalmente do meu posicionamento. Eu continuo oposição ao Governo do Estado, sou oposição ao Governo do Estado, ao Governo do Carlos Brandão, até porque é continuidade do Governador Flávio Dino, não tem como ser diferente disso. E mais ainda, durante 8 anos, eu fui oposição aqui nesta Casa e paguei um preço muito alto por isso, sem participar de comissões. O Presidente Othelino, de forma muito correta como Presidente desta Casa, nunca, de forma alguma, tolheu a minha ação na Assembleia Legislativa. Mas paguei um preço muito alto por isso, fazendo o enfrentamento de forma

correta, não à pessoa física, não ao CPF do Ex-Governador Flávio Dino, mas fiz o enfrentamento aqui do maior imposto, o maior ICMS do Brasil, 30,5%, mais o Fumacop. Apreensão de motos, eu ia para as ruas contra a apreensão de motos. Reajuste dos professores, reajustes de policiais, nomeados aprovados em concurso que ficaram aí aguardando por muito tempo. Então, um posicionamento permanente do Professor e Deputado Wellington e denúncias que me geram transtornos, até hoje, com a denúncia de 140 milhões da Emap, eu que iniciei, assim como fiz no Governador Carlos Brandão, com relação aos 37 milhões do aluguel de uma aeronave. Então, o meu posicionamento permanente de fiscalização. Mas nada contra a pessoa do ex-Governador Flávio Dino, o CPF dele propriamente dito, como eu já repeti. Prova disso que, desde abril de 2022, que eu não toco no nome do ex-Governador Flávio Dino nesta Casa, que ele não é mais gestor, não é mais governador. E eu fiz esse posicionamento, enquanto Deputado nesta Casa, fiscalizando as ações do Governo do Estado. E eu tenho coerência para falar isso, porque hoje eu sou um dos poucos deputados que não votou no atual Governador Carlos Brandão. Eu fiz campanha para Lahésio Bonfim, votei em Lahésio Bonfim e hoje mantenho no grupo. Ainda estou no Partido Novo, estou com Lahésio Bonfim. Então, tenho coerência política e continuo na oposição. Não faço parte do grupo do G8, por coerência política também, porque é um grupo de higienistas, mesmo respeitando a todos eles, sabem disso, mas eu tenho o meu posicionamento de independência nesta Casa, de posição de independência. Eu precisava fazer esse destaque durante a sua fala para que pudesse esclarecer alguns pontos que eu acho pertinente.

O SENHOR DEPUTADO NETO EVANGELISTA - Obrigado, Deputado Wellington, para encerrar, Senhora Presidente, eu acho que hoje vai ficar registrado, nesta Casa, no momento da votação, Deputado Antônio Pereira, da emenda do pedido de destaque do Deputado Rodrigo Lago, os Deputados que são favoráveis, de fato, às pessoas que mais precisam no estado, como nós lutamos para que o programa Maranhão Livre da Fome pudesse estar acontecendo. E aqueles que trabalham incansavelmente para devolver dinheiro para os grandes ricos do Maranhão. Era isso, Presidente.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – Encerrada a discussão antes

O SENHOR DEPUTADO FERNANDO BRAIDE - Presidente, Deputado Fernando Braide, estou inscrito também.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Para esta?

O SENHOR DEPUTADO FERNANDO BRAIDE - Sim. Número 146, os itens que eu pedi a discussão.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Só um minuto, eu vou consultar aqui a Mesa.

O SENHOR DEPUTADO FERNANDO BRAIDE - Foi, 146, que eu disse que o 1 e o 6 eu ia discutir daqui mesmo, da bancada, e o 4 era o único que eu ia pedir para fazer uso da Tribuna. 146. O meu é rápido, é daqui mesmo.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Mesa não procedeu aqui, mas eu vou conceder, Deputado. Pode falar.

O SENHOR DEPUTADO FERNANDO BRAIDE - Agradeço, Presidente, é uma intervenção.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – Só peço que seja sucinto.

O SENHOR DEPUTADO FERNANDO BRAIDE (sem revisão do orador) - Não, o meu, a senhora sabe que eu sou bem objetivo sempre. É, só sobre a minha questão, fico feliz do Governo do Estado, mesmo que seja após pressão, aceitar reduzir essa taxa, que, na época, eu fui até contra o seu aumento. Fico feliz que ele fez esta concessão. Mas duas coisas me deixam triste. Primeiro, é não isentar, não devolver de quem já pagou e isentar só daqui para frente. Ah, por que não foi feito o pedido na época? Acho que, talvez, eu não tenha participado da reunião, mas, talvez, a associação de bom senso deve ter entendido. Se ele vai isentar a taxa daqui para frente, o correto é quem pagou devolva. Senão o recado que o Governo vai passar para o contribuinte é: não pague em dia as suas as suas contas, porque lá na frente pode mudar e quem pagou



se ferrou. Então, para mim, isso é uma incoerência muito grande. É um absurdo! E outro fator que eu venho aqui, ah, ele está reduzindo a taxa de grãos. Como o líder do Governo aqui disse, ah é uma taxa de rico. Pois vamos aproveitar, então, para o Governo isentar o ICMS da cesta básica, que é para pobre. Que o Governo do Estado faça a sua coerência e não reduza só a taxa do rico, que ele reduza principalmente a taxa do pobre. Obrigado.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Encerrada a discussão. Antes de passarmos à votação da MP, nós vamos apreciar a Emenda 001/2025, de autoria do Deputado Rodrigo Lago, recepcionada nos termos do artigo 204, parágrafo 6.º, inciso I, do Regimento Interno. Para encaminhar a votação, por cinco minutos, sem direitos a apartes, o Deputado Rodrigo Lago.

O SENHOR DEPUTADO RODRIGO LAGO - Senhora Presidente, com a sua licença, o Deputado Othelino encaminhará em nome do bloco.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Então, Deputado Othelino com a palavra, para encaminhar por cinco minutos, sem direito a apartes, por favor.

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO (sem revisão do orador) - Serei bem breve também, Senhora Presidente. Até encaminharei, farei encaminhamento daqui mesmo da bancada. Nós, em dezembro de 2024, votamos contra o aumento do ICMS, e me lembro bem dos protestos do pessoal que representa os produtores de soja, do pessoal do agronegócio, as notas, as manifestações que não foram ouvidas pelo governador, afinal de contas, o governador só ouve o que quer e o que lhe parece elogios. Eu vou, só para lembrar, ler um trecho aqui de uma nota de repúdio assinada pelo Sindbalsas. É grande, então não vou ler toda para não cansar aqui os colegas Deputados. Ele dizia o seguinte: “Se esse governo aumenta tributos, como acreditaremos que os próximos mandatários não farão igual? Se tiverem a mesma genialidade – vou repetir – se tiverem a mesma genialidade – imagino eu que seja aspeado ou deveria ter sido – do atual governante, a agricultura do Maranhão será inviabilizada nos próximos anos. Esperamos...”. Aliás, tem outro trecho aqui: “Na abertura do plantio da Soja Brasil, que ocorreu em Açailândia, ainda em 2024, o senhor governador falou que poderíamos contar com a parceria e o diálogo desse governo. Qual diálogo, uma vez que ficamos sabendo dessa tributação já oficializada pelo Diário Oficial do Estado? Governador, em relação à parceria, gostaríamos de dizer que aumentar tributo não é parceria, é traição. Dialogar com um punhal na mão, para depois atingir o interlocutor”. Deputados, queridos Deputados, quando se tem aqui recorrido, o Deputado Rodrigo tem feito aqui, nos últimos dias, usado aqui passagens bíblicas, quando nós abrimos as divergências e as discussões, Deputado Rodrigo e queridos demais Deputados, e aí o Deputado Rodrigo citou a traição de Judas, citou as negações de Pedro, foi lá no Império Romano e lembrou de Brutus, que apunhalou Júlio César. Nós, para ficarmos nas passagens bíblicas, se nós nos omitirmos, nós talvez fôssemos lembrados como Pôncio Pilatos, que lavou as mãos num momento tão importante da história da humanidade. Nós, Deputado Rodrigo, Deputado Lula, Deputado Fernando, Deputado Júlio, Deputado Nagib, Deputado Ricardo e os demais colegas, Deputado Wellington, nós não ficaremos para a história como quem lavou as mãos, nós não seremos o Pôncio Pilatos desta legislatura. Nesse sentido, encaminhamos o voto SIM.

O SENHOR DEPUTADO NETO EVANGELISTA - Presidente.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Com a palavra, o Deputado Neto.

O SENHOR DEPUTADO NETO EVANGELISTA (Questão de Ordem) - O encaminhamento é pelo voto NÃO, rejeitando o destaque apresentado pelo Deputado Rodrigo, que é o destaque que beneficia os ricos do Maranhão. Portanto, o voto é NÃO.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Deputado Ricardo.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO DEPUTADO RICARDO ARRUDA - Vamos então proceder a chamada nominal. Eu solicito que libere... Não vai ser nominal, não é isso? Submeter ao

Plenário, não é?

A SENHOR PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Nós vamos submeter ao Plenário a chamada nominal. Vou consultar aqui. Os Deputados que aprovam permaneçam como estão, e os que não aprovam se manifestem. Aprovado a chamada nominal. Agora, eu solicito que libere um painel para que a gente registre a presença e faça a chamada nominal. SIM aprova a emenda do Deputado Rodrigo, NÃO rejeita. Painel liberado. Encerrada a votação: 25 votos Não, 07 votos, Sim e 1 abstenção. A Emenda do Deputado Rodrigo foi rejeitada. Em votação a Medida Provisória 490/2025. Os Deputados e as Deputadas que aprovam permaneçam como estão e os que não aprovam se manifestem. MP aprovada. Vai à promulgação. Medida Provisória nº 491/2025, de autoria do Poder Executivo (lê). Com Parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, o Relator Deputado Ricardo Arruda. Em discussão. Em votação. Os Deputados e as Deputadas que aprovam permaneçam como estão. Aprovado. E vai à promulgação. Medida Provisória nº 492/2025, de autoria do Poder Executivo (lê). Com Parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator Deputado Neto Evangelista. Em discussão. Deputado Fernando.

O SENHOR DEPUTADO FERNANDO BRAIDE (Questão de Ordem) - Isso aqui eu vou me abster, Presidente, até foi uma conversa minha com o Soldado Leite, me solicitou algumas alterações para propor Emenda, mas fiquei focado no reajuste dos militares e não consegui a tempo emendar o Projeto. Então, peço para registrar minha abstenção, por favor!

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Em votação. Os Deputados e as Deputadas que aprovam permaneçam como estão. Aprovado. Com a abstenção do Deputado Fernando Braide. Medida Provisória nº 493/2025, de autoria do Poder Executivo (lê). Com Parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator Deputado Neto Evangelista. Para discutir está inscrito o Deputado Fernando Braide.

O SENHOR DEPUTADO FERNANDO BRAIDE (sem revisão do orador) - Bom dia, Presidente. Bom dia, colegas parlamentares, galeria, imprensa, todos que nos acompanham também de forma virtual. Nossos visitantes aqui hoje também, aqui na Assembleia, vários vereadores do nosso Estado. Venho aqui falar e lembrar que foi o dia da votação do programa “Maranhão Livre da Fome”, do qual eu fiz parte na Comissão de Constituição e Justiça sobre a legalidade do projeto. Projeto que foi tramitado com urgência, de forma ligeira aqui, sem que os Deputados tivessem tempo de discuti-lo. Eu lembro que, na Comissão de Constituição e Justiça, eu me abstive do projeto justamente porque havia alguns erros no projeto, porque a pressa ia atrapalhar, por isso eu tinha dito que ia me abster na questão da constitucionalidade do projeto. Dito e feito. O que acontece agora? O Governo do Estado tem que mandar para cá uma nova medida provisória para acrescentar ao projeto “Maranhão Livre da Fome”. E aqui mostra que eu tive razão naquele dia, enquanto eu fui criticado por muitos. E outra coisa que eu venho aqui dizer e mostrar é que esta Casa errou mais uma vez, a mando do Governo do Estado, ao recusar ontem a urgência do projeto do colega e amigo Deputado Rodrigo Lago. Projeto dele brilhante, realmente para quem está preocupado com o “Maranhão Livre da Fome”. Ano passado, quando a Casa teve que votar mais uma vez com urgência e sem conhecer o projeto adequadamente do aumento do ICMS, é porque aquele aumento do ICMS, que deixou o Maranhão vergonhosamente com a alíquota mais alta do País, era porque precisava de mais esse recurso para implementar o “Maranhão Livre da Fome”. E o que aconteceu? Em fevereiro, começou a valer o aumento de impostos para o contribuinte, para a população do nosso Estado, mas o “Maranhão Livre da Fome” ainda não foi implementado adequadamente como foi prometido. Das 97 mil famílias, que era a expectativa na época do programa lançado, que inclusive o programa foi lançado a portas fechadas na Presidência da Casa, sem o conhecimento de todos os parlamentares, até hoje, pelas informações públicas que temos, são mais ou menos 4 mil famílias somente contempladas no programa até hoje, o que dá muito pouco comparado às 97 mil famílias que era a



expectativa. Primeiro, que já foi atrasada, era para começar a receber a partir de março, já atrasou, e o pior ainda é que até as 97 mil famílias serem realmente contempladas, isto é, se por acaso serão, vai demorar mais ainda. Mas o governo, mesmo já arrecadando desde fevereiro, não quer pagar retroativo a essas famílias, ou seja, o Governo do Estado, para arrecadar, para contribuir, é muito bom para meter a mão no contribuinte, mas, na hora de devolver com aquilo que prometeu para a população, se faz de cego, de surdo e de mudo. Esse é o governo Brandão, enganando cada dia mais a população do Maranhão, mas eu não aceito. Eu que, desde o primeiro dia, quando eu vejo alguma medida absurda desse governo, eu não sou a favor. Começou aqui a primeira medida indicando o sobrinho dele para o Tribunal de Contas, não fui a favor. Todas as criações de cargos que ele já inventou aqui, não votei a favor de nenhuma. Podem pesquisar, não tem nenhum voto meu favorável criando mais cargos para esse governo. Aumento de impostos, criação de taxas também, não só a favor de nenhum. Esse governo busca só arrecadar cada vez mais sem pensar nas consequências a longo prazo do Maranhão. O Maranhão, que vive um ciclo de miséria e com o Governo Brandão está se afundando cada vez mais nesse ciclo da miséria. O Maranhão, a gente, infelizmente, vai continuar olhando nos noticiários no último lugar nos Índices de Desenvolvimento Humano. Deputado Rodrigo, tem um índice que o Maranhão está em 1º lugar no País, e não é em valor percentual não, é em valor nominal, o que é ainda pior, é a quantidade de maranhenses que estão indo embora do Estado, porque aqui oportunidades de emprego quase não tem, e um dos culpados disso: o Governo Brandão. Sabe por quê? Alta carga tributária, desinvestimento para o empreendedor, desinvestimento para industrialização do Estado. O Governo Brandão tem uma fórmula, é a fórmula da miséria. Esse é o caminho que o Maranhão segue. E o pior é que ele ainda quer continuar. Antigamente, até o Sarney, que foi muito tempo ofendido como dono do Maranhão, porque há 40 anos fazia os governadores do Estado, mas nem ele nunca teve a coragem de querer fazer um sobrinho familiar sucessor. O Brandão se acha tão poderoso no Estado que até isso ele quer emplacar aqui no Maranhão, achando que pode tudo. Mas eu defendo o Maranhão, eu não aceito esse tipo de coisa e eu continuo aqui firme todo dia, lutando a favor do meu Estado. Muito obrigado.

O SENHOR DEPUTADO RODRIGO LAGO - Deputado Fernando, eu agradeço o aparte concedido. V. Exa. toca num tema realmente muito importante, é o governo de mais impostos. E veja a incoerência do governo, porque propus aqui, na semana passada, que votássemos, em regime de urgência, um projeto de minha autoria que pretende, na verdade o projeto ainda está em trâmite na Casa, que pretende que todos os maranhenses sejam tratados de forma igual, os pobres. Por que contemplar apenas 4 mil famílias com o Maranhão Livre da Fome, e não as 97 mil famílias da mesma forma, do mesmo jeito? Infelizmente, para o governo, essa matéria não é urgente. Mas foi urgente, por exemplo, hoje, a isenção concedida para o agronegócio, e o líder do governo ainda disse que eu que sou o defensor dos ricos. E parece que o governador nem está defendendo todos os ricos, só alguns. E fica mais uma vez a dúvida, que eu vou levantar e vou cobrar até obter a resposta, se as empresas do grupo Brandão pagaram ou não aquela contribuição da soja, porque, na hora que ele concede a isenção, ele não devolve de quem pagou. Como V. Exa. disse, ainda há pouco, quem pagou se ferrou, eu disse com outras palavras, quem pagou se lascou. E essa, infelizmente, é a realidade. Na hora de votarmos esse Programa Maranhão Livre da Fome, nós fizemos observações aqui da tribuna desta Casa. O governo fez uma propaganda, pagou uma fortuna na televisão quando aumentou os impostos, inclusive mentiu. Aliás, é mais uma marca que de vez em quando, eu esqueço, mais uma marca deste Governo, é o governo da mentira. Porque na propaganda dita na televisão que todo mundo assistiu na televisão, ano passado, quando aumentaram os tributos, quando aumentaram os impostos, é que era para financiar o Maranhão Livre da Fome, disse que não meteria a mão no bolso a mais na conta de energia. E quem está pagando conta de energia sabe que está pagando mais alta, ou seja, mentiram aos deputados, mentiram à população do Maranhão. E V. Exa. traz agora este ponto, a

lei quando veio para Casa veio sem debate, a Lei do Maranhão Livre da Fome, o Governo disse que dialogou com todo mundo, só esqueceu de dialogar com alguns parlamentares e tratar, de forma desigual, o povo do Maranhão me parece que é muito injusto. As 93.000 mil famílias que ainda aguardam o benefício não podem ser tratadas de forma diferente, fica, mais uma vez, meu apelo à Casa que nós debatemos e votemos o meu Projeto que tramita na Casa. Eu sei que conto com o seu apoio, Deputado Fernando, para que todas as 97.000 mil famílias recebam esse benefício a partir do mês de maio e não apenas as 4.000 mil que já foram contempladas.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS LULA - Deputado Fernando, se V. Exa. me permitir um aparte também, lhe agradeço. Primeiro, eu quero parabenizar V. Exa. neste tempo de Casa aqui se desenvolveu brilhantemente sua capacidade de ser um tribuno. Meus parabéns! Mas segundo ponto, Deputado Fernando, eu queria poder destacar, assim como V. Exa. muito bem o fez, o Governador Carlos Brandão, é o Governo Brandão, é quem mete a mão no bolso do cidadão e é quem não tem nenhuma capacidade de diálogo, zero, mais uma vez. Deputado, pergunto até o líder do Governo, a gente acabou de aprovar o Maranhão Livre da Fome. Acabou de aprovar o Projeto de Lei, e a gente fica aqui no aqodamento do Poder Executivo, na incapacidade absoluta que ele tem de conversar com qualquer pessoa, de receber qualquer crítica. Já está reformando a lei. Já está modificando a lei. A gente acabou de aprovar o Maranhão Livre da Fome, que seria um programa fantástico, que ia acabar com a fome no Estado, que não sei o quê. Realidade, 4.000 pessoas só até agora. Eu me pergunto: qual é a dificuldade do Governo? Por quê? Porque se é só o cadastro do Bolsa Família, o Governo tem este cadastro. qual é a dificuldade que tem de fazer o pagamento para estas famílias? E quando a gente tenta até orientar o Governo, porque é um projeto do Deputado Rodrigo Lago, quem se favorece é o próprio governador, dizer assim: “Não, já que a gente começou a pagar em maio, então, todo mundo, ainda que eu for começar a receber o benefício em dezembro, ele vai ser retroativo a maio, para ser igual para todas as famílias. Mas não, ele não aceita. Porque, simplesmente, é um Governo cego, surdo. Ele, simplesmente, fecha os olhos para a realidade. É um Governo ensimesmado, fechado em um gabinete e achando que aqui a gente está às mil maravilhas. Eu peço a que o governador saia às ruas, vá compreender o que está se passando, de fato, no Maranhão, que entenda a realidade destas famílias. Que o Governo não seja um governo de enganação, sob pena do Maranhão Livre da Fome ser só mais uma obra de marketing. Mais uma coisa que não saiu do papel. Mais um faz de conta, como é faz de conta a maior parte das ações do Governo. O Governo vive anunciando antes do tempo as coisas, seis meses depois, oito meses depois, nada de começar. O Maranhão Livre da Fome parece, mais uma vez, ser isso fruto de marketing e o pior marketing possível, que é o eleitoreiro. Mais uma vez, como Vossa Excelência já disse, o único programa que, de fato, funciona no Maranhão é o PACO, é o Programa de Aceleração de Candidatura do senhor Orleans Brandão.

A SENHORA DEPUTADA DRA. HELENA DUAILIBE - Deputado Fernando Braide?

O SENHOR DEPUTADO FERNANDO BRAIDE - Deputada Helena, e depois o Deputado Neto também pediu aparte.

A SENHORA DEPUTADA DRA. HELENA DUAILIBE (aparte) - Eu queria aproveitar este momento para colocar talvez as pessoas que não participaram, os colegas Deputados que estavam aqui na Assembleia, da construção do Programa Maranhão Livre da Fome. E eu participei ativamente da construção do Maranhão Livre da Fome. Ele surgiu, o governador colocou, ele assistiu no Programa, estava assistindo a um programa de televisão, e viu uma pessoa falar que não tinha nada na geladeira para comer, e ele imediatamente como cristão, foi até a sua geladeira e viu a sua geladeira fartíssima e disse: “Eu tenho que fazer alguma coisa por estas pessoas”, e o que fez o governador? Construiu com várias entidades que nós não temos o que discutir, como a UNICEF, como a Igreja Católica, chamou, tivemos reunião com o nosso Arcebispo de São Luís, com a Pastoral da Criança, que fazia este trabalho muito bonito na época da Doutora Zilda Arns



e continua com o seu filho, as Igrejas Evangélicas, chamou o pastor Rodrigo, chamou o Ministério Público, chamou as prefeituras. E eu participei de várias reuniões, inclusive com o CRAS e as secretarias de Assistência Social que são responsáveis pelo Cadastro Único e todos os dados foram levantados por uma equipe responsável que fez este estudo. A vontade do Governador Carlos Brandão foi só uma, mas a construção do Maranhão Livre da Fome foi de várias entidades, eu fico muito triste quando se critica um programa que foi feito, construído com a Sociedade Civil e aqui eu me sinto responsável porque eu participei deste programa. Agora, os dados que foram dados pelo CadÚnico, foram dados que estão registrados. Mas as pessoas precisam também ir lá. E outra coisa também, participou a Fiema, participou, outras instituições não governamentais que empreendem, a Fecomércio, só instituições desta natureza com ampla participação nas reuniões. Tudo o que foi construído, foi construído por todas estas instituições. E agora começou o Governo a ver a consistência destas informações que não foram criadas pelo Governo do Estado, foram coletadas por dados que estão nacionais. Agora, precisa que estas pessoas compareçam, é preciso que se tenha a grande preocupação e eu ouvia muitas das vezes do Secretário Alberto, que é o secretário que estava mais à frente disso, o Secretário Paulo Casé, são pessoas que a gente, realmente, fica tranquilo quando fala no nome deles, era exatamente que este benefício esteja correto, que os dados sejam efetivamente entregues. E outra coisa: era um acompanhamento que não é só imediato, porque a vontade do governador é de que essas pessoas, daqui a um ano, deixem de receber esse auxílio de R\$ 200. Tanto é que ele conseguiu com empresas, como o Grupo Mateus, mais de 300 vagas para que essas pessoas sejam capacitadas e, posteriormente, realmente sejam inseridas no mercado de trabalho. Até a questão estrutural de você ver, de repente, uma pessoa dessa pode não ter uma aparência boa, pode não ter a sua dentadura, até isso nós pensamos. Então, eu fico muito triste quando não se coloca a verdadeira intenção. Em nenhum momento, pensou-se em questões eleitorais, e foi construído exatamente com muitas instituições que nós temos que respeitar aqui no Maranhão. Então, eu queria fazer esse esclarecimento, porque eu estava no governo, na Secretaria de Política para as Comunidades, participei de várias reuniões e me sinto orgulhosa de fazer parte desse programa e de ter, junto com o Governador Carlos Brandão, ele sonhou, mas a realização foi construída por todas essas pessoas: a Deputada Iracema também esteve presente como enfermeira, a Famem esteve presente e muitos municípios, e todas as reuniões foram muito participativas. Só queria fazer esse aparte.

O SENHOR DEPUTADO FERNANDO BRAIDE - Deputado Neto.

O SENHOR DEPUTADO NETO EVANGELISTA (aparte) - Deputado Fernando, primeiro, eu estou que nem o Deputado Cláudio Cunha, estou preocupado aqui com o pessoal da oposição, o pessoal está muito nervoso, está com um discurso assim, toda vez que vai falar no governo, fala assim de uma forma raivosa, com ódio no coração. Vamos tirar isso do coração, porque isso faz mal para vocês próprios. Você criticar um programa como o “Maranhão Livre da Fome” é você de fato não conhecer a realidade do Maranhão. Você criticar por criticar, porque o governo está fazendo agora uma alteração na legislação, porque a Famem fez um pedido ao governo para que pudesse colocar dentro do programa “Maranhão Livre da Fome”, que a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social pudesse ter a competência de reformar e equipar os Centros de Referência de Assistência Social, não dá para entender essa raiva toda, gente. Não, vocês não criticaram o programa, não. Deixa-me só corrigir aqui. Vocês não criticaram o programa “Maranhão Livre da Fome”. Pronto. Corrigido? Não, eu estou dizendo que está corrigido. Vocês não criticaram o programa “Maranhão Livre da Fome”. Eu estou corrigindo, Deputado Rodrigo, vocês não criticaram o programa “Maranhão Livre da Fome”, vocês são apenas pessoas e eu estou realmente preocupado com vocês, porque vocês estão com muita raiva no coração. Toda vez que vão falar, falam, falam assim com ódio. Nada pode ser feito no Maranhão que vocês se revoltam. O governo manda, Presidente Iracema, uma alteração simples no programa “Maranhão Livre da Fome”, que foi um pedido

da Famem, para que a Sedes possa reformar e equipar os CRAS, e isso vira um motivo de raiva, de ódio aqui neste plenário. Deputada Helena, V. Exa. explicou muito bem quando disse que eles falam que o governador não ouve ninguém, não dialoga. Eu até participei de uma reunião lá com a Presidente Iracema, Deputada Helena presente também, Unicef presente, Igreja Católica presente, Igreja Evangélica presente. Quem mais que era para ouvir? Vocês? Não, a Assembleia já estava lá representada. Talvez, porque não houve a oposição, então não houve ninguém. Não, não é assim. O programa foi construído por várias mãos e parabéns, Deputada Helena, pela construção desse programa, tanto da sua parte quanto do Secretário Alberto, que liderou todo esse processo. Espero que nós possamos aprovar essa medida aqui porque é para reformar vários Cras que tem aqui no Estado do Maranhão, que é o equipamento responsável para poder fazer o Cadastro Único e permitir que mais famílias ingressem no programa “Maranhão Livre da Fome”.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Conclua, Deputado.

O SENHOR DEPUTADO FERNANDO BRAIDE - Agradeço o aparte dos colegas Deputados. Ainda bem que o Deputado Neto se corrigiu ali, porque eu não vi ninguém criticar o programa aqui, nem eu, nem o Deputado Rodrigo Lago, nem o Deputado Carlos Lula. A Deputada Helena falou também de críticas ao programa. O Deputado Neto veio falar de críticas ao programa. O Deputado Rodrigo ali reivindicou, porque realmente aqui ninguém criticou o programa em si, muito pelo contrário. No dia em que eu me abstive na CCJ falando da questão constitucional, mas do mérito do projeto eu votei a favor, até porque, teoricamente, é um excelente projeto, e continuo reafirmando isso. Na teoria, é um grande projeto, o problema só é a questão prática que não se está demonstrando quanto a isso. Fico mais espantado ainda com a fala do Deputado Neto, porque a Deputada Helena também disse que a gente ouviu várias questões, Unicef, vários que participam para poder montar o projeto, e agora a Famem fez uma reivindicação no projeto. Quer dizer que a Famem só foi escutada agora? E durante a formação do projeto, a Famem não foi escutada? É o que me demonstra aqui o líder do governo. E quanto à questão que ele fala, porque a gente vem criticar o Governo do Estado com ódio no coração, de forma raivosa, eu da minha parte não tenho isso. A minha revolta realmente que fica...

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Conclua, Deputado.

O SENHOR DEPUTADO FERNANDO BRAIDE - Concluindo. Só porque os Deputados do aparte...

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Mas V. Exa. cedeu.

O SENHOR DEPUTADO FERNANDO BRAIDE - Sim, sim, mas passaram mais tempo, mas sem problema nenhum. Aceito e acho bom. A preocupação quanto ao Estado que eu tenho realmente é de doer o coração ver o nosso Estado do Maranhão, com o potencial que tem enorme, mas viver um ciclo de miséria e ver que está se aprofundando cada vez mais nesse governo do ciclo de miséria. Então, Deputado líder do governo, minha revolta realmente é essa, é porque a revolta que eu tenho dos maranhenses que eu represento, que não aguentam mais continuar como está. Então, realmente é revoltante.

O SENHOR DEPUTADO RICARDO ARRUDA - Presidente Iracema, ainda aproveitando o Deputado Fernando Braide na tribuna.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Encerrou, Deputado.

O SENHOR DEPUTADO RICARDO ARRUDA - A senhora me permite ou não?

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Encerramos a discussão.

O SENHOR DEPUTADO RICARDO ARRUDA - Encerrou?

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Vamos. O senhor encaminha a votação pelo seu bloco.

O SENHOR DEPUTADO RICARDO ARRUDA - Eu ia trazer uma informação importante aproveitando o Deputado na tribuna, mas...

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE -



Em votação. Deputado Ricardo está inscrito pelo seu bloco para fazer a orientação.

O SENHOR DEPUTADO RICARDO ARRUDA - Senhora Presidente, a orientação obviamente é no sentido da rejeição da proposição.

O SENHOR DEPUTADO RODRIGO LAGO - Faço um apelo, Deputado Ricardo, vote a favor dessa medida provisória do governo, não rejeite essa medida, senão vai virar governista de oposição.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - A palavra está com o Deputado Ricardo, para encaminhar a votação.

O SENHOR DEPUTADO RICARDO ARRUDA - Bom, na verdade, o posicionamento do bloco é pela aprovação. Perdão por ter me colocado aqui de forma diversa, mas eu queria ter aproveitado a presença do Deputado Fernando na tribuna, Senhora Presidente, até para fazer um apelo ao Deputado Fernando, que 44% dos cartões do Programa Maranhão Livre da Fome não foram entregues em São Luís, e parte do serviço seria a cargo da própria estrutura do município de São Luís. Enquanto Ribamar falta entregar 35%, Paço do Lumiar, 27%; São Luís é o município que menos avançou na região Metropolitana, com relação à questão desses cartões, Deputado Fernando. Então, fazer esse apelo à V. Exa., porque nós sabemos que a população de São Luís precisa muito, e esse programa vai trazer esse benefício muito grande, e a Prefeitura de São Luís não está avançando tanto quanto os demais municípios da Ilha. Mas feita essa observação, eu me manifesto em nome da Bancada e oriento pelo voto SIM.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Deputado Neto.

O SENHOR DEPUTADO NETO EVANGELISTA - A orientação é que o governo, a base do governo possa aprovar a medida provisória, Presidente.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Deputado Rodrigo.

O SENHOR DEPUTADO RODRIGO LAGO - Senhora Presidente, Senhores Deputados, eu também encaminho o voto favorável e assim farei, e o Bloco Parlamento Forte sempre fará quando for uma medida favorável ao povo do Maranhão. Eu agora me impressionei com a manifestação do Deputado Ricardo Arruda, porque, como sempre quando o governo é criticado, ele tenta terceirizar as culpas e agora tenta terceirizar a culpa para quatro prefeitos. E fica a cobrança, Deputado Ricardo Arruda, o Maranhão tem 217 municípios, essas quatro cidades que foram citadas por V. Exa. são as quatro cidades da Ilha de São Luís e onde tem o menor contingente de possíveis beneficiários por razão quase que óbvia. Mas é preciso ser dito, porque a população de São Luís, da capital, e assim dos municípios que integram a Grande São Luís, especialmente os da Ilha, a população tem menos filhos e quanto menor a quantidade de filhos, mais chance terá essa população de não se enquadrar na extrema pobreza, recebendo o benefício do Governo Lula, do Governo Federal, que é o Bolsa Família. E aí fica mais uma vez o alerta ao governo, a advertência ao governo. Eu peço que a Deputada Helena, que disse aqui que participou ativamente deste programa, a publicidade do governo dizia que o programa ia ser pago em março. Só foi iniciada a implementação, Deputada Helena, em maio, e só foi para 4 mil famílias das 97 mil famílias. Inclusive, boa parte das 4 mil famílias sequer receberam ainda esse benefício. E a fome é algo que tem que ser combatida de forma urgente. Então, me impressiona que o governo aprove um programa desse, a arrecadação já está entrando no cofre do Estado, o leão já está pegando pesado no bolso do contribuinte, o dinheiro está ficando no cofre público, mas não está virando benefício para a população. Fica meu apelo, mais uma vez aqui, a todos que são a favor, à Deputada Helena, tenho certeza de que comprará essa briga comigo, pela aprovação do meu projeto para que todas as famílias maranhenses, as 97 mil famílias maranhenses sejam tratadas de forma igual e, quando receberem o seu benefício, seja em julho, em agosto, em setembro, seja ele retroativo ao mês de maio, porque eu acho que isso é uma medida de justiça. Com essas palavras, Senhora Presidente, também encaminho o voto SIM pela aprovação da medida provisória, lembrando ao governo que eu vou cobrar a reforma de todos os CRAS

do Maranhão, que agora será feita pela Secretaria de Desenvolvimento Social do Maranhão.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Como orienta o Deputado do Aluízio?

O SENHOR DEPUTADO ALUÍZIO SANTOS - Orienta SIM, Senhora Presidente.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Como orienta o Deputado Florêncio?

O SENHOR DEPUTADO FLORÊNCIO NETO - Presidente, antecipo que a orientação do nosso Bloco é também favorável e também torço, assim como o Deputado Rodrigo, que vai cobrar a reforma de todos os CRAS, o Governador Carlos Brandão tem se notabilizado por isso. As delegacias do Maranhão estavam todas esquecidas, e ele se notabiliza por fazer uma reforma histórica em grande parte delas. E eu tenho certeza de que não será diferente em relação aos CRAS. E esse projeto, Presidente, que une todos nós, eu digo isso, porque não há como existir algum maranhense que não se incomode com essa temática, não há como existir um Parlamentar, um homem público que não se incomode em ouvir o comentário de que ainda há maranhense vivendo abaixo da linha da pobreza, ainda em situação de fome. E esse programa que pretende resgatar, o Governador Carlos Brandão sempre teve o cuidado de apontar que é um programa que não é construído solitariamente no Governo do Estado, ele exige parcerias, inúmeras. E eu conversava aqui com a Deputada Cláudia, que tem uma visão clara, por exemplo, acerca das dificuldades desse acompanhamento que é feito pelos CRAS nos municípios, e ela, me visitando de Matões, porque é preciso ser muito diligente, Presidente. Nós estamos falando de um programa que precisa ser assertivo na busca ativa por esses maranhenses. E é claro que há inconsistências nos cadastros. É claro que há uma série de dificuldades. E eu tenho absoluta convicção de que aos poucos os municípios maranhenses conseguirão também enfrentar esses casos, e nós vamos conseguir identificar cada uma dessas 97 mil famílias, e eles passarão a receber seus benefícios. E a gente poderá, todo mundo, talvez marcar um almoço como o de ontem, capitaneado por V. Exa. para a gente comemorar o Maranhão livre dessa posição que incomoda todos nós.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Em votação. Os Deputados e as Deputadas que aprovam permaneçam como estão. Aprovado. Vai à promulgação. Projeto de Lei n.º 060/2024, de autoria do Deputado Carlos Lula, (lê), com pareceres favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania, acatando emenda, e de Saúde, Relator Deputado Davi Brandão. Em discussão. Em votação. Os Deputados e as Deputadas que aprovam permaneçam como estão. Aprovado. A matéria vai a 2º turno. Projeto de Lei n.º 239/2025, de autoria do Poder Executivo, (lê), com parecer favorável da Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização e Controle, Relator Deputado Neto Evangelista. Inscrição para discutir o Deputado Fernando Braide.

O SENHOR DEPUTADO FERNANDO BRAIDE (sem revisão do orador) - Bom dia, Presidente. Agradeço, fazer daqui mesmo. Só fazer uma pontuação, aproveitar que o Governo do Estado já está começando a debater com esta Casa a questão da Lei de Diretrizes Orçamentárias. Eu mantendo minha coerência, que eu venho cobrando, desde o primeiro ano do início do meu mandato aqui, a questão do Hospital da Ilha, que ele já foi entregue há 3 anos mais ou menos, mas até hoje ele não funciona da forma que ele foi projetado, que é para atender a população do Estado do Maranhão de portas abertas, até para ajudar aqui a nossa cidade de São Luís, quanto ao Socorrão 1, Socorrão 2 e outros que temos, para unidade de urgência e emergência. Então, eu venho fazer meu apelo mais uma vez para cobrar o Governo do Estado que ele olhe com carinho para a atenção da saúde do nosso Estado, que o Hospital da Ilha, ele tem esta relevância, ele foi criado com esse intuito, mas, até hoje, mesmo com o tanto de aumento de impostos, de taxas, de arrecadação, o Governo Brandão não cuida da saúde do nosso Estado. E a maior prova disso que eu tenho é o Hospital da Ilha que nunca funcionou de portas abertas.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS LULA - Deputado Fernando, Vossa Excelência me permitiu aparte?



O SENHOR DEPUTADO FERNANDO BRAIDE - Fique à vontade, Deputado.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS LULA – Aqui da bancada. Ele está na discussão, Deputado Neto.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – Deputado Fernando?

O SENHOR DEPUTADO FERNANDO BRAIDE – Pode apartear.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – Vamos usar a Tribuna, então. Porque Vossa Excelência falou que seria rápido, para fazer um breve comunicado. Então, vamos falar da Tribuna.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS LULA – Eu lhe agradeço, Senhora Presidente, agora com o Deputado Fernando usando a tribuna, mas aproveitar que ele ainda está em discussão, e, de fato, reiterar essa crítica do Deputado Fernando. Eu pude entregar o Hospital da Ilha no dia 01 de abril de 2022, com mais de metade do hospital funcionando. E a ideia é que assim que ele tivesse pronto, 100%, ele seria um hospital de porta aberta, exatamente, para auxiliar os Socorões, a gente já tem o sistema das unidades de pronto-atendimento que são de porta aberta. E a gente teria o auxílio a estrutura do Socorrão I e do Socorrão II com o Hospital da Ilha. Para minha surpresa, lá se vão quase três anos ou melhor mais de três anos, e nem obra terminou nem a porta do hospital se abriu. E digo mesmo, Deputado Fernando, de forma até surpreendente, com o Hospital de Imperatriz, porque como disse, Deputado Neto dizendo que eu estava zangado, eu não estava zangado e não é pessoal, Deputado, mas assim, eu tenho que estar indignado com o engodo, com a mentira, com a palavra falsa dita a população do Maranhão. Então, o Governador Carlos Brandão, já perdi a conta de quantas vezes ele foi à Imperatriz, dizer que, nos próximos seis meses, ele vai entregar o Hospital de Imperatriz. O que seria o novo Socorrão de Imperatriz, e lá se vão mais de três anos, a obra estava mais de 70% feita, e, até hoje, ele não entregou, e era outro hospital, que seria o hospital de porta aberta também, exatamente, para fazer estas duas grandes obras de urgência e emergência, uma em São Luís, outra em Imperatriz, para auxiliar o serviço de saúde destas duas cidades, que são comprimidas, porque são maiores e acaba que em muitos casos, a gente não tem a nem as especialidades necessárias, as cidades menores são obrigadas a levar os pacientes para ambas, tanto em um caso como no outro, não vejo disposição do governo, não quero acreditar, Deputado Neto, que é apenas para não ter custo, porque o custeio desses hospitais, de fato, não é um custeio baixo, mas o Governo do Maranhão nunca meteu tanto a mão no bolso do contribuinte, nunca teve tanto recurso em caixa. Então, eu não entendo, de fato, me parece ser apenas tão somente uma posição, uma opção política do governador de não ajudar nem a cidade de São Luís, nem a cidade de Imperatriz. Espero que, enfim, estes hospitais sejam entregues, já tinha dado tempo de construir era outro em 3 anos, e nenhum nem outro foi entregue até o presente momento. Eu não quero acreditar que apenas para evitar o aumento do custeio com saúde. Mas para além disso, Deputado Fernando, eu aproveito que a gente está tendo a discussão sobre a LDO e vou me ater no fim de semana à leitura da LDO, com cuidado e com a cautela, mas eu já coloco para Casa que, em geral, é muito refratária as emendas que são propostas em projetos vindos do Poder Executivo, que há um vício, Deputado Davi, absurdo na LDO, de cara. Ela faz referência a artigos da Constituição que estão suspensos, por decisão do STF. Eliminado, o Ministro Luiz Fux, suspendeu artigos da Constituição, artigos estes que estão referidos como se estivessem vigentes na Lei de Diretrizes Orçamentárias. Então, eu já faço o pedido aqui, ainda não li Deputado Neto, vou ler com atenção o relatório de Vossa Excelência, mas eu já faço o pedido aqui para Casa que há, nem tudo é política eleitoral, o problema do governador só pensar em eleição, não pensar em gestão. É por isso, é ruim também porque acaba levando esse problema também para o Plenário. A gente pode propor medidas aqui que são para melhorar o Maranhão, para melhorar a LDO. Nos dois primeiros anos, fiz emendas para melhorar a transparência, para melhorar o cuidado, o zelo que a gente teria, é, inclusive em acesso ao orçamento e todas as emendas foram rejeitadas, nenhuma foi acolhida. Eu vou fazer mais

uma vez o pedido aqui e faço o pedido ao Plenário da Casa que a gente não se submeta a esse tipo de julgo do Poder Executivo, que não aceita nenhum tipo de emenda a Projetos de sua iniciativa. O Projeto pertence ao Legislativo, está na Casa para ser discutido, para ser emendado e que a gente possa fazer as emendas que favoreçam ao povo do Maranhão.

A SENHORA DEPUTADA DRA. HELENA DUAILIBE - Deputado Fernando Braide.

O SENHOR DEPUTADO FERNANDO BRAIDE - Fica à vontade, Deputada Helena.

A SENHORA DEPUTADA DRA. HELENA DUAILIBE (aparte) - Eu queria fazer uma parte, já que foi falado aqui em saúde. E eu quero dizer que o Maranhão se orgulhou muito, Deputado Carlos Lula, quando V.Exa. foi presidente do CONAS. Porque foi uma coisa realmente que dignifica muito o Estado, mas fico triste de, parece que V.Exa. esqueceu, que a responsabilidade de urgência e emergência é dos municípios. Então, eu me lembro até, talvez V.Exa. não se lembre, e que eu fui uma das pessoas que quando assumi como Deputada Estadual, fui visitar e coloquei até um desafio. Por que que o Estado não repassa as Upas para o município de São Luís? Porque, Deputado Rodrigo, responsabilidade de urgência e emergência é do município. E aí, na época, essa distorção aconteceu na gestão anterior e foi passando V.Exa. também me relatou do desequilíbrio financeiro brutal que existia para o Governo do Estado manter essas unidades e isso era assim um desconforto muito grande todos os meses para se fechar esta conta, porque o investimento que vem do Governo Federal é quase zero. E nessas Upas inclusive nenhum. Imagina agora se defender que o Hospital da Ilha que quando foi projetado, se foi projetado para ser um hospital de urgência e emergência, eu discordo porque nós temos que deixar a urgência e emergência para o município de São Luís, o município é que é responsável por isso. Então, eu acho uma grande distorção se continuar insistindo em ficar trabalhando com urgência e emergência com o Estado. O Estado tem que se preocupar é com a alta complexidade, o Estado tem que ficar responsável pela política de câncer, pela política dos laboratórios centrais, é preciso avançar nisso, mas fica amarrado, gastando, fazendo muitas vezes um trabalho que não é seu. Então, nesse ponto, eu vou discordar de se insistir que o Hospital da Ilha seja um hospital que tenha a porta aberta. Lá já se sabe dos avanços. Outra coisa que eu queria colocar também é que toda discussão, assim como as discussões de saúde, tem que ser muito dinâmica. Às vezes, você projeta um hospital, como eu tenho certeza de que, quando V. Exa. projetou, foi com a melhor das intenções, para desafogar as cirurgias eletivas, as cirurgias de alta complexidade, mas, no decorrer do tempo, foram surgindo outras prioridades, foram construídos hospitais de referência nos municípios, como em Caxias tem o Hospital do Trauma, e de repente V. Exa. pode mudar o perfil do hospital. O que eu defendo, Deputado Fernando Braide, é que conversem o município de São Luís, o Governo do Estado e o Hospital Universitário, para se trazer a melhor saúde para o nosso Estado. Agora defender isoladamente abertura de um hospital e outro, eu acho que essa discussão, e V. Exa. sabe muito bem, nós temos a bipartite para discutir toda essa situação. Agora o que eu posso assegurar, como estava no governo, acompanhei todo o seu drama no financiamento da saúde, e continua sendo esse drama para o nosso Governador Carlos Brandão, porque, pelo contrário, muitos hospitais já foram entregues, há o próprio exemplo do Hospital da Ilha que, quando foi inaugurado por V. Exa., Deputado Carlos Lula, ele tinha um funcionamento de 30% a 40%. Hoje só a Unidade de Queimados, nós sabemos o quanto custa uma unidade de queimados. Então, esses números, a gente sabe muito bem o quanto o Governador Carlos Brandão tem compromisso e tem feito muito bem pela saúde do nosso Estado.

O SENHOR DEPUTADO FERNANDO BRAIDE - Deputado Rodrigo Lago agora.

O SENHOR DEPUTADO RODRIGO LAGO - Deputado Fernando, agradeço a concessão do aparte. Deputado Carlos Lula e Deputada Helena, dois profundos conhecedores do sistema de saúde, do Sistema Único de Saúde, agora aqui com posições, digamos, antagônicas. Eu quero me associar ao posicionamento do Deputado

Carlos Lula, e que ninguém apague e reclame do que eu vou falar aqui, pelo amor de Deus, mas foi o melhor secretário de Saúde que já teve, com o perdão da Deputada Helena, que também ocupou o cargo, mas que enfrentou o mais grave problema que nós tivemos na nossa história desta geração, que foi a pandemia da Covid. E o que salvou a vida foi exatamente a ampliação da rede pública de saúde. Eu acompanhei, desde a época do então Prefeito Jackson Lago, a gestão da saúde pública do município de São Luís. Embora um pouco distante, sem participar da gestão pública e mesmo da política, mas a gente sabe que, como dizia o Prefeito Jackson Lago na época e depois quando se candidatou ao governo, havia a tal da procissão das ambulâncias, porque vinham pessoas de vários municípios procurar uma porta aberta para serem recebidas, e essa porta aberta era o Socorrão, até que veio o Socorrão II e finalmente o então Governador Flávio Dino, eu sei que alguns se zangam quando se fala no nome dele aqui, mas planejou o hospital de porta aberta em São Luís e em Imperatriz. E veja, Deputada Helena, quem estava ao seu lado era o Vice-Governador Carlos Brandão, que visitou, junto com o então Governador Flávio Dino e com o então Secretário de Estado da Saúde Carlos Lula, as duas obras. Estava o Governador Carlos Brandão, ainda como vice-governador, quando também se associou a essa promessa de abrir as portas do Hospital de Imperatriz, o Socorrão de Imperatriz, e também do Hospital da Ilha. E por que isso? É uma indagação que foi feita. Eu já disse, da tribuna desta Casa, que, na transição ainda, depois de eleito, o governo Flávio Dino, o então governador eleito acentuou a sua promessa de tratar o povo do Maranhão como merece, que é um tratamento correto e adequado. Incentivou as “Escolas Dignas”. Eu não quero ouvir aqui de ninguém que esta obrigação, que seria dos municípios, não pudesse ser aceita pelo Estado, e o acerto do programa está se revelando com a melhora dos indicadores da educação; da mesma forma é com a saúde. Eu não quero crer que o paciente chegue aqui e tenha que bater de porta em porta de Palácio até ser recebido e ser atendido. O povo do Maranhão não quer saber de quem é a competência, ele quer encontrar o seu tratamento. Se o município vizinho aqui não trata bem a saúde, se o município do interior do Maranhão não trata bem a saúde, mas o Estado vai dar esse tratamento. E eu quero fazer aqui apenas um agradecimento, já que o governo Carlos Brandão não é grato. O governo Lula tem dado uma grande contribuição. O Deputado Carlos Lula fez muito esforço para cuidar da saúde praticamente sem recursos, que o governo federal não habilitava os serviços, mas o governo Lula já habilitou e hoje, Deputada Helena, o Governo do Estado recebe mais do que o dobro do que recebia na gestão do então Secretário Carlos Lula na saúde. Então, tem condição, tem recurso. Eu disse outro dia, aqui da tribuna, só nos quatro primeiros meses, veio R\$ 1,5 bilhão a mais no Fundo de Participação do Estado. Foram 38% de aumento do que era previsto na Lei Orçamentária. Só com o aumento de ICMS, que pagamos a maior alíquota do Brasil, que a pata do leão continua pegando pesado no bolso do contribuinte, já entrou R\$ 1 bilhão a mais do que estava previsto, ou seja, só aqui, em poucas palavras, já são R\$ 2,5 bilhões a mais nos cofres do Estado. E agora o governo está querendo economizar postergando o pagamento do programa “Maranhão Livre da Fome”, que eu quero que seja pago todo mundo; eu queria desde março, mas que seja pelo menos pago desde maio. Inegavelmente, foi uma promessa feita pelo Governador Carlos Brandão, ainda na campanha, então que abra a porta do Hospital da Ilha, seja um hospital realmente de pronto atendimento; que a população, ao chegar lá, não se depare com os portões fechados. Que retire, portanto, essa marra do Sistema Único de Saúde para que possa dar também mais vazão, para que possa receber pacientes de todos os municípios aqui no Hospital da Ilha, assim como também espero que o governador não traia as suas próprias palavras e que abra também as portas do Socorrão de Imperatriz.

O SENHOR DEPUTADO FLORÊNCIO NETO - Deputado Fernando.

O SENHOR DEPUTADO FERNANDO BRAIDE – Fique à vontade, Deputado Florêncio.

O SENHOR DEPUTADO FLORÊNCIO NETO - Agradeço a V.Exa. a permissão, gostaria de contribuir com a discussão, e que bom

é ver esse Parlamento pulsando e discutindo os temas que repercutem sobre a vida do maranhense. Em que pese a participação da Deputada Helena, que foi uma competente secretária de saúde aqui do nosso Estado, eu gostaria de trazer uma informação que julgo importante aqui. Esse problema, a Deputada Helena fala da competência do município acerca de urgências e emergências aqui, e essa informação não é equivocada, é uma informação correta, mas para nossa alegria, até porque no final o que nos interessa é que o maranhense seja bem atendido, e que as suas dificuldades sejam atenuadas. Eu gostaria de trazer a informação, Deputado Fernando, de que já acontecem reuniões com alguma frequência, inclusive com atas de reuniões entre as Secretarias do Município de São Luís e do Estado, discutindo essa temática, justamente no sentido de deixar muito claro, bem elencado, muito bem definido quais serão as responsabilidades de cada ente federativo acerca dessa urgência e emergência. Então, a gente avança muito, e eu tenho certeza de que a gente vai celebrar de maneira conjunta, porque não é do interesse do Governador Carlos Brandão colocar uma venda nos olhos e não entender que precisa melhorar o serviço de urgência e emergência, que ele já o faz bastante através das UPAs. Mas eu tenho certeza de que essas reuniões institucionais, eu parabeno aqui o governo por manter essa relação institucional com o município de São Luís, independente de posicionamentos políticos, para que haja esse grande entendimento, e que isso fique muito bem registrado em atas de reuniões, para a gente definir as competências, e o que vai ficar responsável o Hospital da Ilha, o que vai ficar responsável os Socorrões do nosso município. E aí, ainda para finalizar, agradecendo a compreensão de V. Exa. para que a gente fale de Imperatriz. Apesar de não ser da Região Tocantina, talvez não seja o mais apropriado aqui para usar essa razão de fala, essa demora, Deputado Fernando, ela se dá em detrimento de uma concepção feita aos olhos do Governador Carlos Brandão de maneira equivocada, porque, veja, lá a concepção original era um hospital de 110 leitos, sendo, desses 110, apenas 10 de UTI. E o Governo do Estado entende que, no hospital de 110 leitos para essa região tão importante, apenas 10 leitos de UTI. É uma concepção que merecia ser pensada e ser dimensionada de outra maneira. E aí, na nova concepção, nós chegaremos a 33 leitos de UTI, mais do que triplicaremos essa capacidade da concepção originária, sendo 150 leitos no total. Então, eu tenho absoluta convicção, a estrutura física está pronta, estamos evoluindo para a parte de equipamentos, e, muito breve também, a gente vai fazer essa grande inauguração lá na cidade de Imperatriz. Agradeço mais uma vez a sua benevolência em me dar esse tempo para participar.

O SENHOR DEPUTADO RICARDO ARRUDA - Deputado Fernando, eu só venho falar quando o tempo já está expirado, não é? Mas, contribuindo com a fala do Deputado Florêncio, é bom que se diga também que o Hospital de Alta Complexidade da Região Tocantinense, Deputado Fernando, ele vai atuar também na parte de UTI coronariana e UTI cardiológica pediátrica. Hoje, a especialidade só está disponível em São Luís. Então, além dessa questão da ampliação dos leitos, Deputado Florêncio, tem também a questão da resolutividade que vai aumentar. Hoje, se uma criança precisa de algum tipo de procedimento na área de UTI cardiológica, pediátrica, tem que se dirigir a São Luís. Então, além de ampliar a capacidade, estar se também ampliando a resolutividade daquela unidade, que vai atender todo o sul do Maranhão. Então, a Deputada Helena falou também sobre a questão da Unidade de Tratamentos de Queimados, que foi um avanço muito grande, é a única do Estado do Maranhão, está lá no Hospital da Ilha, foi inaugurada pelo Governador Carlos Brandão. Além disso, o Hospital de Alta Complexidade da Região Tocantina vai ser concluído agora no segundo semestre, com mais leitos e mais resolutividade do que havia sido previsto na proposta original. Eu agradeço, Deputado Fernando.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE-Deputado, seu tempo encerrou. Conclua a sua fala para que a gente passe a votação.

O SENHOR DEPUTADO FERNANDO BRAIDE - Agradeço o aparte de todos os colegas e fico feliz com o debate, com o discurso que tivemos, hoje aqui, da saúde do nosso Estado. Já é mais uma vez



o Bloco Parlamento Forte fazendo a diferença aqui no Plenário, pois o primeiro e o segundo ano, sempre na LDO e na LOA, eu sempre trouxe o tema aqui na pauta, e nunca tinha gerado esse debate. E hoje, foi a primeira vez, contribuindo pelos colegas do Parlamento Forte, assim também a base governista fez questão de reverberar o assunto, de trazer a saúde aqui, os avanços que a gente está tentando ter quanto ao Governo do Estado, não esquecendo que a gente vai continuar cobrando e pressionando, pois esse é o nosso papel aqui no Parlamento. Muito obrigado, Presidente.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Encerrada a primeira discussão. A matéria vai à segunda discussão na próxima sessão. Concluímos a Ordem do Dia.

O SENHOR DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA (Pela Ordem) - Pela Ordem, Senhora Presidente. Senhora Presidente, eu estou inscrito no Tempo dos Blocos e eu gostaria de pedir para o Deputado Lula, o Deputado Fernando, o Deputado Othelino, não sei se ainda está aqui, que permanecessem, porque nós temos assuntos para tratar, e eu quero também abrir aparte para que ele fale, para tratar sobre Imperatriz e outras questões que foram aqui levantadas. Eu peço aos meus queridos colegas que não saiam.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Bom, nos termos do artigo...

O SENHOR DEPUTADO FLORÊNCIO NETO (Questão de Ordem) - Presidente Iracema, V. Exa. permite aqui para que eu não cometa injustiça com os amigos que vieram hoje nos prestigiar aqui, lá da cidade de Lago dos Rodrigues. Vieram numa comitiva, os quais cumprimento, em nome dos Vereadores Francelino, Vereador Ananias, Vereador Janderlan, que fizeram parte de uma construção vitoriosa da última eleição, que nós tivemos ali a honra de eleger o nosso Prefeito Didi Moita, que tem feito uma grande gestão naquele município. Agradeço a participação e a vinda aqui dos nossos vereadores.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Agradeço a presença honrosa aqui conosco, senhores. Nos termos do Regimento Interno, determino a inclusão na Ordem do Dia da Sessão Ordinária de terça-feira, 8 de julho de 2025, das seguintes proposições: Parecer n.º 449/2025, de autoria da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania; Projeto de Lei n.º 239/2025, de autoria do Poder Executivo, em segunda discussão. Requerimento n.º 275/2025, de autoria do Deputado Wellington do Curso; Requerimento n.º 277/2025, de autoria do Deputado Arnaldo Melo; Requerimento n.º 278/2025, de autoria da Deputada Andreia Rezende; Requerimento n.º 279/2025, de autoria da Deputada Andreia Rezende; Requerimento n.º 280/2025, de autoria da Deputada Andreia Rezende.

V – GRANDE EXPEDIENTE.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Inscrito para o Grande Expediente o Deputado Wellington do Curso, com 30 minutos, com direito a apertes.

O SENHOR DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO (sem revisão do orador) - Senhora Presidente, demais membros da Mesa, Senhoras e Senhores Deputados, Deputadas, internautas, telespectadores que acompanham por meio da TV Assembleia, nosso mais cordial bom dia. Que Deus seja louvado. Na verdade, boa tarde, a tarde já desta quinta-feira. Quero cumprimentar, de forma especial, o Vereador Sirley, mototaxista, lá da Cidade de Açailândia, que está aqui na Cidade de São Luís desde a última terça-feira e tem percorrido alguns órgãos do governo, na tentativa de buscar melhorias para a cidade de Açailândia, para a sua população. Ele tem um trabalho atuante em defesa dos mototaxistas de Açailândia e do Maranhão e das mães atípicas, dos pais atípicos, das crianças com autismo, das crianças com doenças raras, das pessoas com deficiência. Então, vereador atuante na Cidade de Açailândia, seja bem-vindo à Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão. Quero agradecer pelo carinho, pela amizade que nós temos, e estamos juntos nessa luta pela cidade de Açailândia. E aproveito, Senhora Presidente, para apresentar o primeiro projeto que é de ideia do Vereador Sirley, mototaxista, lá na cidade de Açailândia, que é isenção

de IPVA para mototaxistas. Nós já, inclusive, apresentamos o projeto de lei na Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, já entramos em contato com os técnicos do governo. Vamos apresentar, além do projeto de lei que apresentamos na Assembleia Legislativa do Estado, nós vamos fazer um encaminhamento no anteprojeto. Ontem, estivemos conversando com o Secretário Madeira para que possa pautar ao governo que é um projeto muito importante para os mototaxistas de todo o Estado do Maranhão e que vai beneficiar a todos, com isenção do IPVA, do ICMS dos mototaxistas; 23% para os mototaxistas com certeza será muito relevante, vai facilitar e ajudar muito. Segunda pauta do Vereador Sirley, mototaxista, da cidade de Açailândia, é outra pauta importante, que é o financiamento, uma linha de crédito para que os mototaxistas possam renovar sua frota, possam comprar uma moto nova. Então, com financiamento, por exemplo, por meio do Banco do Nordeste, para que ele tenha os incentivos, os descontos necessários, uma linha de crédito necessária para que ele possa comprar uma moto nova. Esse mesmo incentivo fiscal já havia sido debatido com a Presidente Iracema Vale, que é importante também para a região de Santo Amaro e de Barreirinhas. Uma linha de incentivo fiscal, uma linha de crédito para que os toyoteiros possam trocar a sua frota, possam comprar uma toyota nova, possam prestar um bom serviço para a cidade de Barreirinhas, a cidade de Santo Amaro, por exemplo, no atendimento aos clientes, no atendimento aos turistas na cidade. Então, um projeto muito importante de linha de crédito e financiamento, tanto para mototaxistas como para toyoteiros na região dos Lençóis Maranhenses. Terceiro assunto de hoje, nós recebemos uma pauta de aspirantes do Corpo de Bombeiros Militares, e o nosso mandato é em defesa dos policiais militares, bombeiros, policiais civis e penais do Estado do Maranhão. Qual é a pauta dos bombeiros militares, dos oficiais bombeiros militares? Concluíram o curso de formação como cadetes, foram nomeados aspirantes de bombeiros militares, só que já estão na graduação há mais de um ano. Graduação no posto, há mais de um ano, um ano e meio, quase dois anos, ou seja, eles precisam ser promovidos a tenentes. Então, nós já entramos em contato com o Governo do Estado por meio da Secretaria de Segurança Pública e o Comando de Bombeiros para que possa solucionar este problema. Para que todos os oficiais que estão na condição de aspirantes possam ser promovidos a tenentes, alguns estão até há dois anos aguardando isso. Existe inclusive uma judicialização para que possa solucionar este problema, já estamos em contato com o Governo do Estado, porque é um absurdo. O interstício de aspirante para segundo tenente é somente 6 meses, como que o cadete é promovido a aspirante, teria que passar somente 6 meses no posto e hoje está passando 1 ano, 1 ano e meio, 2 anos para ser promovido a segundo tenente. Então, um verdadeiro absurdo, o interstício em qualquer polícia militar e bombeiro do Brasil é de 6 meses. É assim também nas Forças Armadas, tem da admissível que o bombeiro militar esteja passando mais de um ano, dois anos no cargo de aspirante para ser promovido a segundo tenente. Então, já estamos nesta luta em defesa dos oficiais, dos aspirantes, bombeiros militares do Estado do Maranhão. Quarta pauta da manhã de hoje é com relação aos salários dos oficiais da área de saúde da polícia militar do Estado do Maranhão. Assim como nós lutamos para que os oficiais da área de saúde fossem nomeados, nós estamos aqui na luta para que seja pago os salários desses oficiais da área de saúde e eu vou explicar. Doze oficiais da área de saúde da Polícia Militar do Maranhão foram nomeados, em dezembro de 2024, só que somente dois deles estão com salários atualizados, dez deles estão com salários atrasados. Por quê? Porque os cargos não foram criados, não foram criadas as vagas. Então a necessidade do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Segurança Pública da Polícia Militar encaminhe para a Assembleia Legislativa a Medida Provisória para que nós possamos votar a criação destes cargos, para que, efetivamente, eles que foram nomeados possam estar recebendo os salários. Ou seja, hoje nós temos Oficiais da área de saúde da Polícia Militar que estão com salários atrasados, seis meses com salários atrasados. Isso é um verdadeiro absurdo. Então, nossa luta em defesa dos oficiais da área de saúde da Polícia Militar do Maranhão para que possam ter esses cargos criados, possam ter a sua estabilidade



garantida e principalmente os salários pagos. Falando em salários, nós apresentamos na Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão uma Emenda à Medida Provisória nº 496 do Governo do Estado do Maranhão para que possa conceder o reajuste integral de 20% e mantendo o reajuste que já é direito adquirido de 6%, ou seja, os policiais militares tiveram um reajuste de 11%: 2,5% em 2024 e, agora, a partir de primeiro de julho, teria um reajuste de 2,5% e mais 3,5% em julho de 2026. O Governo anunciou um reajuste de 20%. Só que, na verdade, não é 20%. Na verdade, é somente 14, nem 14% é. É 13,11% porque está incorporando os 6% que ele já tem direito garantido que nós já provamos aqui na Assembleia. E a nossa solicitação é para que o Governo do Estado mantenha os 20% que anunciou e não desconte, não retire os 6% que já é direito garantido, ou seja, que os policiais militares e bombeiros tenham os 20% anunciados pelo Governo e mais os 6%. Como ficaria, então, Deputado Wellington do Curso? O Governo do Estado que anunciou 20%, concederia 10% agora em julho, com mais 2,5% que já foi garantido, agora, em julho, seria 12,5%. Em dezembro, 10% do que ele anunciou este ano e no ano que vem mais 3,5%, ou seja, 10% mais 2,5% em julho, 10% em dezembro de 2025 e mais os 3,5% em julho do ano que vem, um total de 26%. Então, esta é a nossa solicitação. Fomos o primeiro parlamentar apresentar e a emenda é bem clara. O artigo segundo da Medida Provisória fica concedido reajuste de 20% linear para todos os militares, soldados, até coronel, tanto da Polícia Militar como do Corpo de Bombeiros e que não seja descontado os 6% que já é direito adquirido, que eles já conquistaram, que já ganharam. A nossa luta em defesa dos policiais militares e bombeiros. Hoje foi lido a Medida Provisória. Vai ser votado na próxima terça-feira, se não tiver no impedimento. Vai ser votado também as Emendas que nós apresentamos e provavelmente na terça-feira nós teremos aí a votação. Professor e Deputado Wellington do Curso, mais uma vez, em defesa dos policiais militares e dos Bombeiros. Uma luta permanente, não é uma luta de hoje, não é uma luta de ontem, é uma luta desde o início do mandato. Desde o início de 2015, terceiro mandato em defesa dos policiais militares e bombeiros, praças e a Polícia Militar e Bombeiros do Estado do Maranhão e também da Polícia Penal e da Polícia Civil do Estado do Maranhão. Policiais militares e bombeiros, ontem sempre com o Professor e Deputado Estadual, Wellington do Curso. A luta continua, reajuste já. Quinta pauta de hoje, nosso pronunciamento, o auxílio-alimentação para a Polícia Militar do Estado do Maranhão, uma outra novidade boa para a Polícia Militar do Estado do Maranhão. Nós apresentamos uma Indicação para que o Governo do Estado reajuste o auxílio-alimentação para os policiais militares do Estado do Maranhão. Este auxílio-alimentação é somente de R\$ 400, em alguns estados, como o Estado do Pará, é de R\$ 1.800, quando você divide R\$ 400 para 30 dias, o que sobra para o policial militar? O que tem para o policial militar? É uma mixaria. Então, precisamos reajustar este auxílio-alimentação para os policiais militares do Estado do Maranhão. E é por isso que apresentamos, de forma oficial, uma Indicação para que o Governo do Estado reajuste o auxílio-alimentação de R\$ 400 para R\$ 1.800 a exemplo do Estado do Pará. Nossa luta em defesa dos policiais militares do Estado do Maranhão. Além disso, uma outra pauta em defesa dos policiais militares e bombeiros é o adicional noturno, que já é realidade em alguns Estados, e o Estado do Maranhão tem esse débito com a Polícia Militar e com o Corpo de Bombeiros, o adicional noturno que é fundamental para aqueles homens e mulheres que passam o dia, 24 horas de serviço, você passa 00:00 em um retorno na periferia, nos bairros, na cidade, está lá o policial militar, fazendo a ronda, fazendo atividade de segurança e não tem o adicional noturno, nós defendemos o adicional noturno para os policiais militares do Estado do Maranhão, assim como defendemos o reajuste, defendemos também para os policiais militares e bombeiros promoções dignas, promoções justas para todos os policiais militares e bombeiros. Nossa pauta também, na manhã de hoje, realização de concurso público, o Governador Carlos Brandão zerou a lista de aprovados na Polícia Civil, zerou para a Polícia Militar, ainda falta os sub judge, que é uma pauta antiga do Professor e Deputado Wellington do Curso, os sub judge fizeram manifestação esta semana, reivindicando a nomeação, reivindicando para que só sejam

nomeados à Polícia Militar do Estado do Maranhão. E nós temos esta pauta permanente, e nessa pauta permanente, nós cobramos do Governo do Estado também a realização de concurso público para a Polícia Militar, pelo menos, 1.000 vagas, para o Corpo de Bombeiros já está autorizado 500 vagas, pelo menos, mais 500 vagas, total de 1.000 vagas. Concurso para a Polícia Civil, pelo menos, com 1.000 vagas e também concurso para a Polícia Penal, que é uma luta também do Professor e Deputado Wellington do Curso, que, além do concurso para a Polícia Penal, reajuste salarial para a polícia penal, valorização dos nossos policiais penais. É uma luta do Professor e Deputado Wellington do Curso. Além disso, um outro concurso, e aí eu faço uma referência específica, concurso na área de saúde. No ano passado, a EMSERH anunciou a possibilidade de ter um concurso para a área de saúde, inclusive com um card, concurso para área de saúde para médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, técnicos, auxiliares, radiologistas, para todas as áreas. Estamos cobrando do Governo do Estado concurso para a área da saúde. Nós temos uma grande necessidade em todo o Estado do Maranhão. Concurso para a área da saúde em todas as áreas. Professor e Deputado Wellington do Curso, mais uma vez, cobra concurso e valorização para os profissionais da saúde. E por último, falando em concurso, da educação. Existe uma determinação judicial para que o Governo do Estado realize concurso para a área da educação, e nós já cobramos, a justiça tem cobrado, inclusive a justiça cobra um cronograma para realização do concurso. Não só para professor, para professor, para pedagogos, para todas as áreas da educação do estado do Maranhão. Então, mais uma vez, cobramos do Governo do Estado realização de concurso geral, concurso para todas as áreas da educação, professores, pedagogos, vigias, copeiros, todas as áreas. Falando de educação, nós temos uma pauta importante que trouxemos na semana passada, que é a aprovação do PL 2531, que tramita no Congresso Nacional, que é a valorização, que é o Piso para os profissionais da educação, profissionais como vigia, como auxiliares, copeiros, que alguns deles recebem menos de um salário-mínimo, o Governo do Estado, a Secretaria de Educação, precisam se sensibilizar, no Estado do Maranhão, nós temos profissionais da educação que recebem menos de um salário mínimo. E é um absurdo, como que vai sobreviver com o mínimo, menos que o salário mínimo, e nós vamos começar a percorrer o Maranhão, tratando deste assunto, conversando com os auxiliares de educação, para que nós possamos tratar, melhorar, garantir o ajuste salarial para os auxiliares, para os vigias, copeiros do Estado do Maranhão, da área da educação, uma pauta do Professor e Deputado do Wellington do Curso, concurso do interior do Estado, nós temos percorrido o interior do Estado, já fomos a vários municípios, já fomos à cidade de Rosário, de Icatu, de Cachoeira Grande, de Santo Amaro, a cidade de Maracaçumé, a cidade de Pindaré Mirim, a cidade de Santa Luzia, hoje eu quero fazer três recordes, primeiro, a cidade de Maracaçumé. Uma luta permanente, para que os aprovados possam ser nomeados, nós já fomos lá à cidade, realizamos audiência pública, vamos voltar à cidade de Maracaçumé para tratar com o Ministério Público, para tratar com o prefeito, para tratar com a população, e com os aprovados no concurso. Prefeitura de Maracaçumé, nomeia os aprovados de Maracaçumé, uma pauta do Professor e Deputado do Wellington do Curso, uma outra pauta aqui próximo da gente, na cidade de Rosário, uma luta permanente pela nomeação de todos os aprovados no concurso de Rosário, não tem por que o prefeito estar demorando, não tem por que ele estar entrando na Justiça, não tem por que ele estar fazendo o corpo mole, para nomear os aprovados, até porque existe uma grande quantidade de contratos temporários, uma luta permanente. Já fizemos audiência pública, já fomos ao Ministério Público, prefeito de Rosário, nomeie os aprovados da cidade de Rosário, só falta sua boa vontade, a sua benevolência para nomear todos os aprovados no concurso de Rosário. E, por último, o concurso do interior, na cidade de Santa Luzia. O atual prefeito de Santa Luzia era a favor do concurso, defendia os aprovados no concurso. Quando era pré-candidato a prefeito, prefeito Juscelino, que foi Deputado aqui com a gente na Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, e agora assumiu a prefeitura, já está com seis meses e não nomeou os aprovados, tem



entrado na Justiça para dificultar, para prejudicar. Nós já realizamos uma audiência pública lá na cidade, já entrei em contato com o Ministério Público, vou voltar à cidade de Santa Luzia, vamos fazer uma manifestação pacífica na cidade, fazendo uma caminhada na cidade até a Câmara Municipal, até o Judiciário, até o Ministério Público e até a Prefeitura a fim de sensibilizar o prefeito sobre a necessidade da nomeação dos aprovados. Ninguém está pedindo favor. Ninguém está pedindo esmola. É um direito adquirido. Estudaram, se esforçaram, se dedicaram para passar no concurso público lá na cidade de Santa Luzia. Prefeito de Santa Luzia, nomeie todos os aprovados. Nomeação já! Outra pauta do Professor e Deputado Wellington do Curso: reajuste. Nós já tratamos com relação a uma denúncia gravíssima da cidade de Timbiras de muitas nomeações, muitas pessoas entrando no serviço público sem ser por concurso público. E nós recebemos várias denúncias e temos tratado isso com muita seriedade, com muita responsabilidade aqui na Assembleia Legislativa. Eu recebi vários apelos, vários pedidos de apoio, de ajuda lá na cidade de Timbiras. Já estivemos lá reunido com os professores, vamos realizar outra audiência pública, na cidade de Timbiras, para tratar desse assunto, para mais uma vez defender a população, defender os aprovados em concurso, defender os servidores públicos por reajuste e, principalmente, moralidade no serviço público. É uma vergonha o que está acontecendo na cidade de Timbiras. Professor e Deputado Wellington todo dia recebe denúncia, todo dia recebe denúncia da cidade de Timbiras. E é inadmissível o que está acontecendo lá e que ninguém tome nenhuma providência, ninguém fala nada, ninguém diz nada. Por último, mais uma pauta importante. Na manhã de hoje, finalizo o meu pronunciamento com relação à máfia, à fraude do INSS. Um verdadeiro absurdo. O Brasil está estarecido. O Brasil ficou boquiaberto. O Brasil está abismado com o que está acontecendo com os aposentados, com os pensionistas. Fraude, máfia. Inicialmente, R\$ 6,3 bilhões, mais de R\$ 90 bilhões de empréstimos consignados, retirados às vezes no contracheque do aposentado sem nem ele saber, sem nem tomar conhecimento. E eu conheço essa realidade. Nós defendemos os idosos, os aposentados do Estado do Maranhão. Eu estive na cidade de Viana, por exemplo, e encontrei idosos na fila do banco e alguns até chorando: “Deputado Wellington, eu estou aqui com um empréstimo de R\$ 14 mil, eu não fiz empréstimo”. Uma outra senhora: “Deputado, foi lá na minha casa com um equipamento, com um computador maior”, que na verdade é um iPad, que ela não soube identificar, tentando fazer o registro, tentando fazer uma foto para que pudesse cadastrar e fazer o empréstimo. É um verdadeiro escárnio, uma esculhambação. Respeite os idosos do Brasil, respeite os idosos do Maranhão. E queremos saber quando vão devolver o que foi retirado dos nossos idosos. E algo grave: nos últimos dias, foi noticiada uma fraude no seguro-defeso. O Maranhão já estava no radar da fraude do INSS, um dos Estados que mais tem municípios envolvidos na fraude dos idosos. E agora, pasmem, de todos os pescadores do Brasil, 1/3 está no Maranhão, ou seja, vindo do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Sergipe, Alagoas, Ceará, de todos os Estados costeiros, litorâneos, todos os Estados que têm pescadores, o Maranhão tem 1/3 dos pescadores, 30% estão no Maranhão. E vejamos só o absurdo: há cerca de 691 barcos cadastrados no Maranhão, mas o mais impressionante não é isso, são 691 barcos cadastrados e mais de 590 mil pescadores cadastrados, o que dá quase mil pescadores para cada barco. E algumas cidades que nem têm rio, que nem têm pescador. Vejamos só o absurdo. Em alguns lugares, como Olinda Nova, São João Batista, há beneficiados. Uma esculhambação, uma fraude, uma máfia. Ou seja, pescadores fantasmas, pescadores fakes, pescadores falsos, atrapalhando a vida dos pescadores de verdade. Nós estamos, aqui na Assembleia, defendendo os pescadores de verdade contra os pescadores falsos, os pescadores fantasmas. Os pescadores fantasmas, os pescadores falsos, estão atrapalhando a vida dos pescadores de verdade. Meteram a mão, estão metendo a mão no seguro-defeso e trouxeram para o Estado do Maranhão a possibilidade de um escândalo que não tem tamanho. Vamos solicitar CPI aqui na Assembleia Legislativa para investigar a corrupção contra os idosos, metendo a mão no salário dos idosos, no dinheiro dos idosos, e também

no seguro-defeso no Estado do Maranhão. Já foi aprovado na Câmara a CPMI, uma Comissão Mista Parlamentar de Inquérito da Câmara e do Senado. Vamos levantar todos os documentos, todos os relatórios e apresentar também na Câmara, e vamos solicitar que a Comissão Parlamentar de Inquérito venha ao Maranhão fiscalizar, venha ao Maranhão verificar, para que todos que fraudaram, que meteram a mão no seguro-defeso do pescador de verdade, colocando pescadores fakes, sejam identificados e sejam punidos. Nós recebemos várias denúncias agora e vamos colocar o nosso Instagram, o nosso WhatsApp à disposição das denúncias no Estado do Maranhão. Vamos garantir o total sigilo, mas você, que é do interior do Estado, você que é pescador, você que está sendo prejudicado, que conhece essa realidade, denuncie. Nós vamos até a sua cidade, vamos investigar e vamos apresentar um relatório na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito e vamos solicitar também uma investigação. Ontem, recebemos várias denúncias de que o dinheiro da fraude do seguro-defeso utilizado para eleger vereadores, deputados e até senador. Isso é um absurdo. Nós vamos investigar e vamos trazer o nome de todos os implicados, de todos os envolvidos que estão se utilizando de pescadores fantasmas, pescadores falsos para prejudicar os pescadores verdadeiros. Você, que é pescador de verdade, não se iluda, não se deixe ser enganado, abra a sua boca, denuncie. Nós vamos levar tanto à CPI, que vamos tentar instalar na Assembleia Legislativa, como vamos levar ao Congresso e vamos solicitar a vinda da CPI ao Estado do Maranhão. Que Deus abençoe a todos. Que Deus seja louvado. E ao finalizar, mais uma vez, no Grande Expediente de hoje, a minha luta em defesa dos policiais militares e bombeiros do Estado do Maranhão. Estamos em uma semana muito importante, que é de debate, que é de votação. Na próxima terça ou quarta-feira no máximo, nós vamos ter a aprovação do reajuste. Se o reajuste fosse só de 10%, ia votar a favor; 5%, ia votar a favor; 2%, ia votar a favor, seja qual for o índice. O que eu estou aqui, nesta Casa, é vestindo a farda do policial militar e do bombeiro. O que eu estou aqui, nesta Casa, é defendendo o policial militar e bombeiro. Para quê? Para que o reajuste seja um pouco melhor. Nós temos uma defasagem que passa de 40%. Nós temos um policial militar e um bombeiro que precisam ser valorizados, e é por isso que eu estou aqui. A minha voz é a voz do policial militar. A minha voz é a voz do bombeiro. Vamos lutar para melhorar esse reajuste. Nós somos o único Deputado que tem brigado, que tem lutado, pode pesquisar. Janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho, até aqui. 2015, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24 e 25, todos os dias defendendo o policial militar, defendendo o bombeiro, defendendo a segurança pública, e não vamos abrir mão disso. Uma luta permanente. E temos reconhecimento, eu ouço nas ruas: “Deputado, o senhor ouve a voz do policial militar. Deputado, o senhor ouve a voz do bombeiro. O senhor ouve a voz da segurança”. E eu não quero reconhecimento. O que eu quero é a garantia dos direitos. Eu estou aqui como se policial fosse. Estou aqui para defender o policial militar e o bombeiro. Vamos à luta! Vamos garantir um reajuste digno para valorizar os nossos policiais militares e bombeiros do Estado do Maranhão. A todos os policiais militares e bombeiros honra e glória. Reajuste já!

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Sem mais inscritos no Tempo dos Blocos Parlamentares, declaro encerrada a presente Sessão.

Ata da Quinquagésima Sétima Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa da Vigésima Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, realizada em dois de julho de dois mil e vinte e cinco.

Presidente, Senhora Deputada Iracema Vale
Primeiro Secretário, em exercício, Senhor Deputado Wellington do Curso
Segundo Secretário, em exercício, Senhor Deputado Adelmo Soares

Às nove horas e trinta minutos, presentes os Senhores Deputados: Adelmo Soares, Aluizio Santos, Ana do Gás, Andreia Martins Rezende,



Antônio Pereira, Ariston, Arnaldo Melo, Carlos Lula, Catulé Júnior, Cláudia Coutinho, Cláudio Cunha, Daniella, Davi Brandão, Doutor Yglésio, Doutora Helena Duailibe, Doutora Vivianne, Edna Silva, Enos Costa Ferreira, Eric Costa, Fabiana Vilar, Fernando Braide, Florêncio Neto, Francisco Nagib, Glalbert Cutrim, Guilherme Paz, Iracema Vale, Janaína, João Batista Segundo, Júlio Mendonça, Junior França, Kekê Teixeira, Leandro Bello, Mical Damasceno, Neto Evangelista, Osmar Filho, Othelino Neto, Pará Figueiredo, Ricardo Arruda, Ricardo Rios, Rodrigo Lago e Wellington do Curso. Ausente a Senhora Deputada Solange Almeida. A Presidente, em nome do povo, invocando a proteção de Deus e a luz do Divino Espírito Santo, declarou aberta a Sessão, determinando a leitura do texto bíblico, da Ata da sessão anterior, que foi aprovada, e do Expediente, que foi encaminhado à publicação, constando neste: as Mensagens nºs 50 a 54/2025, de autoria do Poder Executivo; o Projeto de Resolução nº 068/2025, de autoria do Deputado Ricardo Arruda; a Indicação nº 1.518/2025, de autoria do Deputado Enos Costa Ferreira; as Indicações nºs 1.519 a 1.521/2025, de autoria do Deputado Davi Brandão; a Indicação nº 1.522/2025, de autoria do Deputado Wellington do Curso e as Indicações nºs 1.523 e 1.524/2025, de autoria do Deputado Florêncio Neto. No horário destinado ao Pequeno Expediente, concedeu a palavra aos Deputados: Othelino Neto, Enos Costa Ferreira, Rodrigo Lago, Davi Brandão, Júlio Mendonça, Wellington do Curso, Florêncio Neto e Catulé Júnior. Esgotado o tempo destinado a este turno dos trabalhos, a Presidente declarou aberta a Ordem do Dia, anunciando: o Projeto de Lei nº 311/2025, de autoria do Poder Executivo, que altera a Lei Estadual nº 12.409, de 8 de outubro de 2024, que dispõe sobre a autorização de instituição da Agência de Desenvolvimento do Estado do Maranhão S/A - Investe Maranhão e dá outras providências e a Lei Estadual nº 11.578, de 1º de novembro de 2021, que institui a Política de Redução das Emissões de Gases de Efeito Estufa provenientes do desmatamento e da degradação florestal, da conservação dos estoques de carbono florestal, do manejo sustentável de florestas e do aumento de estoques de carbono florestal (REDD+), da gestão dos ativos ambientais e do pagamento por serviços ambientais (PSA) do Estado do Jurisdicional de REDD+ e PSA, e altera a Lei Estadual nº 11.000, de 2 de abril de 2019, para ampliar o escopo de atuação da Maranhão Parcerias – MAPA, dependia de parecer das Comissões Técnicas e, para a reunião destas, a sessão foi suspensa. Retomados os trabalhos, o Deputado Neto Evangelista comunicou que o prazo de vista concedido ao Deputado Carlos Lula, na sessão anterior, ainda não havia se exaurido, motivo pelo qual a reunião não ocorreu. Logo após, a Presidente convocou os Deputados, nos termos do art. 94 do Regimento Interno da Casa, para uma Sessão Extraordinária, a ser realizada às 11 horas e 30 minutos, para a apreciação do Projeto de Lei nº 311/2025, de autoria do Poder Executivo, que tramita em regime de urgência, cuja deliberação se tornará possível após o decurso do prazo regimental referente ao pedido de vista concedido ao Deputado Carlos Lula. Dando continuidade à Ordem do Dia, o Parecer nº 436/2025, de autoria da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, contrário ao Projeto de Lei nº 279/2025, de autoria do Deputado Osmar Filho, que cria a Patrulha Digital Infantil, núcleo especializado de prevenção e combate aos crimes cibernéticos contra crianças e adolescentes, no âmbito do Estado do Maranhão e dá outras providências, foi discutido pelo autor do Projeto, com apartes dos Deputados Rodrigo Lago, Fernando Braide, Glalbert Cutrim e Carlos Lula. Em seguida, ao ser submetido à deliberação do Plenário, em único turno, o Parecer nº 436/2025, de autoria da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, contrário ao Projeto de Lei nº 279/2025, de autoria do Deputado Osmar Filho, foi rejeitado, por unanimidade, e o Projeto voltou a tramitar nas demais Comissões. Em primeiro e segundo turnos, o Projeto de Resolução Legislativa nº 049/2025, de autoria do Deputado Wellington do Curso, que concede o Título de Cidadão Maranhense ao Senhor Fauzi Beydoun, com parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania – relator Deputado Florêncio Neto, foi aprovado e encaminhado à promulgação. O Requerimento nº 274/2025, de autoria do Deputado Rodrigo Lago, solicitando que seja tramitado em regime de urgência o Projeto de Lei nº 261/2025, de sua autoria,

foi discutido pelo autor. Em seguida, houve requerimento verbal de votação nominal, apresentado pelo Deputado Davi Brandão, nos termos do art. 161, II, tendo o pedido sido aprovado pelo Plenário. Realizada a votação nominal por meio do Pannel Eletrônico, o Requerimento nº 274/2025, de autoria do Deputado Rodrigo Lago, foi rejeitado, com 7 votos SIM e 27 votos NÃO. A Presidente determinou que constasse em Ata a manifestação contrária do Deputado Ricardo Arruda ao citado Requerimento, comunicada diretamente à Mesa. À deliberação da Mesa, foi deferido o Requerimento nº 271/2025, de autoria do Deputado Osmar Filho, solicitando que o Parecer nº 449/2025, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania – CCJC, que opinou pela inconstitucionalidade formal do Projeto de Lei nº 280/2025, de sua autoria, seja submetido à deliberação deste Plenário. À deliberação da Mesa, foi deferido o Requerimento nº 272/2025, de autoria do Deputado Catulé Júnior, solicitando que seja abonada sua falta na Sessão Plenária do dia 18 de junho de 2025, em virtude de sua participação em audiência pública da Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia, desta Casa. No primeiro horário do Grande Expediente pronunciou-se o Deputado Adelmo Soares, com apartes dos Deputados Othelino Neto, Carlos Lula e Rodrigo Lago. No tempo reservado aos Partidos e Blocos pronunciou-se, pelo Bloco Parlamentar Parlamento Forte, o Deputado Rodrigo Lago, com apartes dos Deputados Othelino Neto e Mical Damasceno. No Expediente Final pronunciaram-se os Deputados Othelino Neto e Carlos Lula, com apartes dos Deputados Adelmo Soares e Neto Evangelista. Nos termos do Regimento Interno, a Presidente determinou a inclusão na Ordem do Dia da próxima sessão ordinária: as Medidas Provisórias nºs 490 a 493/2025, de autoria do Poder Executivo; o Projeto de Lei nº 060/2024, de autoria do Deputado Carlos Lula; o Projeto de Lei nº 239/2025, de autoria do Poder Executivo (1ª discussão) e o Parecer nº 449/2025, de autoria da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada, sendo lavrada a presente Ata, que lida e aprovada será devidamente assinada. Plenário Deputado Nagib Haickel, do Palácio Manuel Beckman, 2 de julho de 2025. Deputada Iracema Vale – Presidente, Deputado Wellington do Curso - Primeiro Secretário, em exercício, Deputado Adelmo Soares. Segundo Secretário, em exercício

Ata da Nona Sessão Extraordinária da Terceira Sessão Legislativa da Vigésima Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, realizada em dois de julho de dois mil e vinte e cinco.

Presidente, Senhora Deputada Iracema Vale
Primeiro Secretário, Senhor Deputado Davi Brandão
Segundo Secretário, Senhor Deputado Glalbert Cutrim

Às doze horas e trinta minutos, presentes os Senhores Deputados: Adelmo Soares, Aluizio Santos, Ana do Gás, Andreia Martins Rezende, Ariston, Arnaldo Melo, Carlos Lula, Catulé Júnior, Cláudia Coutinho, Cláudio Cunha, Daniella, Davi Brandão, Doutor Yglésio, Doutora Helena Duailibe, Doutora Vivianne, Edna Silva, Enos Costa Ferreira, Eric Costa, Fernando Braide, Florêncio Neto, Glalbert Cutrim, Guilherme Paz, Iracema Vale, Janaína, João Batista Segundo, Junior França, Mical Damasceno, Neto Evangelista, Osmar Filho, Othelino Neto, Pará Figueiredo, Ricardo Arruda, Ricardo Rios e Rodrigo Lago. Ausentes os Senhores Deputados: Antônio Pereira, Fabiana Vilar, Francisco Nagib, Júlio Mendonça, Kekê Teixeira, Leandro Bello, Solange Almeida e Wellington do Curso. Em nome do povo e invocando a proteção de Deus e a luz do Divino Espírito Santo, a Senhora Presidente Iracema Vale declarou aberta a Sessão Extraordinária convocada nos termos do art. 94 do Regimento Interno da Casa, anunciando a discussão e votação, em primeiro e segundo turnos, regime de urgência, o Projeto de Lei nº 311/2025, de autoria do Poder Executivo, que altera a Lei Estadual nº 12.409, de 08 de outubro de 2024, que dispõe sobre a autorização de instituição da Agência de Desenvolvimento do Estado do Maranhão S/A - Investe Maranhão e dá outras providências e a Lei Estadual nº



11.578, de 1º de novembro de 2021, que institui a Política de redução das emissões de gases de efeito estufa provenientes do desmatamento e da degradação florestal, da conservação dos estoques de carbono florestal, do manejo sustentável de florestas e do aumento de estoques de carbono florestal (REDD+), da gestão dos ativos ambientais e do pagamento por serviços ambientais (PSA) do Estado do Jurisdicional de REDD+ e PSA, e altera a Lei Estadual nº 11.000, de 02 de abril de 2019, para ampliar o escopo de atuação da Maranhão Parcerias – MAPA. O Projeto de Lei nº 311/2025, de autoria do Poder Executivo, dependia de pareceres, motivo pelo qual a Presidente suspendeu a sessão, a fim de que as Comissões concluíssem a análise da proposição. Reaberta a Sessão, o Deputado Neto Evangelista informou que, sob a relatoria do Deputado Ricardo Arruda, a proposição obteve Parecer conjunto favorável das Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania; de Administração Pública, Seguridade Social e Relações de Trabalho e de Assuntos Econômicos, com votos contrários dos Deputados Rodrigo Lago, Carlos Lula e Fernando Braide. Submetido à deliberação do Plenário, em primeiro e segundo turnos, regime de urgência, o Projeto de Lei nº 311/2025, de autoria do Poder Executivo, foi aprovado e encaminhado à sanção governamental, com votos contrários dos Deputados Othelino Neto e Rodrigo Lago. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a presente sessão e foi lavrada a Ata, que lida e aprovada será devidamente assinada. Plenário Deputado Nagib Haickel, do Palácio Manuel Beckman, 2 de julho de 2025. Deputada Iracema Vale – Presidente, Deputado Davi Brandão - Primeiro Secretário, Deputado Glalbert Cutrim - Segundo Secretário

SESSÃO SOLENE (COMEMORAÇÃO AOS 65 ANOS DO BUMBA MEU BOI DE PINDARÉ) DO DIA 15 DE MAIO DE 2025 ÀS 11h40.

MESA:

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO CARLOS LULA

O SENHOR DEPUTADO JÚLIO MENDONÇA

A SENHORA BENEDITA AROUCHE

O SENHOR MESTRE CASTRO

O SENHOR EUZÉBIO PINTO

A SENHORA CAMILA MARQUES

A SENHORA PROF.ª DRA. CAROLINA MARTINS

O SENHOR WAGNER SANTOS

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO CARLOS LULA – Em nome do povo e invocando a proteção de Deus, eu declaro aberta a Sessão Solene aprovada através do Requerimento nº 99/2025, de autoria do Deputado Júlio Mendonça, em comemoração aos 65 anos do bumba meu boi de Pindaré. Eu quero convidar para compor a Mesa desta sessão, primeiramente, um dos Deputados mais aguerridos, um dos maiores Deputados desta Casa. Quero convidar para compor a Mesa o Deputado Estadual Júlio Mendonça, autor da proposição. Eu também quero convidar para compor a Mesa a senhora Benedita Arouche, representante do Boi de Pindaré. Pode subir, Dona Benedita, assim que a senhora chegar. Eu também quero convidar para compor a Mesa o Mestre Castro, amo e cantor do Boi de Pindaré. Eu quero convidar para compor a Mesa, também, o senhor Eusébio Pinto, padrinho permanente do Boi de Pindaré. Quero também convidar a senhora Camila Marques, nesse ato, representando o Projeto Banda Pindaré Mirim. Quero também convidar para compor a Mesa a professora doutora Carolina Martins, da Universidade Federal do Maranhão. Quero, por fim, convidar para compor a Mesa o senhor Vagner Santos, professor, cantor, poeta e filho de João Cância, o nosso fundador do Boi do Pindaré. Pronto, uma salva de palmas para dona Benedita, que está chegando aqui. Venha, dona Benedita, compor a Mesa. Pois, com a Mesa composta, gente, eu convido todos para, em posição de respeito, ouvirmos o Hino do Maranhão, interpretado pelo sargento Duarte, cantor do Boi de Pindaré.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO CARLOS LULA - em posição de respeito, ouvirmos o Hino do Maranhão, interpretado pelo Sargento Duarte, cantor do Boi de Pindaré (canta o Hino do Maranhão). E agora a gente vai ouvir a toada Urro do Boi, interpretada pelo mestre João, nosso hino cultural e folclórico. Mestre João, por favor, a arte é toda sua (canta toada Urro do Boi). Emociona, gente, sempre emociona. Então, a gente vai assistir agora a um vídeo mostrando a trajetória cultural do bumba meu boi de Pindaré (vídeo é apresentado). Antes de iniciarmos as falas, eu queria aqui fazer o registro da presença da senhora Maria, do Boi do Maracanã, está ali a Maria; do senhor Johnny, do Boi de Itapera do Maracanã; e do mestre Espirrinho, do Boi de Santa Luzia. Afinal, somos todos irmãos nessa cultura linda do nosso Maranhão. Então, quero conceder a palavra ao nosso amo e mestre Castro, representante do bumba meu boi de Pindaré. Mestre Castro.

O SENHOR MESTRE CASTRO - Só tem dois minutos para eu fazer o resumo aqui da história do Boi de Pindaré. Aí, eu quero só justificar e confirmar, mais uma vez, que o bumba meu boi de Pindaré, porque até nós próprios aqui de São Luís do Maranhão, às vezes, pensamos que ele é lá de Pindaré, do interior. Agradecemos muito aquele sotaque, que é muita raiz, pelo João Cância de ser de lá, de Pindaré. Mas João Cância fez essa afirmação, esse sotaque criado por ele, através de três pandeiros: uma marcação, um merengue e repinique. Ele chamava “marcador”, na época, o merengue, mas nós chamamos “merengue”. Então, eu quero dizer que ele saiu do Boi de Viana através de uma promessa, para pagar uma promessa em Alcântara, do senhor Crispin e, quando eles voltaram para retornar ao Boi de Viana, o Zé Apolônio já estava quase confirmado que não aceitava, porque Zé Apolônio falou que ele não pagava a promessa de defunto, e a turma dividiu. Aí João Cância unificou esse sotaque de Boi de Pindaré. Então, em consideração à cidade dele, como era ele e o senhor Apolônio Melônio, e eram outros machos também, mas não dá para citar o nome, que eram dezenas deles, mas tem a referência do João Cância e Apolônio Melônio. E o que eles fizeram? Quando estavam lá, a Igreja estava fechada, lá em Alcântara, e João Cância sentado lá numa pedra, e Apolônio Melônio perguntou: “João Cância, se meu choro não aceitar mais no boi dele?”. Então, nós fazemos um boi para nós. Por isso que eu tirei essa toada: “Ê boi, ê boi, ê boi, tua história é complicada, faz mais de cinquenta anos que eu pesquiso para saber. Nasceu na Ponta D’areia, é só o que eu vejo dizer, na cidade de Alcântara que o mistério aconteceu para não morrer”. São palavras de Apolônio Melônio, antes de ele falecer, uns quatro meses mais ou menos, seis meses. Então, quando ele me falou isso, eu tirei essa toadinha. E para a confirmação dos próprios brincantes, que às vezes não sabíamos como foi a trajetória. Então, o Boi de Pindaré, pessoal, é ludovicense, criado com esse sotaque único dos três pandeiros. Esses três pandeiros podem ter acompanhamento de 2, 3, 4 marcações, de 2, 3, 4 merengues, de 4, 5 repiniques, mas ele se baseou em três pandeiros, que fazem esse sotaque maravilhoso, que estamos até hoje persistindo, resistindo e vamos permanecer nessa luta, nessa batalha com amor no coração de toda nossa comunidade e toda São Luís do Maranhão com o bumba meu boi de Pindaré. Meu muito obrigado a todo o Plenário, Deputados, vereadores, todas autoridades que estão presentes aqui, escritores, Dra. Carol, presente conosco aqui, que escreveu a nossa história aí. E meu muito obrigado, pessoal, Benedita Arouche, por esse legado aí. É uma heroína e está segurando essa barra aí. Vamos acompanhar a mulher que nós vamos longe ainda, pessoal. Muito obrigado, pessoal. Muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO CARLOS LULA – Obrigado, mestre Castro, palavras do fundo do coração. Agora concedo a palavra ao senhor Wagner Santos, que falará sobre a importância cultural do bumba meu boi de Pindaré do Maranhão.

O SENHOR WAGNER SANTOS – Bom dia, gente. É um imenso prazer falar dessa brincadeira. Na verdade, é uma coisa séria, Pindaré é uma constelação, é um orgulho para a gente aqui do Maranhão. Eu, como filho de João Cância, o criador dessa brincadeira, junto com seu Apolônio, é uma satisfação tão grande ter Mestre Castro, a Dona Benedita, esses mestres maravilhosos que estão com a gente aqui.



Pindaré, na verdade, eu sempre digo assim: todo lugar tem brincadeira, tem manifestações, mas o Maranhão tem todas elas certo? E eu fico feliz em estar aqui nos braços, no seio desta Assembleia aqui maravilhosa, que na verdade é o santuário das Excelências. E Pindaré é essa força, Pindaré é essa alegria, esse amor que contagia, que mantém toda essa história viva. E eu digo assim: *“Pindaré nasceu na Ponta d’Areia, numa noite tão bonita, clarão de lua cheia. Pindaré nasceu na Ponta d’Areia, numa noite tão bonita, clarão de lua cheia. As estrelas brilhavam no céu, juntaram suas belezas e formaram esse imenso chapéu. É, meu Pindaré...”* Isso aí, gente, é um orgulho para mim, porque na verdade eu não convivi, eu era menino quando meu pai, em 1977, faleceu, o João Cância, eu tinha 11 anos, mas ele sempre falava, eu já acompanhando e dizia que eu era um menino de ouro. Obrigado, meu pai. Hoje, com a força da minha mãe, Mestra Dona Roxa também, eu consegui como cantador de bumba-boi, me formei. Eu sou formado em Letras com Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e sou pós-graduado em Docência do Ensino Superior. Isso não me enche assim tanto de orgulho, sabe por quê? Porque eu queria mostrar, dar presente para meu pai, para minha mãe que não conseguiu ver eu formado. Mas o Pindaré, gente, essa guerreira aqui, Benedita, ela está fazendo um trabalho maravilhoso, resgatando aquele pessoal todinho que está numa área de risco, dando o quê? Oportunidade. É isso que eu peço às nossas Excelências aqui, que olhem com amor, abram o coração, porque lá na comunidade, lá embaixo, na periferia, as pessoas precisam desse carinho, desse apoio, para que mais tarde tenhamos a continuidade desses grupos, que não podem parar. Eu sou muito feliz por esse trabalho dela, e o Pindaré é, acima de tudo, a paixão do Maranhão. A paixão do Maranhão é o Pindaré. E eu fico muito feliz, agradeço de coração, de coração mesmo, peço que na essência do coração de vocês, de quem tem o poder de modificar, o poder de transformar e dar continuidade à nossa cultura tão carente. Nós precisamos, sim, precisamos sim, o boieiro fica alegre, dá um sorriso quando chega o São João, mas a gente precisa desse apoio maravilhoso. Obrigado. Fico muito feliz de estar aqui com vocês.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO CARLOS LULA – Obrigado, Wagner, pelas belíssimas palavras. Concedo a palavra à Professora Carolina Martins, da UFMA, pesquisadora do Boi de Pindaré.

A SENHORA CAROLINA MARTINS – Oi, gente, boa tarde, bom dia. Eu sou professora, mas eu fico tão nervosa quando eu tenho que falar em espaços assim. Eu quero agradecer, primeiramente, à iniciativa do Deputado Júlio Mendonça, à nossa amiga Mônica pela realização dessa solenidade que é importantíssima e é uma forma de reconhecimento da história do Boi de Pindaré, da importância do Boi de Pindaré para a história do Bumba Meu Boi do Maranhão, que é patrimônio da humanidade, e para a história da cultura popular brasileira. Então, é legal, é importante também a gente ver o Boi, o bumba meu Boi ocupando esse espaço, uma brincadeira que foi, durante muito tempo perseguida e controlada pelas autoridades civis e militares. Hoje, o Boi está ocupando aqui esse espaço na Assembleia Legislativa, e a gente vendo esse canal aberto de diálogo com os mestres da cultura popular. Então, queria também aqui aproveitar este momento e agradecer à receptividade que o Boi de Pindaré sempre teve comigo, já são dez anos que eu venho junto com o Boi. Agradecer muito à minha amiga Benedita, minha comadre Benedita, e a todos os mestres e mestras do Boi de Pindaré. E é muito legal também ver gerações... Quando eu comecei a acompanhar o Boi de Pindaré, muitas das meninas que estão aqui hoje, que já são mulheres, eram pequenas, então a gente vê como é que o Boi vai crescendo vai se fortalecendo. Eu acho que é importante deixar destacado e registrado que, ao contrário do que muita gente pensa, o Bumba Meu Boi não é somente festividade, não é somente festa, o Boi é um espaço de expressão da fé, de consolidação da fé em São João, em São Pedro, com os encantados, mas é também o ponto de apoio nas comunidades, o lugar onde os laços de solidariedade se consolidam. A gente vê isso muito, muito forte no Boi de Pindaré, nessa comunidade que recebe todo mundo, como diz a Bitá, que é o lugar de amor e, de fato, é o lugar ao qual a gente chega e se sente super bem, a gente é bem recebido, a gente quando chega não consegue mais

sair, porque a gente cria esse laço muito forte com a brincadeira e com os brincantes. Então, é isso. Parabéns pela iniciativa e obrigada, gente.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO CARLOS LULA – Obrigado, Professora Carolina. Quero passar agora então a palavra ao Deputado Júlio Mendonça, autor da proposição, que falará em nome do Poder Legislativo.

O SENHOR DEPUTADO JÚLIO MENDONÇA - Bom dia, bom dia a todos e a todas, boa tarde também - não almoçamos, mas já passa das 12h. Eu quero primeiro pedir desculpas porque eu estou vindo de uma virose e eu estou quase afônico, mas a energia deste momento nos fortalece, e é com o coração cheio de alegria como baixadeiro que eu me reencontro com vocês aqui mais uma vez, e dizer da felicidade em recebê-los aqui na Casa do Povo. Quero, primeiro, saudar também o meu querido Deputado Estadual Carlos Lula, que aceitou presidir esta sessão, não foi à toa que eu convidei o Deputado Carlos Lula, que já foi Secretário de Saúde, fez um excelente trabalho juntamente com nosso Governador Flávio Dino na época. E hoje, além de ser um grande Deputado, ele tem um pé muito forte na cultura do Maranhão, tanto é que ele preside a Frente Parlamentar da Cultura e tem vários trabalhos já em defesa da cultura do Maranhão. E nós somos parceiros de luta como também somos parceiros na defesa da agricultura familiar, tendo em vista que nós participamos também de outra frente com outros Deputados, inclusive o Deputado Rodrigo, e estamos de fato fazendo com que nosso papel, aqui na Assembleia Legislativa, possa de fato representar vocês, que são as pessoas que nos colocaram aqui, que são os verdadeiros donos do poder, que aqui é a Casa do Povo, a Casa do Povo do Maranhão. Quero saudar também Dona Benedita Arouche. Eu conheci Dona Benedita há algum tempo e pude conhecer o trabalho de vocês. Ao falar de Dona Benedita, não posso deixar de falar da Mônica, que é nossa assessora. A Mônica, eu não sei se ela é mais nossa assessora ou mais assessora do Boi, mas ela faz essa ponte muito legal, uma ponte do bem, da cultura, de fortalecimento. Então, eu saúdo também a Mônica e agradeço por ter nos oportunizado, no nosso mandato, prestar essa homenagem e saudar Dona Benedita, em cujo nome saúdo todos os brincantes, as brincantes aqui, as pessoas que compõem, que fazem o Boi do Pindaré. Quero também saudar o Mestre Castro, que esteve aqui com a sua voz traduzindo o que tem de melhor também de poesia e cultura do Boi. Sr. Eusébio Pinto, padrinho permanente do Boi de Pindaré. Sr. Eusébio, é um prazer muito grande recebê-lo aqui na Casa do Povo. Sra. Camila Marques, neste momento, representando o Projeto Banda do Pindaré Mirim. Camila, foi um prazer muito grande, seja sempre bem-vinda, conte com nosso mandato também aqui. Professora Dra. Carolina, Carol também, vou chamar de Carol, porque eu conheci o trabalho, Deputado Carlos Lula, a Carol é uma intelectual que se dedicou com paixão a estudar a história do Boi Pindaré e já tem algumas publicações. Portanto, de fato, é uma pessoa que ajuda muito a resgatar a importância do Boi. Sr. Wagner Santos, eu só não estava relacionando o Wagner... ele é filho de Apolônio ou de João Cância? Desculpe. E pelo teu refino de voz também, eu não tive oportunidade de presenciar o seu pai cantando, mas a gente percebe a qualidade, então, a minha saudação. Meus queridos irmãos e irmãs aqui presentes, hoje me perguntaram, Deputado Carlos Lula, por que esta homenagem de 65 anos do Boi de Pindaré? Ligeiramente me remeteu à minha infância, lembrei da minha infância no interior de Viana. Fiz uma conexão quando, na Rádio Educadora, na Rádio Difusora, de manhã cedo, a minha avó ligava o rádio para escutar o Boi de Pindaré, a toada e tudo que representava. Tinha o programa do Jairzinho, de tarde também, tinha o Galinho, na época, que já também contava a história do Boi do Pindaré. E eu me remeti a essa minha infância e hoje, como parlamentar, eu busquei traduzir em sentimentos, acima de tudo, dada a grandeza do que representou e do que representa para a cultura do Maranhão o Boi de Pindaré. Por isso, eu tento aqui justificar uma coisa que por si só já se justifica, a homenagem aos 65 anos, Carol, de um Boi que tem a raiz plantada no Pindaré, na Baixada; uma divisão pontual do desenvolvimento do Boi de Viana, mas que também agrega tudo. Pesquisando, inclusive, olhando o trabalho da Carol em outros momentos, eu inclusive, eu dei o livro para uma pessoa que nunca me



devolveu lá de Viana, mas que o quanto estivadores, agricultores de São Vicente, que também – não é, dona Benedita? – vocês têm o pé fincado na zona rural de São Vicente. A zona rural de São Vicente, na verdade, São Gerônimo e todos aqueles povoados ali que se entrelaçam com os de Viana, com o de São João Batista formam, na verdade, o berço da cultura do Bumba Meu Boi do Maranhão. Então, traduzir isso aqui nesta homenagem para mim é motivo de muita felicidade. E, acima de tudo, passar para o Maranhão o que muita gente não conhece. O que meus filhos, inclusive, não conhecem direito, e que esta geração nova precisa, professor Sílvio Bebê, conhecer para poder saber de onde é que a gente veio, para saber quem nós somos. Porque, às vezes, se fazem grande São João aqui, com grandes festas com shows exorbitantes, a gente às vezes esquece da importância do que é o sotaque da Baixada, do que é um Zabumba, do que é a importância de como que tudo isso nasceu. E nasceu de pessoas simples, pessoas que queriam manifestar a sua forma de viver, uma toada do boi, ela traduz justamente o dia a dia, e aí eu não posso deixar de homenagear o Zé Raimundo. E Zé Raimundo já foi várias vezes homenageado por esta Casa, inclusive com Ricardo Arruda, Deputado Ricardo Arruda, há um ano e meio, se não me engano. E, de fato, falar disso sem mencionar o Zé Raimundo, que nós íamos cometendo um ato falho, porque Zé Raimundo foi, eu acho que uma das primeiras pessoas a dar visibilidade nos seus programas de rádio e televisão. Por isso, eu quero uma salva de palmas ao Zé Raimundo Rodrigues, que já fui Deputado inclusive, ex-Deputado desta Casa. Por isso, minha gratidão a você Zé Raimundo, minha gratidão pelo que você fez, pela cultura do Maranhão, pelo bumba meu boi, pela valorização dessas pessoas simples, que de fato traduzem poesia em toda uma história do dia a dia, da riqueza que é o nosso Maranhão. Finalizo assim as minhas palavras, dizendo que em tempos difíceis, em tempos delicados, onde a gente, às vezes, não dá o devido valor para a cultura do Maranhão, onde a gente acaba passando, se perdendo na imensidão do que é a mídia atual. E a gente esquece nossas raízes, que esta homenagem é uma lembrança do que foi e do que é para a cultura do Maranhão, do João Cândia, do que é o Apolônio, do que foi Apolônio, do que é Apolônio, do que foi o Coxinho, do que é o Coxinho, o que é a dona Benedita, do que são vocês. Vocês são as pessoas que a gente, do fundo do coração, queria agradecer a vocês, que são membros, que são as mulheres, que estão naquele barracão, que eu sei que lá no espaço de vocês, vocês recebem inclusive outros bois, outras pessoas, fazem trabalho de artesanato, **valifa**. E sei da dificuldade financeira, porque já pude conviver um pouco com isso. Então, eu quero parabenizar vocês pela resistência e dizer, em nome do povo do Maranhão, muito obrigado ao boi do Pindaré, muito obrigado a todos vocês. Em nome da Assembleia de Legislativa do Estado do Maranhão, muito obrigado por vocês enriquecerem com a presença de vocês aqui. E eu não faço, nós não fazemos mais, eu, Deputado Carlos Lula e demais Deputados que aprovamos o requerimento não fazemos mais nada do que nossa obrigação com o povo do Maranhão. Que Deus nos ajude, que viva eternamente a história do Boi do Pindaré e que possamos juntos está fortalecendo através das nossas ações e reivindicando para que a cultura do Maranhão seja cada vez mais respeitada. Viva o Boi do Pindaré.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO CARLOS LULA - Obrigado pelas palavras Deputado Júlio, nosso grande tribuno, grande Parlamentar. Eu quero também aqui destacar a presença da senhora Socorro, da Casa das Minas. Obrigado pela presença. Também quero destacar aqui a presença do líder político, intelectual Sílvio Bembem. Sílvio, obrigado pela tua presença na sessão no dia de hoje. Então, neste momento, o Deputado Júlio Mendonça entregará à placa da Assembleia Legislativa a senhora Benedita, ao mestre Castro, e ao mestre João, representantes e representando o Boi do Pindaré nesse caso. Mestre João, suba aqui com a gente para a gente poder fazer a entrega das placas. Gente, a gente vai se encaminhando para o final da Sessão, e aí vão cabendo as palavras finais antes de nós podermos declarar encerrado, mas quero te agradecer deputado Júlio por ter permitido que eu presidisse uma sessão tão simbólica e tão forte. O Boi de Pindaré, ele representa muito professora Carolina, porque nos tempos em que nós vivemos hoje, eu queria dizer isso para vocês

com muita tranquilidade, é exatamente o oposto da arte. Nós nunca fomos tão informados, nós nunca fomos tão conectados, nós nunca tivemos tanta informação ao mesmo tempo. Só que em vez de produzir resultado, produzir melhoria da qualidade de vida, isso tem cada vez mais virado ruído. Nós já não temos capacidade de escutar. Não temos capacidade de ouvir. E nós muitas vezes perdemos até a capacidade de se encantar. E a uma frase de Ferreira Gullar que eu adoro repetir que é dizer que a arte existe porque a vida não basta. Porque a vida não é só trabalhar, a vida não é só ganhar dinheiro, a vida não é só correr de um lado para o outro. Este encantamento que é o boi que é mistura de fé, de solidariedade, a de fazer arte, de mostrar que a vida é mais do que esse dia a dia da gente, de que é possível a gente se emocionar. A gente escuta o urro do boi e não tem como se emocionar. Júlio voltou aqui a infância dele, eu voltei a minha infância. Escutando Zé Raimundo, Maranhão TV, que eu assistia com meu pai olhando ensaio de boi. Então, a gente também te agradece, Zé, porque, se hoje o boi é resistência, e lá atrás ele era resistido, porque não era admitido pelos poderes públicos, e, hoje, ele é valorizado e apoiado, é também por pessoas como você que deram ao boi a visibilidade que ele merecia. E eu quero dizer assim: que venham mais muitos e muitos e muitos e muitos anos. Vocês são o exato oposto e necessários para o tempo que a gente vive. Vocês são pausa, são silêncio, são sorrisos, é fé, é a pausa que a gente precisa no dia a dia para poder admirar e se encantar todos os dias. Que o Boi do Pindaré vive e viva muito. Já vieram nossos antepassados, passarão mais outras gerações, que a gente possa continuar levando essa cultura e essa história. No roteiro daqui, eu tenho que encerrar a Sessão agora, mas eu vou pedir para vocês, se possível, para a gente cantar mais uma toada. E aí eu encerro a sessão. A gente pode cantar mais uma? Então, está com vocês. Nada mais havendo a tratar declaro encerrada a presente Sessão.

SESSÃO SOLENE REALIZADA DIA 03 DE ABRIL DE 2025
ÀS 13h30.

MESA:

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO
RODRIGO LAGO

O SENHOR SENADOR WEVERTON ROCHA

O SENHOR DEPUTADO FEDERAL MÁRCIO JERRY

O SENHOR DEPUTADO RICARDO RIOS

O SENHOR RAUL FAGNER

O SENHOR FRANCIMAR MELO

A SENHORA ALINE MARTINS

A SENHORA SIMONE LIMEIRA

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO RODRIGO LAGO -Em nome do povo invocando a proteção de Deus declaro aberta a Sessão Solene aprovaram através do Requerimento nº 65/2025, de autoria dos Deputados Rodrigo Lago, Júlio Mendonça e Ricardo Rios. Em comemoração ao aniversário de 103 anos do Partido Comunista do Brasil, PCdoB. Convido para compor a Mesa desta sessão, o Senador da República Weverton; o Senhor Deputado Federal e Presidente Estadual do PCdoB, Márcio Jerry; o Senhor Deputado Estadual, Júlio Mendonça; o Senhor Deputado Estadual, Ricardo Rios; o Senhor Raul Fagner, Presidente Municipal do PCdoB, em São Luís; o Senhor Francimar Melo, Presidente do Partido dos Trabalhadores, no Maranhão; a Senhora Aline Martins, Presidente da União da Juventude Socialista, representando os movimentos sociais; a Senhora Simone Limeira, Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de Grajaú. Eu agradeço também a presença entre nós do Senhor Gerson Pinheiro, Secretário de Estado da Igualdade Racial e Ex-Presidente do PCdoB. O Senhor Robson Paz, Secretário de Estado das Cidades. O Seu Magno Bacelar, sempre o Deputado Estadual desta Casa, Ex-Prefeito de Chapadinha. Senhor Mário Santos, Vereador de São José de Ribamar. O Senhor Werbeth Monteiro, Secretário Adjunto das Cidades. A Senhora Maria dos Santos, Presidente Municipal do PCdoB de Chapadinha. O Senhor Raimundo PC, Presidente do PCdoB de Urbano Santos. O Senhor Ivanilton Cunha Amorim, Presidente do PCdoB de Carutapera.



Sejam todos bem-vindos. E a presença dos nossos camaradas. Convido a todos para em posição de respeito ouvirmos a execução do Hino Nacional. Peço a todos que ainda permaneçamos de pé para logo, em seguida, ouvirmos o Hino da Bandeira do PCdoB. Mas, antes disso, eu convido o Senhor Vice-Governador, Felipe Camarão, para também compor a Mesa. Corrigindo a falha também, registrar a presença do nosso Deputado, estimado Deputado comunista ou socialista, Carlos Lula. Registrar também a presença do Superintendente no Estado do Ministério da Saúde, Glinol Garreto. Assistiremos agora a um vídeo da campanha de juventude do PCdoB. Agora, vamos quebrar o protocolo, o nosso estimado Senador Weverton, Presidente do PDT e líder do Bloco PDT Federação Brasil da Esperança, no Senado da República, terá um voo, daqui a pouco, me mostrou o cartão de embarque e para ele não perca o voo e os compromissos em Brasília para nos prestigiar, nós ouviremos primeiro o nosso Senador Weverton, está com a palavra.

O SENHOR SENADOR WEVERTON ROCHA - Boa tarde! Eu vou cumprimentar aqui todos e todas vocês em nome aqui dá o JS, eu que comecei também na nossa juventude socialista do PDT, a nossa ali já no movimento estudantil no secundarista, o Márcio Jerry, na época, já era professor na universidade, e, de lá para cá, passaram se alguns anos, a gente foi nos encontrando, Blinoel, e aí deu certo, e hoje estamos todos aqui, para lembrar sempre boas histórias e quando eu entrei aqui, Presidente Rodrigo Lago, eu disse ali que hora do aniversário é sempre hora de você dar os parabéns, lembrar de onde veio, tomar um copo com água e repactuar, Simone, para frente todo um o seu planejamento e o que você pensa para o futuro, e nos dias de hoje, Senhor Vice-Governador Camarão, os dias de hoje eu sempre digo que você tem muitas legendas no Brasil. Partidos políticos são poucos, são poucos que podem, de verdade, contar a sua história, é não é todo dia que você completa, por exemplo, 103 anos, o PDT tem 46 anos, o PT tem 45 anos, então são partidos que têm história para contar, tiveram, hoje tem os seus mortos que tiveram toda sua vida dedicada a uma causa, chamada Brasil a uma causa que hoje para muitos mais novos parece ser simples a palavra Democracia, mas para muitos deles se foi muito cara, inclusive com a vida deles para que a gente pudesse ter hoje o direito de exercer, o que nós estamos exercendo, que é a Democracia. Então, eu, sem dúvida nenhuma, Deputado líder Márcio Jerry, fiz questão, ontem, tivemos uma agenda, aqui no Maranhão com o Ministro Renan e a nossa Bancada Federal, tratando sobre as estradas do Maranhão, voltei com ele por conta da reunião dos líderes do Senado com o Presidente Lula. Uma reunião muito importante e proveitosa. E posso dizer que uma reunião que vai ser, sem dúvida nenhuma, virada de chave na política, principalmente interna do seu governo, porque o presidente tem hoje, sem dúvida nenhuma, muita entrega no Brasil e essa entrega não conseguiu chegar na ponta e é preciso se reavaliar fazer autocrítica para que a gente consiga, de verdade, se comunicar com a população brasileira possa, de verdade, chegar ali na ponta com o nosso trabalhador, com o nosso empregador, com toda a sociedade como um todo para que ela compreenda que o Brasil não só voltou à normalidade, mas ele também não pode dar nenhum tipo de passo para trás, principalmente no que se trata perspectiva de futuro da nossa juventude e de quem mais quer empreender e quer fazer com que esse país dê certo. Então, ontem, eu fiz questão de sair de lá, vim sair de lá hoje de manhã para vir para cá dar os parabéns ao PCdoB, reafirmar esta parceria política do nosso campo, do PDT, junto com vocês, junto com o PT. E vou voltar agora, embarco, daqui a pouquinho, para Brasília, porque lá nós temos muito trabalho a fazer. Nós precisamos fazer com que dê certo, lá o Planalto Central, para que isso reflita, de verdade, aqui no Maranhão em todo o Brasil, mas tenho certeza que nós estamos muito conectados e muito irmanados, neste propósito de fazer com que as coisas boas continuem prevalecendo e continuem acontecendo. É óbvio que, no Maranhão, aqui, mais do que eu acho que qualquer outro estado do Brasil, nós respiramos mais política. Aqui, se termina, Deputado Lula, uma eleição, no outro dia já se está especulando chapas, já está se especulando quem vai é ficar do lado de quem e é assim que acontece muito a força, aqui no estado. Então, obviamente, claro, que todo mundo que para e nos pergunta, é sempre uma grande interrogação

do que será o ano que vem? Eu tenho dito que, o Márcio, durante a nossa boa convivência, ele sempre disse que tem coisas na vida, a realidade, ela se impõe. Então, eu peço a todos os agentes políticos, que vamos, realmente, continuar fazendo a nossa boa política, seja no sindicato, seja no grêmio, no DCE, seja nas Câmaras de Vereadores, na Pastoral da Juventude, da Terra, no MST, onde seja no partido político, ou nas Câmaras Legislativas aqui, por meio dos nossos vereadores, nos municípios, quem é chefe do Executivo fazendo a execução da boa política pública para usar como referência para o seu município. Aqui, nas nossas casas, assim como nós fazemos lá, vamos fazer o que a gente sabe, boas políticas, daqui para o ano que vem. Por quê? Porque tem um calendário. Então, até março do ano que vem, esse calendário vai chegar, e ele é natural. Depois que der o dia 1º de abril, aí nós vamos sair do achismo. Quem tiver que ficar, fica, quem tiver que sair, sai, e aí você tem um cenário real, do mundo real, imposto para que a gente possa montar este tabuleiro. Hoje, o campo do Presidente Lula, ele mesmo me disse, ontem à noite, vou trabalhar com todas minhas forças para que o campo nosso do Maranhão esteja unido, e isso quer dizer, que, unido é todo mundo, não existe união pela metade. E esta união, ela passa por razões óbvias, todos os que estão aqui, seja com mais verdade ou com menos verdade, com bons propósitos ou com maus propósitos, mas todos têm no seu senso comum uma única opinião que esta não diverge de ninguém. Precisamos reeleger o Presidente Lula, em 2026. Então, para reelegê-lo, em 2026, ele precisa nos estados que nós somos mais organizados, estar fortalecido para que se possa ampliar ainda mais essa vantagem eleitoral que ele tem aqui no Maranhão. Nós temos um cenário, sobre o qual já falei publicamente e repito, eu vou defender. Nós temos aqui o grupo do Presidente Lula, que tem um cenário onde o atual Governador do Estado, mesmo eu não tendo votado, o PDT não tendo votado nele, mas, passada a eleição, estamos todos no mesmo campo do Presidente. O PDT já falou publicamente que não quer um cargo e não vai aceitar um cargo nenhum no Governo do Estado, porque nós não fizemos parte deste mandato em que ele está, mas nos deve responsabilidade de ajudar este governo a fazer com que ele dê certo, por quê? Porque, se ele der errado, é um grupo do Presidente Lula que dará errado, então ele precisa dar certo; já ele dando certo, óbvio que o grupo do Presidente Lula no Maranhão estará fortalecido. O caminho natural, em março, ele estará terminando seu segundo mandato, é ele ir dar a sua contribuição e a sua experiência no Senado Federal. Então, eu mesmo, antes de defender a reeleição da cadeira do PDT que eu estou ocupando hoje, eu sou o primeiro defensor a dizer que esse grupo, todo unido, tem que lutar pela primeira cadeira para o atual Governador do Estado ser o Senador, o primeiro Senador, para quê? Para que as coisas se arrumem, e isso é de forma construtiva, de forma madura, não é na “porrada”, não é na “esculhambação”, não é no “dedo na cara”, não é na desconfiança, ela é no gesto, ela é na boa e grande política. Quando isso acontece, naturalmente ele consolida a sua eleição para o Senado e consolida a união do seu grupo todo do Maranhão, do Lula, para que a gente possa avançar e fazer com que a reeleição do Presidente aconteça. Quanto à segunda vaga, isso é resolvido na boa política e nós vamos estar prontos para contribuir. O importante é que o Maranhão esteja unido e que nós possamos vencer, portanto este momento do aniversário, de tomar este copo com água ou tomar uma cerveja, ouvir hoje aqui... dança muito. Hein! Aqui eu disse: Rapaz, se fosse uma sexta-feira, no final do dia, a gente já ia para o pagode. Então, seja tomando a água ou a cervejinha para comemorar o aniversário, porque tem que comemorar mesmo, eu tenho certeza de que a nossa vinda é para vir aqui e dizer que nós também vamos lutar, de forma intransigente, pela unidade desse nosso campo, porque não é apenas o campo popular, ou campo democrático, o campo do bem, não, é o campo do lado certo, na história certa que não vai vacilar no momento que o Presidente Lula mais vai precisar que é 2026. Viva o PCdoB, viva o PT, viva o PDT, estamos todos juntos e, mais uma vez, parabéns! Eu tenho certeza de que vocês vão ser protagonistas de uma grande mesa não só da unidade, mas uma mesa que vai fazer com que o Maranhão continue olhando para frente.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO



RODRIGO LAGO – Eu agradeço ao nosso Senador Weverton e Presidente do PDT pelas palavras. Registro também a presença entre nós Dr. Rubens, Presidente da Câmara de Vereadores de Carolina. Convido agora para falar em nome dos autores do Requerimento, Deputado Júlio Mendonça, representando a mim e ao Deputado Ricardo Rios.

O SENHOR DEPUTADO JÚLIO MENDONÇA - Meu querido Presidente Deputado Rodrigo Lago, que tanto me honra em fazer parte com ele, o Deputado Ricardo Rios, aqui da bancada do PCdoB. Temos também outros Deputados, Ana do Gás também, que fazem parte da nossa bancada. Saudar também meu Presidente Márcio Jerry, com o qual eu tive a honra de poder estar na Câmara dos Deputados e também estarmos em luta, uma luta, grande luta pela democratização da terra ontem no Inara, em Brasília. Também meu querido Presidente do PT, o Francimar, que é um parceiro de luta e de sonhos aqui do Maranhão. Querida Simone, também grande liderança da região do Grajaú. Aqui nós temos nossa querida Aline, representando a juventude vibrante e de um papel fantástico de todo esse processo que hoje torna o PCdoB um partido cada vez mais atual. Ao Vagner e também, claro, deixei por último, mas não menos importante, dentro desse processo aqui que estamos vivendo, nosso querido Felipe Camarão, Vice-Governador e nosso próximo Governador do Estado do Maranhão. Queridos companheiros do PCdoB, camaradas, presidentes, vereadores, demais lideranças, secretários aqui presentes, meu querido Gerson, Robson Paz e demais secretários aqui presentes, lideranças, estar aqui hoje, nesta tribuna, comemorando, neste ato, os 103 anos do PCdoB é, acima de tudo, um sinal de uma na de uma energia que se renova a cada dia e nos faz a cada dia ser um partido cada vez mais atual. Não é à toa que a nossa luta, ela se materializa em ser o PCdoB, no dia a dia. Ontem, eu fui, nós fomos PCdoB na batalha para democratização da terra, hoje no combate às desigualdades sociais em qualquer posição que nós ocupamos e, acima de tudo, no presente e no futuro pela construção política na luta com a base pelo Maranhão mais justo. E nesta construção na base pelo Maranhão mais justa e fazendo um adendo na fala do nosso querido senador, é que dizemos que a unidade popular, a unidade do nosso campo político em torno do Presidente Lula no nosso entendimento, na nossa luta passa também para como Felipe Camarão como Governador deste Estado. Precisamos entender isso porque o Felipe neste momento incorpora o presidente, a luta pelo Maranhão mais justo, representa também a unidade do campo em torno do Presidente Lula e representa, acima de tudo, a construção de sonhos iniciada com o ex-Governador Flávio Dino que caminha também agora com Governador Brandão e que sinaliza para o futuro dentro de uma perspectiva de ver o Maranhão mais justo igual. Então, encerro as minhas palavras agora, tem muitos oradores aqui ainda para dizer do nosso compromisso, que travaremos a batalha do bom combate, como já vimos fazendo todos os dias, junto com o Deputado Rodrigo Lago, com o Deputado Carlos Lula, que estava aqui até há pouco, que é um companheiro nosso e, em breve, se Deus quiser, estará, sem querer que ele saia do PSB ou querendo mesmo, e venha aumentar nossa as fileiras, a nossa fileira do PCdoB. Companheiro Carlos Lulas, que é um grande companheiro, companheiro Ricardo Rios e demais companheiros, que hoje formamos um Bloco que dá sustentação para o Governo Lula aqui e também trabalhamos com muito afinco a construção de uma perspectiva da candidatura do meu querido Felipe Camarão, Vice-Governador e próximo Governador do Maranhão. Por isso, vamos à luta, com fé! Viva o PCdoB!

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO RODRIGO LAGO – Agradeço e me sinto representado pelas falas do Deputado Júlio Mendonça, combativo Deputado desta Casa. Registro também a presença de Cláudio Joel, Vice-Prefeito de Bom Jesus das Selvas, e também do Ex-Prefeito Fernando Coelho, hoje Vereador daquela cidade. Convido agora o Presidente do Partido dos Trabalhadores, Francimar Melo, a ocupar a tribuna da esquerda. O bom é que é sempre pela esquerda, não é?

O SENHOR PRESIDENTE DOS TRABALHADORES FRANCIMAR MELO – O bom é que é sempre pela esquerda, não é? Primeiro, quero saudar a Mesa em nome do Presidente, o nosso companheiro Márcio Jerry, que é o Presidente desse valoroso Partido.

Rodrigo Lago, os nossos Deputados do PCdoB, também da nossa Federação. Nossos companheiros, nosso Vice-Governador Felipe Camarão, a Simone, a juventude bem representada aqui nesta plenária. Eu quero também saudar a todos vocês que estão aqui nesse momento. E dizer, em nome do Partido dos Trabalhadores, a honra e a felicidade de participar deste momento pela história desse Partido, que nos inspirou por muito tempo e continua nos inspirando até nesses 103 anos. Conversando aqui com o Senador Weverton, isso mostrava a clareza como em tudo o que nós temos feito em prol da democracia desse país o PCdoB tem sido um dos esteios dessa história. Por isso que, nesta tarde memorável, nós temos que comemorar muito. Comemorar porque o PCdoB, também na sua história junto com o PT, estivemos e estamos sempre unidos na defesa deste país. Desde 89, quando nós começamos a disputar eleição no Brasil, o Partido que, em nenhum momento, nosso Secretário Gerson, esteve em outro lado da história, e nem estaria, sempre esteve conosco. Então, o PT é muito grato por essa lealdade, por essa relação que tem ajudado a construir o Brasil. Nos momentos mais difíceis da história da democracia, da história desse nosso país, o PCdoB esteve conosco. Eu tenho orgulho de participar e de fazer parte da história do Partido dos Trabalhadores, mas esse mesmo orgulho nos traz também de ter esse Partido junto conosco, defendendo aquilo que é mais caro para a nossa sociedade. Nós lembramos, claramente, que, quando estão lá os movimentos sociais trabalhando em defesa de qualquer causa, nós temos Partidos do nosso campo lá, fazendo a defesa. E o PCdoB está lá, junto conosco. Quando nós estamos inseridos no movimento sindical, nós encontramos também os mesmos companheiros fazendo as mesmas histórias de luta. Então, no tempo dessa construção, nós estivemos sempre marchando junto. Então, numa tarde como esta, nós temos motivo de sobra para estarmos juntos, para comemorar juntos e para continuar construindo essa história juntos. O Brasil, de fato, tem passado por um momento difícil; e, nesses momentos difíceis, o PCdoB está sempre conosco. Lembrando aqui que, nesses momentos em que nós estamos aqui tentando, a cada dia, – e vamos conseguir – destruir o bolsonarismo (porque nós destruímos o Bolsonaro), nós estivemos construindo essa história juntos. E isso nos traz também, nosso Vice-Governador Felipe Camarão, a refletir o projeto que nós temos de dar continuidade no Maranhão. A fala do Weverton, do Senador, nos traz uma reflexão muito, muito necessária para esse momento. Nós construímos um projeto de estado em um campo político, e parte dos companheiros que estão construindo essa história estão aqui. E tem uma outra parte, que é importante, está sempre lembrando que ele precisa estar somando com conosco. Por isso que, em 2026, esse projeto, que ao longo de mais de 10 anos foi construído e tem dado certo na condução naquele momento do nosso ex-Governador Flávio Dino e após este momento passar a transição para o nosso Governador Brandão é importante que este grupo continue marchando junto com a condução, claro, do nosso Governador e o próximo senador, aquilo que nós defendemos, o nosso companheiro Brandão para que nós tenhamos a conclusão deste primeiro círculo com o nosso Vice-Governador e o próximo Governador do Maranhão Felipe Camarão. Então é um projeto que nós do PT e do PCdoB estamos irmanados juntos com demais partidos. Por isso, para concluir, companheiros e companheiras, eu vim aqui em nome do nosso partido, saudar a todos vocês e também dizer que contará conosco em qualquer circunstância, porque nós tivemos com vocês e vocês tiveram conosco nessa história; PT e PCdoB é um casamento que certo e por fim, terminamos junto numa Federação. Por isso, a nossa história se confunde, é uma história de muita bravura e de muita luta. Viva o partido PCdoB! Viva os comunistas que estão aqui defendendo a luta! Um abraço, companheiros!

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO RODRIGO LAGO - Eu agradeço ao nosso presidente Francimar Melo. Convido também para compor a Mesa o Superintendente no Estado do Ministério da Saúde, Glinoel Garreto. E convido também a ocupar agora a Tribuna da esquerda, a nossa Aline Martins, representando os movimentos sociais e a juventude.

A SENHORA ALINE MARTINS – Boa tarde, pessoal, é um prazer estar aqui mais uma vez com todos vocês, estou muito feliz por

estar nesse espaço, comemorando mais um ano do glorioso PCdoB. Um Partido construído por camaradas aguerridos que resistiram e enfrentaram a Ditadura Militar para que hoje nós estivéssemos aqui, compondo as trincheiras da defesa da democracia no nosso país. Bom, estamos aqui, pessoal, diante de um Partido que conduziu uma verdadeira transformação no Estado do Maranhão. À frente aí do Governo Estadual, alguns anos com o Flávio Dino, e, com certeza, esses avanços, nunca vistos antes, serão mantidos a partir dessa unidade que vamos fortalecer cada vez mais, para garantir a crescente do Maranhão em mais um ano aí, que a gente logo, logo chega para disputar essas eleições. E, camaradas, queria pontuar aqui, como hoje a UJS aqui presente está ainda mais animada com esse momento, com esse espaço, devido ao importante avanço no debate sobre a valorização da juventude no Pcdob, sobre a valorização extrema desse nosso segmento aqui para o nosso Partido. É necessário ter plena compreensão da amplitude e da capacidade que nós temos de mobilização na sociedade atualmente. Ocupamos espaços estratégicos desde muito jovens, como a UNE, a UBS, a NPG, e diversos outros espaços aqui no Estado, como grêmios, DCEs e centros acadêmicos. Ou seja, cada uma dessas entidades estudantis, cada um desses espaços de mobilização social possui o DNA dos comunistas, pautando ali sempre a nossa luta em defesa do povo, em defesa de um projeto político e soberano para o nosso país. E são nesses passos que conseguimos falar para milhares de estudantes, de jovens, fazendo, claro, a disputa ideológica, a disputa nas ruas e nas redes, alcançando assim conquistas históricas. Que, se hoje nós temos, por exemplo, Lei de Cotas, Prouni, Fies, universidades cada vez mais populares, cada vez mais democratizadas, é culpa sim dos comunistas que lutaram para que esses espaços fossem, de fato, representados pelo povo. Então, camaradas, diante desse poder de mobilização e capacidade única que a juventude possui de conduzir processos extremamente complexos, percebemos a necessidade, cada vez maior, de manter essa turma no *front*, nas trincheiras do nosso Partido, para promover uma renovação ainda mais qualitativa, para promover um verdadeiro revigoramento do Partido Comunista do Brasil. Estamos falando aí de jovens que, desde a adolescência, vêm sendo preparados para liderar, para conduzir, para ser a verdadeira vanguarda desse processo revolucionário e fruto, inclusive, desse grande avanço aqui no nosso Estado. O Maranhão será palco aí da caravana Juventude Ocupa, um grande movimento para fortalecer, cada vez mais, as nossas trincheiras e para fortalecer cada vez mais esse grande batalhão vermelho, que vem firme aí para essas próximas eleições, para conduzir, cada vez mais, esses processos revolucionários do nosso país. Afinal, camaradas, não somos apenas um segmento solto do Partido. Sempre pontuo aqui como é necessário entender que a juventude aqui presente é a juventude que está em cada um dos municípios conduzidos aí também pela UJS, que, enfim, essa juventude na verdade são seus camaradas, são soldados do Pcdob, são dirigentes também desse Partido. Estamos na luta diária para alcançar a construção desse projeto de desenvolvimento da nossa nação, estamos na luta diária para construir um socialismo com a nossa cara, com a ginga, com a alegria e principalmente com a força do povo brasileiro. E, para que isso de fato seja alcançado, a juventude é essencial. E é por isso, camaradas, que o futuro tem Partido, esse Partido é o Pcdob. Viva ao Pcdob! Viva a UJS! E vamos para mais um ano desse grande Partido. Obrigada.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO RODRIGO LAGO – Por mais Alines na nossa vida! Convido agora a falar o Raul Fagner, Presidente municipal do PCdoB.

O SENHOR RAUL FAGNER – Camaradas, boa tarde a todos e todas. Dia importante que me deixa muito feliz, comemorar os 103 anos do único Partido que tive e que terei em toda minha vida: PCdoB. Que sabe muito bem qual é a sua missão, que sabe qual é a sua tarefa. E eu quero saudar aqui a Mesa, em nome do meu Presidente estadual, Márcio, do Vice-Governador, Felipe Camarão, próximo governador do Estado, todos os Deputados aqui presentes, Presidente do PT, Simone, Aline. Quero deixar um abraço especial à UJS, que me acolheu quando cheguei a este Partido, juntamente com nosso querido e saudoso Aroldão, meu camarada, que está aqui, Jorge, Isaías e tantos outros que

me acolheram na minha chegada ao PCdoB. Por isso, nós, comunistas, estamos aqui para lutar. Para lutar pela causa dos trabalhadores, pela causa da liberdade, pela causa da igualdade. Nós estamos aqui para organizar os trabalhadores, para conscientizá-los, para mobilizá-los para a luta, Gerson. Isso foi o discurso do Abílio, lá na fundação do PCB, juntamente com um paraibano que morava em Pernambuco e fazia parte aqueles nobres camaradas. Hoje, o PCdoB deixa claro para todo mundo, depois de 103 anos, que sempre esteve certo, na margem certa do rio, ao lado dos trabalhadores e trabalhadoras, garantindo direito, valorizando as pessoas, foi essa a missão do Pcdob. E, num dos períodos mais sombrios da história deste país, o Pcdob, os nossos camaradas, deixou claro para todo o mundo o amor e a responsabilidade que a gente tem por esse país. Que, mesmo na clandestinidade, não recuamos. Estivemos nas ruas. E, para a gente comemorar esses 103 anos, Isaías, a gente precisa direcionar o nosso caminho, Geraldo Castro, permanecer nas ruas, nas fábricas, garantindo direito, falar para todo o mundo aquilo que precisa ser dito. O Pcdob que, lá em 2014, puxou a unidade de um grande grupo político, que elegeu Flávio Dino, que reelegeu Flávio Dino. O Pcdob que foi o primeiro partido a declarar apoio ao atual Governador Carlos Brandão e que seguiu agora também direcionando que esse grupo precisa continuar unido, que nós precisamos garantir Felipe Camarão Governador deste Estado. Nós estamos passando um quadro ainda muito difícil no Brasil, como o Weverton bem disse aqui, o bolsonarismo ainda vive. Vocês todos olharam as pesquisas que saíram nos últimos dias. Então, o PCdoB precisa sair dessa comemoração dos seus 103 anos com o brilho no olho para ir para as ruas, para as feiras, para dizer tudo que já foi feito para mudar a vida das pessoas nesses 2 anos do Governo Lula. Que esse próximo ciclo do Partido seja de muita luta, seja de muita unidade, e eu tenho certeza de que o Pcdob irá liderar, aqui no Estado, a reeleição de Felipe Camarão e de que irá liderar, a nível de Brasil, a reeleição do Presidente Lula. Então, viva o Pcdob! Viva os nossos camaradas que tomaram! E viva todos aqueles que seguem nas ruas, com as suas bandeiras! Forte abraço a todos vocês, e vamos seguir firmes.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO RODRIGO LAGO – Agradeço ao camarada e Presidente Raul. Registro também a presença conosco aqui da UBM, da UJS e, representando o Quilombo Boa Vista, Dona Rosa e seu Celso também aqui presentes, agradeço muito a presença de todos. Convido agora, representando o Governo do Presidente Lula, nosso amigo Glinol Garreto.

O SENHOR GLINOEL GARRETO – Camaradas, boa tarde. Eu cumprimento a Mesa em nome de nosso Presidente Márcio Jerry, mas cumprimento todos os camaradas em nome da UJS, porque é preciso ser jovem, como o jovem PCdoB, de 103 anos, para permanecer indignado com as injustiças, para permanecer lutando intransigentemente pela Democracia, para continuar na trincheira todos os dias. A gente pensa que os ideais que moveram lá atrás as coisas seriam superadas. E é impressionante como a Democracia é artigo muito caro, mas artigo muito frágil, a gente passou recentemente por uma série de situações, 8 de Janeiro, que mostram que a Democracia tem que ser lutada, batalhada, cavada a todo dia, e só um partido como o PCdoB pode garantir que tenhamos sempre no País, Presidente Francimar, uma trincheira de luta pela Democracia, pelo que é correto, por saúde para o povo, por educação para o povo, por mais renda, por qualidade de vida. Nós precisamos lembrar de uma série de coisas das quais o PCdoB sempre protagonizou, como estamos no Maranhão a gente precisa lembrar da Frente Ética em 88, Senador Weverton não está mais conosco, mas fizemos a Frente Ética para eleger Dr. Jackson Lago, na redemocratização, logo saindo de outros governos. Lembrar da campanha que fizemos em 89, vendendo adesivo, no canto da praça Deodoro, na rua do passeio para poder financiar a campanha do companheiro Lula, em 89, lembrar que aquela campanha na qual não tivemos sucesso para rua fomos logo depois como cara pintada, a gente ainda, gente como eu pré-vestibulando, que a gente saía da aula lá no CEFET e pintava a cara e ia para rua lutar por Democracia, por igualdade, e o PCdoB sempre presente, sempre as bandeiras do PCdoB tremulando em todos os movimentos. Então, camaradas, os



movimentos que eram lá do final do século XIX, ao longo do século XX, João Amazonas Prestes, eles continuam presentes, e, sim, Aline a gente precisa entender que a juventude é exatamente a que vai continuar nos movendo para que tenhamos sempre condições de nos comunicar com os novos tempos. A comunicação, Márcio Jerry, que o Governo de tantas entregas, como é o Governo do Presidente Lula, está precisando reinventar a comunicação para que isso de fato chegue na ponta. Nós fizemos, no Governo Lula, três resgates primorosos. Nós saímos de um Governo negacionista em que o Ministério da Saúde era inimigo da saúde pública e estamos num Governo em que o Ministério da Saúde está ao lado das prefeituras, dos Estados e de cada um dos brasileiros levando saúde. Nós trouxemos para o Maranhão, nós temos hoje, no Maranhão, mais de mil médicos, médicos que estão no dia a dia, na comunidade mais distante, no quilombo mais longínquo, na comunidade ribeirinha e também nas periferias da cidade, levando saúde. O último Samu que havia sido entregue no País tinha sido entregue ainda pela Presidenta Dilma. Nós passamos dois desgovernos sem botar uma Unidade Móvel de Samu no País e nós já entregamos uma quantidade gigantesca de ambulâncias para cada um dos Estados do País, para cada um dos municípios. Tudo isso precisa ser comunicado, mas são as comunicações dos novos tempos. Quando se diz que nós precisamos ir para a rua, mas a rua hoje não é mais só a rua, nós precisamos também ir para a rua virtual, nós precisamos ir para as redes sociais, onde a comunicação acontece de uma maneira diferente. E, sim, eu digo que os 103 anos do PCdoB passam pela JS, porque é a juventude que tem que ensinar de novo a gente a se comunicar para que a gente chegue. O panfleto não é mais entregue lá no canto da rua do Passeio, na Deodoro, não. O panfleto é entregue no Facebook, no Instagram, no TikTok e em todas as redes sociais que nós temos aí, levando comunicação a todos os locais. É muito interessante eu chegar ao quilombo dos meus amigos, o Bom Sucesso, lá em Mata Roma, e eu passar de tardezinha, o pessoal está com o celular, a cara toda azul, porque todo mundo está no celular se atualizando das notícias. E é por lá, Márcio Jerry, que nós levaremos, no próximo ano, a campanha para o Lula 4, que no Maranhão passa pela campanha de Brandão para o Senado e, obviamente, a reeleição de Felipe Camarão, que já estará sentado como Governador do Estado em abril do ano que vem. O PCdoB participa de tudo isso, o PCdoB luta por tudo isso e o PCdoB tem autoridade para dizer que o Maranhão não se conforma, o Maranhão lutará todos os dias para que continuamos tendo democracia e continuaremos tendo democracia com um projeto iniciado em 2014 com Flávio Dino; continuaremos tendo democracia, levando Lula novamente; continuaremos tendo democracia com governos que pensam que as pessoas existem para ser felizes, gente é para ser feliz. Para ser feliz, viva o PCdoB! Viva o povo brasileiro!

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO RODRIGO LAGO - Agradeço ao nosso amigo Ginoel Garreto. Registro também a presença entre nós da U Negro, da UNA LGBT, da UNE, da UBES e da ANPG. Sejam todos muito bem-vindos e todos já devidamente representados na fala da nossa querida Aline. Ouviremos agora o nosso Presidente Estadual do PCdoB, Deputado Federal Márcio Jerry.

O SENHOR DEPUTADO FEDERAL MÁRCIO JERRY - Presidente Rodrigo, eu vou obedecer ao cerimonial que botou a bandeira aqui, mas o Beneilton me lembrou por uma mensagem de zap que a tribuna da esquerda é aquela ali. Na Câmara e no Senado, nós usamos aquela, porque é à esquerda da direção de lá - é um aprendizado da Revolução Francesa: quando a Esquerda se posicionava naquele cantinho ali, mas a bandeira do PCdoB aqui pega e traz para cá simbolicamente. Mas, companheiros, companheiras, muito boa tarde a todos e todas, uma alegria imensa mais uma vez celebrarmos aqui o aniversário do PCdoB. Aqui, companheiro Francimar, já outras tantas vezes celebramos este aniversário sempre com muita representatividade, sempre com muita reverência à história secular deste nosso partido. Imaginemos, prescrutando a história, a visão que tiveram, lá em 25 de março de 1922, aqueles operários, aqueles trabalhadores que, numa reunião lá em Niterói, resolveram constituir o PCdoB. E vejamos, nesse percurso histórico, de lá até agora, quantas batalhas o partido teve,

quantos momentos tentaram destruir o partido, quantas vezes proclamaram: o PCdoB acabou, o PCdoB morreu, o PCdoB está todo preso - como foram muitos momentos da história. E o PCdoB sempre ressurreto! Um partido que, pós-ditadura Vargas, pós-Segunda Guerra Mundial, colocou, no Congresso Nacional, 16 Deputados Federais e um Senador, e foi tão importante, uma viragem histórica tão grande, que, logo depois, todos foram cassados, no momento em que o partido estava realmente ocupando um espaço muito grande. A Ditadura de 64, que matou metade da direção do nosso partido no atentado, ainda já em 74, e ali achavam que o partido novamente ia acabar, porque, meu amigo Jorge Antônio, companheiro Júlio Guterres - o Júlio Guterres já era do partido nesse tempo, acho que Gerson também -, achavam que ali o partido não sobreviveria. O Partido teve que resistir no Araguaia e perdeu lá tantos outros camaradas valorosos, entre os quais o Ex-Deputado Federal Maurício Grabois. Enfim, um partido que tem muita história, não só do passado, mas tem muita história do presente. Como disse aqui o companheiro Francimar, Felipe Camarão, nosso Vice-Governador, em 89, nós nos juntamos, de lá para cá, não há uma luta em que esteja a bandeira do PCdoB e que não esteja a bandeira do PT; que esteja a bandeira do PT e que não tenha também a bandeira do PCdoB. E ainda teve essa casualidade da construção política que nos fez Federação Brasil da Esperança, muito honrosa aqui a presença da liderança do Presidente do PT. Portanto, é uma história que merece mesmo, companheiras e companheiros, ser sempre celebrada. Mas não é só uma história do Brasil, querido companheiro Júlio Mendonça, Simone, Gnoel, companheiro Ricardo Rios, Raul, Fagner, companheira Aline, todos que estão aqui conosco nesta Mesa, é uma história muito marcante também do Maranhão. Nesse partido de 103 anos, foi aqui no Maranhão que nós elegemos o primeiro Governador da história do PCdoB, que foi o companheiro Flávio Dino, em 2014; que nós reelegemos um Governador também, Flávio Dino em 2018. Portanto, Vereador Mário, Vereador Fernando, dois vereadores que estão aqui, Vereador Rubens, Dr. Rubens, em nome deles cumprimento a todos os colegas vereadores que nos acompanham. Um partido, portanto, que tem uma presença e uma força ativa, protagonista na construção da história do Maranhão. Ninguém falará da história do Maranhão sem que um dia abra a página da história e encontre lá o nosso nome, a nossa foto, a nossa história, a história do Partido Comunista do Brasil, no Estado do Maranhão. Esse partido, aqui no Maranhão, que nós também celebramos nesta data. Quero, por fim, companheiros e companheiras, nessa reflexão sobre o agora, trazer aqui a palavra do nosso Senador Weverton muito importante, e eu estava aqui quando Weverton chegou. Eu disse: "Olha, Weverton, deu certo a Operação Lupi que vai ser algo que vai ser escrito na história um dia". Depois da eleição de 2010, quando a gente não teve êxito eleitoral, estávamos divididos mas nós nos unimos em 2012. Antes disso, em 2011, fizemos uma reunião histórica, importante, lá em Brasília, sob coordenação à época do Presidente Lupi do PDT, com a minha presença, do companheiro Flávio Dino, do Edivaldo Holanda Júnior, do Julião Amim e do Weverton, e ali nós imaginamos um projeto desse campo político. Já em 2012, nós conseguimos uma grande vitória com a eleição do Edivaldo Júnior aqui com esse campo de unidade; em 2014, com a eleição do Flávio Dino, enfim, construímos um passo importante da história do Maranhão conosco aqui, os partidos que aqui estão, também com o PDT e com o PSB. Este momento agora, companheiras e companheiros, nos chama novamente a essa unidade, nós precisamos buscar dar sustentação, coesão, força, protagonismo, potência para o governo do Presidente Lula aqui no Maranhão. Nós estamos vivendo uma situação muito complexa. Se a gente for pegar item a item, o governo do Presidente Lula é um governo completamente exitoso em todos os itens que precisam ser avaliados para se avaliar um governo: o desemprego no Brasil aumentou ou diminuiu? Diminuiu e diminuiu muito. A inflação está sob controle, teve um pico de inflação de alimentos, mas foi um "negócio" sazonal. O Brasil estava parado de crescimento, o Brasil está crescendo a mais de 3% ao ano. O Brasil não tinha mais programa social nenhum, e nós temos hoje o "Minha Casa, Minha Vida" de novo, nós temos o "Pé de Meia", nós temos a retomada do apoio às



comunidades quilombolas, nós temos a retomada do apoio à universidade, ao ensino público gratuito, à pesquisa, à inovação. Nós temos o Brasil reerguido perante o mundo, respeitado, presidindo o Brics, sendo chamado para todo o Concerto das Nações para ter um papel importante, e é preciso que a gente transforme isso tudo em uma força política mobilizadora, para que a gente garanta a reeleição do Presidente Lula e para que a gente não permita que haja nenhum tipo de retrocesso em nosso País. Quando nós celebramos o aniversário do PCdoB e nos reunimos aqui cada um e cada uma de vocês, as entidades aqui presentes, as lideranças políticas aqui presentes, nosso Vice-Governador, nós estamos também neste momento no pré-eleitoral de 2025, colocando em perspectiva essa necessidade de nós cada vez mais nos integrarmos, nos unirmos, juntarmos forças para construir novas vitórias. E aqui no Maranhão temos, nesta Mesa, aquele que, com a força do povo, com o nosso apoio, será o nosso Governador, a partir do dia 1.º de janeiro de 2027, companheiro Felipe Camarão. PCdoB, há de novo uma responsabilidade muito grande e essa responsabilidade, companheiro Francimar, que preside o PT, companheiro Felipe, que é do PT, vocês podem ter certeza de que o nosso partido estará ao lado do PT para que a gente possa construir uma grande vitória do campo progressista, da esquerda, neste pleito de 2026, sob comando dos companheiros do PT, da Frente Brasil, da esperança juntando o povo, unindo nosso povo e fazendo com que a gente possa dar sequência a esse ciclo virtuoso que nós inauguramos no Estado, em 2014, com a eleição do companheiro Flávio Dino, e que precisa ter seguimento cada vez mais, porque a gente não faz as transformações estruturais e definitivas em curto período de tempo. A gente faz essas mudanças com sustentabilidade no tempo, com permanência, com ampliação de vagas em escola, com ampliação da rede de saúde, com a ampliação de direitos do povo camponês, com respeito a toda população do Estado, com garantia de programas habitacionais. Enfim, com tudo aquilo que converge para a garantia dos direitos mais elementares, mais básicos escritos nessa Constituição e que ainda são déficits na nossa história brasileira. Portanto, companheiros, ao celebrar 103 anos, nós fazemos aqui uma conclamação a mais luta, a mais empenho, a mais paixão revolucionária, a mais envolvimento com essa construção do Maranhão, com esse nosso amor ao Brasil. Vocês vejam que no nosso hino do PCdoB quando a gente fala da bandeira do PCdoB, o momento grande do nosso hino é quando a bandeira do PCdoB é proclamada como a bandeira brasileira, que esta é a mais bela e a bandeira que a todos nos une. Nós precisamos estar juntos para combater o fascismo, para combater essa praga; como eu disse na tribuna da Câmara, o bolsonarismo se alimenta de mentira como vampiro se alimenta de sangue. E nós estamos vendo aí uma outra grande mentira, que é a mentira da luta pela anistia. Não tem anistia para quem tentou instituir um golpe de Estado no Brasil, não pode ter anistia para criminoso que tentou instalar uma ditadura no País. Não pode ter anistia para quem colocou no papel um plano para matar o Lula, matar o Alckmin, matar o Alexandre de Moraes. Isso é crime hediondo projetado. E nós precisamos ter esse debate também porque, na verdade, ninguém está pedindo aí, a turma deles lá, anistia para aqueles que eles dizem que são os coitadinhos. Nada disso. Eles querem anistia é para o chefe do golpe, eles querem anistia é para o chefe da facção criminosa que organizou aquela depredação dos três Poderes do Brasil, e o chefe da facção criminosa tem nome, que é Bolsonaro. E ele não pode ficar impune! Porque a impunidade dele é uma agressão à democracia brasileira. Companheiros e companheiras, viva o PCdoB! Vamos à luta! Muito obrigado a cada companheiro e companheira que nos honra aqui com essa presença. E vamos continuar por aí, construindo um Maranhão cada vez melhor para todos, um Brasil cada vez melhor para todos. Viva a luta do povo! E do PCdoB! Viva o socialismo!

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO RODRIGO LAGO – Nosso Presidente Márcio Jerry, que faz um resgate histórico do passado, do presente e já anunciando o futuro. Registro também a presença de Romiro, Presidente do PDT de Urbano Santos, e do meu xará, Rodrigo, Presidente do PCdoB de Barreirinhas. Convindo agora a ocupar a tribuna o nosso próximo Governador do Estado do

Maranhão, Felipe Camarão.

O SENHOR FELIPE CAMARÃO – Eu sou... Ah, porque tem a bandeira, não é? Oh, rapaz, então está bom, mas fica aqui registrado que queria discursar do lado esquerdo, viu? Eu já ia dizer que sou um militante disciplinado, Márcio Jerry, porque aprendi, no PCdoB, a ser disciplinado, desde quando Flávio, ainda na campanha de 2016, me fez, com Márcio Jerry, fazer umas oito camisas vermelhas do PCdoB e representar honrosamente este Partido em várias cidades do interior do Maranhão. Eu, quando ainda nem sonhava em ser candidato a nada, a não ser exercer meu cargo de Secretário de Estado de Educação àquela altura. Então, quero aqui, primeiramente, fazer referência, Presidente Márcio, Presidente Rodrigo, desta sessão, meu Presidente Francimar, à memória daquele que me deu a oportunidade de estar aqui na política e que era, e de coração continua sendo, apesar de não poder exercer atividade política partidária do Partido comunista do Brasil, Flávio Dino, melhor Governador da história do Maranhão, um baluarte da democracia brasileira. Se hoje nós estamos aqui celebrando agora o aniversário do Partido Comunista do Brasil, nós devemos à luta do Presidente Lula, à luta de Flávio Dino no dia 8 de janeiro de 2023. Porque, caso aquele golpe tivesse sido concretizado, meu amigo Fernando, de Bom Jesus das Selvas, provavelmente muitos de nós nem aqui estaríamos. Muitos de nós nem aqui estaríamos, companheiro Gerson. E quero fazer memória, Simone, a esse partido que, em 2006, quando eu ainda era analista do Tribunal de Justiça e assessor de desembargador, Deputado Ricardo, me apresenta um jovem candidato a Deputado Federal, recém-saído da magistratura. Tinha recém-saído, Rodrigo, do Procon; eu era do Procon do Salvio Dino, Glinol. E aí, a gente foi chamado para ser cabo eleitoral, não é, dos Santos? Daquele jovem, ex-juiz federal, que então era candidato a Deputado Federal. Nos reunimos, Gerson, Júlio, Rodrigo estava nessa reunião, em uma pizzaria ali na Lagoa, era a Pizzaria Laguna, salvo engano, para assinar um manifesto de juristas, de professores em favor da candidatura, Aline, do então candidato a Deputado Federal Flávio Dino. Em 2008, Gerson, Márcio Jerry, e outros companheiros e companheiras, lá no antigo Hotel Vila Rica e no comitê do centro, nos reuníamos, para o Flávio, companheiro Magno, chegar no segundo turno da eleição de São Luís e por muito pouco, Flávio não ter sido eleito prefeito da capital. Em 2010, Egberto, Robson, Flávio corajosamente é candidato a Governador desse Estado e, por muito pouco, por 0.8%, ou cerca de dois mil votos, Simone, o Flávio não foi para o segundo turno. Mas, a partir dali, eu posso dizer, companheiro Geraldo Castro, quando a gente se encontrava lá no Mendes Frota, que a história do Maranhão, a história política do Maranhão mudou, porque esse time era unido, que o Everton muito bem lembrou, e nós caminhávamos todos em 2012 na campanha de Eivaldo Holanda Júnior. Depois, em 2014, quando o Flávio é eleito, Júlio Guterres, Governador do Estado do Maranhão no primeiro turno, e aí a história toda vêm como vocês já sabem. A oportunidade de, junto com o JS e com tantas militâncias, no plural mesmo, da nossa juventude, ter feito o Programa Mais Grêmios, ter implantado grêmios estudantis. Porque, àquela época, Márcio, na rede estadual do Maranhão - tem as gremistas aqui, que eu estou vendo - nós tínhamos de 890 escolas, apenas 33, 33 grêmios, Raimundo PC, implantados nas escolas estaduais. E chegamos a quase 500 grêmios estudantis formalmente implantados na educação pública da rede estadual do Maranhão. Foi o partido, este partido que hoje celebramos, o PCdoB, que trouxe a esperança para centenas de milhares de maranhenses com o Programa Escola Digna, tirando escolas de taipa e de alvenaria, inclusive lá em Bom Jesus, onde eu me perdi para chegar. Estava marcado para 10h da manhã, consegui chegar 4h da tarde, na escola, porque resolvi pegar um atalho. E nunca passei por tanta cerca na minha vida, nas fazendas de Bom Jesus das Selvas. Eu abri umas 157 porteiças, Dr. Rubens, lá na cidade de Bom Jesus das Selvas. E eu querendo ser esperto, em vez de ir pela BR, Benito. E inauguramos mais de 1.500 obras educacionais. Foi o PCdoB que, aqui no Maranhão, onde não tinha nenhuma escola em tempo integral, implantou mais de 200 escolas em tempo integral, que implantou o IEMA, escola em tempo integral com ensino profissionalizante. Foi o PCdoB, que no Brasil, teve o único governo a



abrir uma universidade pública, que foi a Uemasul, quando o desgoverno federal da época fechava universidades e sucateava as universidades públicas. Enquanto o Ex-Presidente cortava bolsas de pesquisas, o Flávio Dino, do PCdoB, aumentou o número de bolsas de pesquisa de pós-graduação. E aqui eu faço referência à ANPG, que aqui está também. Foi o governo do PCdoB, este governo que implantou as policlínicas, os restaurantes populares, a maior rede de segurança alimentar da América Latina, e que levou, meu amigo Raul, esperança para uma região da Baixada maranhense, do litoral ocidental, que há muito tempo, há mais de 70 anos esperava uma ponte, como a Ponte Central Bequimão. Foi este governo do PCdoB que transformou a vida das pessoas, melhorando o IDEB da rede pública, saindo do 21º lugar para o 13º nacional, fazendo a capital ficar em 5º lugar nacionalmente, e o IDEB do Maranhão ser o 3º melhor do Nordeste. Foi no início do governo PCdoB, hoje continuado pelo Governador Carlos Brandão, que era o nosso Vice-Governador à época, que tirou o Maranhão do 24.º no ranking da alfabetização de crianças na idade escolar e levou para o 10.º lugar. Foi este partido que primeiro proclamou apoio à então pré-candidatura do Vice-Governador Carlos Brandão que, quando assumiu o governo, foi o primeiro partido, junto com meu partido, honrosamente o PT, a declarar apoio à minha posição na chapa como Vice-Governador. Hoje eu tenho a honra, Rodrigo, de exercer o cargo de Vice-Governador do Estado do Maranhão, com uma responsabilidade enorme, junto com o Governador Carlos Brandão, de honrar o legado que foi começado, ainda em outubro de 2014, quando o povo do Maranhão disse sim ao Flávio Dino, ao Partido Comunista do Brasil, para administrar o nosso Estado. Foram 7 milhões de maranhenses que experimentaram um governo de esperança, um governo de realizações, um governo que deixou a mim e ao Rodrigo Lago com hérnias, quase iguais, ele tem umas duas a mais do que eu, porque nós rodávamos de manhã, de tarde, de noite, Júlio também é testemunha, aliás, todos que estavam aqui em algum momento rodaram com a gente Maranhão afora, inaugurando tudo que vocês puderem imaginar. O Rodrigo, daqui a pouco, vai lembrar de algumas coisas que ele fez na área da Agricultura Familiar, Apóstolo Jesus, e foi por isso que nós estamos aqui hoje para celebrar, como disse o Márcio Jerry, o passado para honrar o presente. Repito, Márcio, há uma responsabilidade política e histórica, professor Aldair José, minha e do Governador Carlos Brandão de liderar a união e a continuidade do projeto que transformou o Estado do Maranhão e que até hoje as pessoas homenageiam esta dupla, então Flávio Dino e Carlos Brandão, hoje Brandão e Camarão, para continuar esse trabalho. Eu tenho alegria hoje, Prefeito Fernando, Presidente Fernando, doutor Rubens, que representam aqui vereadores de diversas cidades do Maranhão, de dizer que eu acho e tenho certeza de que para o ano que vem nós devemos experimentar um saboroso prato eleitoral: Lula e Camarão, gravem, como um bom maranhense, Deputado Ricardo Rios, com farinha, limão, um guaraná Jesus, uma juçara, uma galinha, arroz com pequi, mas, sobretudo, com união e com o trabalho. Nós continuaremos a transformar o Estado como nós nos propusemos a fazer nos idos de 2014. E por isso que foi importante tanta gente ter lembrado o que nós fizemos e de onde viemos. E quero concluir a minha breve, singela homenagem a este partido que, como eu disse, quando eu fui cumprir uma outra missão partidária, Francimar, não era no nosso partido, eu vou já falar do nosso partido. Mas como tive, recebi a ordem para cumprir e com a minha disciplina comunista, fui lá cumprir a minha missão partidária. Eu disse, certa vez, Márcio estava do meu lado, eu disse: Olha, até que as cores são azul, mas o meu coração continua vermelho e continua batendo vermelho. E aí, por essas circunstâncias da vida, quando eu realmente decidi me filiar a um partido político para então ser candidato em conjunto e sob a orientação do então Governador Flávio Dino, à época com o Presidente Lula preso, eu decidi me filiar ao Partido dos Trabalhadores e das trabalhadoras, porque, naquele momento, o Flávio falou: Felipe, o Lula vai ser solto, vai ser Presidente da República. E eu, então, Rodrigo, pré-candidato a Deputado Federal, ele ainda disse: Eu vou ser senador, se elege a Deputado Federal e nós vamos ajudar o Lula a reconstruir o país. Quis Deus que eu não fosse candidato a Deputado Federal. Quis Deus e o

povo que eu exercesse hoje o cargo de Vice-Governador do Estado do Maranhão. Quis Deus, quis o povo e graças a Deus, Francimar, eu estou filiado, hoje, no maior partido de esquerda da América Latina. E olha como Deus sabe fazer as coisas. Nós nos casamos, aquele meu amor juvenil com PCdoB com o amor maduro do PT, o meu amor maduro do Partido dos Trabalhadores, das Trabalhadoras. E hoje, como foi dito aqui, antes de mim, um casamento indissolúvel, seja pela parte política ou ideológica, mas hoje também juridicamente pela nossa Federação Brasil da Esperança. E por isso, no final da minha homenagem, quero agradecer muito as honrosas palavras do Senador Weverton Rocha, que pregou aqui a nossa unidade, que fez a sua fala, minha querida professora, dileta amiga Rosijane, pelo nosso projeto futuro e unido para o ano que vem. Agradeço imensamente, em nome do Presidente Márcio Jerry e da Simone, aos companheiros, companheiras, camaradas do PCdoB, Guinoel. Muito obrigado por todo apoio que esse partido me dá. Muito obrigado à juventude do PCdoB. Eu amo vocês. Saibam disso, eu amo vocês, ao JS. E agradeço, Márcio, por fim, ao Presidente Francimar e, em nome dele, ao Partido dos Trabalhadores e das Trabalhadoras. E digo a vocês que a nossa caminhada, a nossa jornada, longe de ter acabado e longe de ter chegado ao fim, mesmo neste centenário partido jovem de 103 anos, agora que ela se inicia. Agora que nós vamos iniciar, Egberto, a nossa caminhada para um projeto do próximo passo. Eu costume brincar que o Flávio Dino, quando chegou no Maranhão, estava com a foice e com o facão, abrindo o caminho, as picadas do caminho. Depois, já no final do seu segundo mandato, ele já tinha feito a estrada, já estava pavimentada, algumas com asfalto, outras com os blocos de concreto. Já tinha escola digna de um lado, já tinha restaurante popular de outro, tinha policlínica mais à frente, do outro lado estava a Praça da Família, estava feira do agricultor familiar mais à frente, tinha jornada de alfabetização “Sim Eu Posso!”. E agora, nós temos que dar os próximos passos, porque foi esse caminho que o PCdoB trilhou lá atrás. É esse caminho que o PT, com fé em Deus, vai trilhar no ano de 2026. Prioridade zero para a reeleição do Presidente Lula, zero no sentido de ser a principal. A nossa principal meta e prioridade é a reeleição do Presidente Lula e, em seguida, estarei sempre à disposição, de cabeça erguida, coração sereno, espinha ereta e com a minha gravata ou a minha camisa vermelha para continuar lutando por um Maranhão mais justo, melhor e para as pessoas que mais precisam. Viva o PCdoB! Viva o Maranhão e viva o nosso Brasil!

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO RODRIGO LAGO - Eu agradeço as belas palavras do nosso Vice-Governador, melhor Secretário de Educação da história do Maranhão e próximo governador do Maranhão, Felipe Camarão, sempre com palavras muito fraternas. Para esse breve encerramento, eu vou me reportar à palavra de Deus, ao nosso livro da Bíblia, no Ato dos Apóstolos, que nos ensina, meu grande amigo Felipe Camarão, no capítulo 2, versículo 42 a 47, nos ensina exatamente aquilo que é nossa essência do PCdoB. E eu peço a licença para fazer essa leitura bíblica: “Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações. Todos estavam cheios de temor e muitas maravilhas, e sinais eram feitos pelos Apóstolos. Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum, vendendo as suas propriedades e bens, distribuíam a cada um conforme a sua necessidade. Todos os dias continuavam a reunir-se no pátio do templo, partiam o pão em suas casas e juntos participavam das refeições com alegria e sinceridade de coração.” Essa é a lição bíblica, essa é a lição do nosso Deus, e essa tem sido a missão do nosso partido ao longo da história de mais de um século, de sua existência de 103 anos. E essas palavras não são palavras aos ventos, meu querido Presidente Márcio Jerry. Nós tivemos aqui a experiência. Se nós cansamos de dizer que o Flávio Dino foi o melhor governador da história do Maranhão, nós podemos também encher os pulmões e dizer que o PCdoB fez o maior e melhor governo da história do Maranhão, porque tinha na essência exatamente essa missão de fazer a comunhão, de compartilhar com todos, de mirar o povo e garantir um desenvolvimento melhor para o nosso Estado. O Felipe descobriu que eu ia falar, porque me pegou escrevendo aqui. Ele pescou um pouco do que eu estava puxando da memória, que tudo que nós fizemos. Acho

que falar sobre tudo isso hoje seria gastar muito tempo, meu presidente Francimar. Mas revela a capacidade do nosso partido PCdoB com os partidos irmãos. E hoje, como bem lembrou ainda há pouco Felipe Camarão, o PT é um irmão nosso com certidão de nascimento expedido pelo Tribunal Superior Eleitoral. E a gente espera que essa certidão não se dissolva, que a gente continue nessa irmandade que vimos ao longo de muito tempo, inclusive ajudando a reconstruir a democracia no nosso país. Porque aqui no Maranhão nós conseguimos implantar a maior e melhor rede de saúde do Brasil e da história do Maranhão, a regionalização da saúde com os hospitais regionais, acabando com aquilo que o meu querido saudoso Jackson Lago dizia que era a precissão de ambulâncias. Nós reduzimos bastante a precissão das ambulâncias, porque agora há hospitais regionais espalhados em todo o Maranhão. Há hospitais de referência, a Casa de Apoio Ninar, o Projeto Sorrir, as Policlínicas. Tudo isso que vem garantindo a saúde do povo do Maranhão foi construído durante seis anos e seis meses de governo do Pcdob aqui no Estado do Maranhão. A nossa infraestrutura com as estradas, com o asfalto urbano, com as muitas e diversas praças, com as pontes, como a ponte de Central a Bequimão, como a revitalização do nosso Centro Histórico, feita sob o comando nosso então Secretário Márcio Jerry. O Centro Histórico de São Luís estava abandonado. A segurança pública e o resgate do sistema penitenciário com uma forma humanizada de receber aqueles que cometem crime no Maranhão e passaram a trabalhar para o povo do Maranhão de forma humanizada e cumprirem as penas que a Justiça os outorga. A segurança alimentar, meu querido Deputado Júlio Mendonça, com nosso Procaf, Programa de Compras da Agricultura Familiar, com Comida na Mesa, que eu tive a honra de ajudar na elaboração e, depois, na implementação que, além do Procaf, também tinha outras vertentes como a distribuição de equipamentos agrícolas. O Mais Renda, que distribuía as pessoas e capacitava essas pessoas para, junto ao mercado, produzir as suas próprias rendas. A maior rede de Restaurantes Populares no Maranhão, que saiu de cinco para mais de 100 restaurantes nesses seis anos em que o Pcdob governou. O desenvolvimento do nosso Estado, meu Presidente Francimar, meu querido Glinoel Garreto, com um ambiente de negócios íntegro, os empresários passaram a olhar no Maranhão, meu querido Felipe Camarão, como um lugar de um ambiente de investimento, porque sabiam que, aqui chegando, não precisavam ter como sócio nenhum ocupante do Palácio dos Leões ou de nenhuma Secretaria, porque, querendo investir no Maranhão, tinha um ambiente aberto para este investimento, um ambiente limpo e honesto. E eu inverti, assim como eu comecei invertendo o protocolo, nosso Senador da República era para ter sido um dos últimos a falar e foi um dos primeiros. Eu sempre coloco a educação em primeiro lugar. Mas em homenagem a nosso próximo Governador do Maranhão, Felipe Camarão, deixei a educação por último, Felipe. Não por prioridade, mas, sim, por homenagem a esse grande Secretário de Educação, maior Secretário, melhor Secretário da história do Maranhão, maior pela longevidade, mas melhor por sua capacidade e pela entrega de resultados. Nós construímos a maior e melhor rede de educação do Maranhão, com as Escolas Dignas investindo, inclusive, no ensino público municipal. Está aqui o ex-prefeito Magno Fernando. Coelho também está ali presente e sabem da importância que o aluno tem de sair do ensino fundamental e chegar ao ensino médio com condições de aprender. Nos IEMAs e o Ideb revela o acerto da reconstrução dessa instituição e da elaboração do novo programa de ensino técnico-científico, a partir do grande exemplo dado pelo Presidente Lula na construção do Iema, do Educa Mais, colocando os alunos agora em tempo integral e ampliando essa rede. Não só ampliando a rede estadual, mas incentivando também que os municípios o fizessem. Várias e várias escolas eu fui inaugurar com Felipe Camarão ainda no nosso governo, o governo do Pcdob. E chegávamos lá e incentivávamos o prefeito ou a prefeita a abrirem também escolas em tempo integral, com o apoio fundamental que era do Estado do Maranhão. Abrimos em tempos dos mais sombrios, tempos em que as finanças públicas gritavam, porque não havia recurso para nada, nós conseguimos abrir no Maranhão uma universidade pública, garantindo para aquelas pessoas que precisavam obter educação para se

libertarem, que tinham também acesso ao ensino superior. E tudo isso, Júlio Mendonça, que participou de várias entregas de diplomas também do “Sim, Eu Posso!”, sem esquecer aqueles invisibilizados, aquelas pessoas que estavam esquecidas na zona rural e que imaginavam que deixariam este plano, ou seja, que faleceriam sem aprender a ler e escrever, meu querido e estimado Gerson. Mas aprenderam e a ler e escrever, às vezes aos 60, 70 anos de idade e puderam ler as cartas dos seus filhos, que já não moravam mais na zona rural, que já estavam nas cidades, às vezes até em outros estados, e também puderam escrever essas cartas. Esse foi o governo popular, o governo que olhava para o povo do Maranhão, o governo que sabia que o povo precisava de um governo firme e forte para atender às suas necessidades. São com essas palavras, presidente Francimar, que o PCdoB se colocará mais uma vez. Eu tenho certeza que, quando o Felipe Camarão nos chamar, convocar essa militância que está aqui, estaremos juntos para ajudar mais uma vez a construir um Maranhão melhor para todos. Viva o Maranhão. Viva o Brasil. Viva o PCdoB.

O SENHOR DEPUTADO JULIO MENDONÇA – Presidente, eu precisava fazer um registro aqui, porque eu recebi uma mensagem de congratulações com o evento de justificativa também de ausência, e a mensagem chegou no meu celular, já chegou há mais de meia hora e somente agora, bisbilhotando aqui, foi que eu encontrei uma mensagem muito carinhosa. Agradeço muito ao Ministro André Fufuca, presidente do Progressistas do Maranhão. Agradeço ao Ministro André Fufuca pela mensagem, pela congratulação pelos 103 anos do Pcdob. Obrigado, Ministro.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO RODRIGO LAGO - Agradeço o registro em tempo e também parabeno o Ministro André Fufuca pelo grande trabalho que vem fazendo pelo esporte.

SESSÃO SOLENE DO DIA 05 DE JUNHO DE 2025, ÀS 11h40

MESA:

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO LEANDRO BELLO

O SENHOR DANIEL BRANDÃO

O SENHOR DOUGLAS PAULO DA SILVA

A SENHORA FLAVIA GONZALES LEITE

A SENHORA ROSANA DA SAÚDE

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO LEANDRO BELLO – Em nome do povo e invocando a proteção de Deus e a luz do Divino Espírito Santo, declaro aberta a Sessão Solene, convocada por este Deputado que vos fala, para a entrega do título de Cidadão Maranhense ao Senhor Douglas Paulo da Silva, concedido através da Resolução Legislativa nº 1.255/2024, oriunda do Projeto de Resolução Legislativa nº 003/2024. Convido para compor a Mesa o Senhor Daniel Brandão, Conselheiro e Presidente do Tribunal de Contas do Estado; o Senhor Douglas Paulo da Silva, Procurador Geral do Tribunal de Contas e o homenageado desta sessão; a Senhora Flávia Gonzalez Leite, Conselheira do Tribunal de Contas; a Senhora Rosana da Saúde, Vereadora de São Luís. Convido a todos se postarem em posição de respeito para ouvirmos a execução do Hino Maranhense. Vou passar a Presidência ao Deputado Catulé Júnior, enquanto eu vou usar a tribuna.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO CATULÉ JÚNIOR – Concedo a palavra ao Deputado Leandro Bello, autor desta proposição.

O SENHOR DEPUTADO LEANDRO BELLO – Bom dia, senhoras, senhores. Cumprimento a Mesa, em nome do Presidente do Tribunal de Contas, Senhor Conselheiro Daniel Brandão; a Conselheira Flávia Gonzalez; o nosso homenageado, grande Dr. Douglas, Procurador-Geral de Contas; e a Senhora Vereadora Rosana da Saúde. Fico feliz em ser o autor dessa grande homenagem ao Senhor Douglas.



Estava vendo aqui, nascido em São Paulo, mas mineiro, muito novo foi para Minas, seu Álvaro, e eu tomei um susto, até comentei com minha assessora aqui: será que é verdade mesmo? Porque ele nasceu em São Paulo. Até pensei em ligar a ele, e, realmente, mas muito novo, ele me explicou, com três meses, foi para Minas; e esse bom mineiro está se tornando um bom maranhense. Se tornando não, já é um bom maranhense de coração. Aqui agora, vamos oficializar, graças ao seu trabalho também, que muito honra os maranhenses. Ele que foi agora nomeado recente, ano passado, Procurador-Geral de Contas e vem fazendo um grande trabalho na Corte do Estado do Maranhão. Fico feliz também de ver aqui, registrar a presença do Dr. Marcone Lopes, está aqui, um grande advogado da área de contas. Quero aqui fazer uma leitura, Dr. Douglas, de tudo que que você já encaminhou na vida, na carreira, que é marcada pelo compromisso inabalável com a ética, com a legalidade e com a boa gestão pública. Em sua atuação no Tribunal de Contas, o senhor tem exercido com firmeza e sabedoria a missão de zelar pela correta aplicação dos recursos públicos, defendendo sempre o interesse coletivo com imparcialidade, técnica e respeito às leis que regem a Administração Pública. Ao longo de sua trajetória, Douglas Paulo não apenas se destacou profissionalmente, mas também enriqueceu sua comunidade e inspirou outros pela dedicação, ética e paixão pela justiça. Seu legado é um testemunho vivo de compromisso ao serviço público e à construção de um sistema mais transparente e eficiente para o bem-estar da sociedade. Mais do que isso, o senhor tem se mostrado um verdadeiro defensor do povo maranhense, buscando, através da sua atuação, assegurar que cada centavo seja investido em políticas públicas de qualidade, em saúde, educação, infraestrutura e cidadania. Como eu disse, ele foi muito novo para Uberlândia, Minas Gerais; pai de duas filhas, a Larissa e a Talita, que aqui estão presentes, e compartilha a vida com a sua companheira, advogada, Adriana. Bacharel em Direito, pós-graduado em Direito Público e em Gestão Empresarial pela Universidade Federal de Uberlândia; exerceu a advocacia nas áreas civil e trabalhista. Aprovado em concurso público, foi nomeado e empossado para Procurador do Estado do Mato Grosso do Sul, exercendo o cargo de Procurador do Estado por três anos. Em 2007, chegou ao Maranhão, também após aprovação em concurso público para assumir o cargo de Procurador de Contas, e até agora presente na atual Corte de Contas maranhense. Desde fevereiro de 2024, assumiu a Procuradoria-Geral. Receba, portanto, Senhor Douglas, essa honraria como símbolo do nosso respeito, da nossa admiração e do nosso acolhimento; a partir de hoje, oficialmente o Maranhão também é seu lar, e nós maranhenses de nascimento ou de coração nos orgulhamos de tê-lo entre nós. Parabéns, senhor cidadão maranhense, meu amigo Douglas. Parabéns! Aqui, para concluir minhas palavras, quero dizer aqui do meu testemunho, do compromisso, do zelo que ele tem pela Administração Pública, a forma como ele atende, a forma como ele recebe, não só os Deputados, mas Ex-Prefeitos, Prefeitos, dando atenção, sendo educado, com sua humildade, com essa educação que um bom mineiro tem. Fico feliz, Douglas, realmente, de coração falo, do coração mesmo, de ser o autor dessa homenagem; há muito tempo já queria lhe entregar esse título, você sabe disso. “Vamos, quero lhe entregar o título para que a gente possa oficializar, fazer essa comemoração aqui emblemática”; e ele disse: “Tenho que me organizar com os meus familiares, com a minha família que está em Minas”. Aqui vejo suas filhas vendo essa aclamação do trabalho que o seu pai vem fazendo pelos maranhenses. Então, aqui, é o mínimo que a gente pode fazer em troca do que ele vem fazendo pelo Estado do Maranhão, em troca do que ele vem fazendo pelo Tribunal de Contas. Muito respeitado por todos os seus parceiros, por todos os conselheiros. Aqui presentes praticamente todos os conselheiros para parabenizá-lo e proclamar esse novo maranhense, que é meu amigo Douglas Paulo. Parabéns, Douglas. Um bom dia a todos.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO CATULÉ JÚNIOR - Quero fazer o registro aqui e agradecer a presença do Senhor Conselheiro Antônio Blecaute, do Conselheiro Osmário Freire, do Procurador de Contas Jairo Cavalcante e demais servidores do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão. Ao tempo que convido

para reassumir o seu lugar de Presidente dessa Solenidade o Deputado Leandro Bello.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO LEANDRO BELLO - Neste momento, vamos entregar o Título de Cidadão Maranhense ao Senhor Douglas Paulo da Silva. Neste momento concedo a palavra ao Senhor Douglas, homenageado desta solenidade.

O SENHOR DOUGLAS PAULO DA SILVA – Excelentíssimo Senhor Deputado Leandro Bello, a quem eu já início os meus agradecimentos por esta honrosa homenagem que o Senhor me proporciona e nos faz essa felicidade imensa; Excelentíssimo Senhor Deputado Catulé Junior; Excelentíssimo Senhor Conselheiro Daniel Itapary Brandão, nosso Presidente do Tribunal e Contas do Maranhão; Excelentíssima Flávia Gonzalez Leite, nossa querida Conselheira Corregedora; Excelentíssimo Conselheiros substitutos, Dr. Antônio blecaute, Doutor Osmar Freire Guimarães; Excelentíssimo Senhor Conselheiro Álvaro França Ferreira, meu querido amigo, muito obrigado pela presença. Excelentíssima Senhora Rosana da Saúde, ilustre Vereadora do município de São Luís. Excelentíssimo Senhor Procurador de Contas, Dr. Jairo Vieira. Meus queridos amigos, servidores, funcionários do Tribunal de Contas, meus queridos amigos aqui presentes, Senhoras e Senhores. Muito obrigado a todos os convidados presentes. Início agradecendo a Deus por esta oportunidade de estar aqui, por este privilégio. A ele toda a honra e toda a glória. Senhores, apresento-me hoje não apenas com orgulho de quem recebe uma honraria, mas com a gratidão silenciosa e profunda de quem reencontra o seu lugar no mundo. Sou paulista de nascimento, criado em Minas Gerais, neto de pernambucano e filho de mineiros. Tive meu caráter moldado pelas balizas de Uberlândia, em Minas Gerais, mas foi o Maranhão que deu o destino à minha caminhada, e não foi por acaso, foi por afinidade, foi por missão, e hoje compreendo também que foi por vocação. Aqui neste chão fértil de cultura, de histórias e desafios, plantei o que tem de mais essencial: minha ética profissional, meu compromisso público, meu afeto verdadeiro por esta terra. Recebi do Maranhão mais do que acolhimento, eu recebi oportunidades, amizades, reconhecimento e, sobretudo, a certeza de que a justiça é mais plena quando nasce do respeito à raiz e à coletividade. Sabe, foi no Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, que finquei minhas responsabilidades institucionais, ali enfrentei e ainda enfrento grandes debates e difíceis debates. Emiti pareceres decisivos e ajudei a pavimentar com técnica e consciência o caminho de uma administração pública mais íntegra, transparente e eficiente. Como Procurador-Geral de Contas desde janeiro de 2024, abracei a missão de elevar o Ministério Público de Contas do Maranhão ao protagonismo nacional, tanto que, em fevereiro de 2025, com muita honra, assumimos a coordenação da Rede de Controle da Gestão Pública, isto em âmbito nacional, um marco que não é apenas nosso, mas do povo maranhense que acredita e investe em instituições fortes e plenas. Avançamos também no fortalecimento da atuação preventiva, na orientação aos gestores e na firme defesa do interesse coletivo. Neste momento solene e inesquecível, quando recebo este Título de Cidadão Maranhense, lembro-me do imortal Ferreira Gullar, um poeta querido maranhense que certa vez escreveu: “O mundo não vale o mundo se não for transformado em sonho”. Neste instante, este gesto de gratidão da Assembleia Legislativa é a prova viva de que o sonho do servidor público também vale o mundo. Vale quando é movido por justiça. Vale quando se alicerça na fé democrática. E vale, sobretudo, quando é partilhado com o povo que o inspira. Hoje declaro com emoção e firmeza: sou maranhense, não por acaso, não por título apenas, mas por merecimento, por entrega, por gratidão. Sou maranhense de coração, de alma e de missão. Agradeço sinceramente à Assembleia Legislativa por esse gesto de acolhimento e distinção. Aos valiosos amigos que tenho no Tribunal de Contas, aos servidores desta Casa e ao povo maranhense, que é uma fonte permanente da nossa vocação pública, deixo os mais profundos reconhecimentos. Aos dedicados amigos do meu gabinete no Ministério Público de Contas, meu muito obrigado pela competência, pela lealdade institucional e pela parceria direta e diária. Agradeço também aos amigos da vida e aos



mestres da caminhada e, principalmente, à minha família, base de tudo que sou. Hoje, com o coração emocionado, agradeço especialmente às minhas filhas Larissa e Talita, que vieram de Minas Gerais para dividir comigo este momento que transcende a honra institucional e alcança o afeto mais profundo. A presença de vocês, minhas filhas, dá ainda muito mais sentido a essa conquista. Agradeço à mulher com quem compartilho os dias, os sonhos e os desafios, minha companheira de vida, minha fortaleza serena, a Adriana Matos. Deixo aqui registrado o meu respeito, a minha mais profunda gratidão e carinho. Esta homenagem me engrandece como ser humano. Muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO LEANDRO BELLO - Parabéns pelas palavras, Dr. Douglas, agora oficialmente maranhense. Quero abrir a tribuna para quem quiser dar alguma palavra, alguma homenagem, tecer alguma homenagem ao Sr. Douglas. O Sr. não quer falar, Sr. Álvaro?

O SENHOR ÁLVARO CÉSAR DE FRANÇA FERREIRA – Obrigado, Deputado Leandro, por me dar esta oportunidade de aqui tecer minhas palavras para o meu querido Douglas Paulo da Silva que, desde quando passou no concurso do Tribunal de Contas, nos conquistou com sua amizade, carinho e dedicação, principalmente, ao serviço público. É uma pessoa que realmente teve seu gabinete aberto e seu coração aqui à disposição das nossas emoções, enriquecendo o nosso amor para com o Tribunal de Contas. O Douglas Paulo da Silva, desde quando veio para cá de Minas Gerais, nasceu em São Paulo, veio parar como maranhense. Aqui, realmente, como ele disse, é a sua âncora atualmente está aqui no Maranhão. A âncora de vida, de pessoa dedicada a esta terra, ao bem público que está aqui sobre nosso Tribunal de Contas de zelar por este bem. Prazer conhecer as filhas do Dr. Douglas e as conheci crianças, pirralhinhas, já vejo aqui já grandinhas, deixou emocionado ele mais ainda aqui conosco, é uma pessoa emotiva. A sua emoção, que o Douglas deixa transparecer muito, é que mostra realmente a alma que tem dentro dele com muita luz. É com grande honra que tenho aqui a oportunidade de aqui ter esta honra de subir a esta tribuna homenageando nosso amigo Deputado Leandro, meu querido amigo, vizinho, inclusive também, convivo com ele, com seus filhos no meu prédio, além dessa amizade pessoal. Parabéns por ter tido esta, realmente, visão de dar este Título de Cidadão Maranhense ao Douglas Paulo da Silva. Muito obrigado, por estas palavras.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO LEANDRO BELLO - Parabéns pelas palavras, seu Álvaro, muito querido que, recentemente, se aposentou e deixou muita saudade no Tribunal de Contas. Concedo a palavra agora ao Conselheiro Daniel Brandão, Presidente do Tribunal.

O SENHOR DANIEL BRANDÃO - Bom dia a todos, Dr. Yglésio, satisfação, hoje, eu confesso que hoje não iria haver uma fala oficial, até mesmo porque hoje o dia, como todos sabem, é em homenagem ao Dr. Douglas, este excelente servidor que hoje mora no coração de todos nós, Procurador-Geral do nosso Tribunal de Contas. Gostaria de iniciar cumprimentando Deputado Leandro Bello pela homenagem, merecida homenagem ao Dr. Douglas, cumprimentar todos os servidores aqui presentes, deputados, servidores desta Casa, nossos colegas do Tribunal, é, e dizer, Dr. Douglas, que é uma grande satisfação, receber esse Título, por meio do senhor, porque não tenha dúvida que um título como este concedido em reconhecimento ao seu trabalho, seu trabalho como servidor, como profissional, não é um Título que, hoje, permanece apenas limitado à sua pessoa, mas é um é um é um Título que também engrandece o Tribunal de Contas como instituição. O trabalho que V. Exa. tem desenvolvido ao longo dos anos, muito embora eu seja mais recente na Casa, já pude ter a oportunidade de trabalhar com você, já, por quase três anos, e agora à frente da Procuradoria-Geral, V. Exa. tem demonstrado que é um ser humano diferenciado, um profissional diferenciado na sua visão, nos caminhos que tem traçado, na visão que tem determinado ao Ministério Público de Contas, uma visão não estritamente punitiva, não estritamente perseguidora, mas, pelo contrário, tem buscado cada vez mais aproximar a instituição, o Ministério Público de Contas, o Tribunal de Contas da população. Isso é muito importante, isso reflete hoje o trabalho que o Tribunal de

Contas tem feito como instituição, trabalho que tem desenvolvido não só na área fiscalizatória, mas, acima de tudo, na área capacitiva. Hoje, nós buscamos aproximar cada vez mais a instituição da população, dos servidores, dos municípios e Vossa Excelência tem sido uma peça fundamental. Gostaria de dizer, Deputado, que este título que Vossa Excelência concedeu ao Dr. Douglas, é muito mais do que merecido, é um reconhecimento do trabalho que ele tem feito e da importância desse trabalho para o nosso Estado. Então, Dr. Douglas, eu gostaria de solicitar uma salva de palmas aqui para você, porque você merece. Não só dos seus colegas, mas de todos os servidores desta Casa. Sinta-se abraçado por todos aqui, pelos seus colegas e por todos nós desta Casa. Muito obrigado pelo seu trabalho e parabéns, mais uma vez!

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO LEANDRO BELLO - Parabéns pelas palavras ao conselheiro, presidente Daniel Brandão. E aqui encerrando, mas também queria concluir dizendo um detalhe importante para o senhor Douglas, meu amigo Douglas, que foi, por unanimidade, que a minha iniciativa; iniciativa do Deputado Leandro Bello foi aprovada por esta Casa com ajuda de todos os pares e todos foram enfáticos em afirmar, reafirmar o grande trabalho do Douglas Paulo pelos maranhenses, pela Corte do Estado, do Tribunal de Contas, para a produtividade, para tudo de bom, para acelerar os julgamentos, as Tratativas no Tribunal, como o presidente disse, aproximando o Tribunal da população, com as informações, nos julgamentos, enfim, parabéns, obrigado a presença de todos vocês, quero aqui dizer, mais uma vez, muito honrado com essa honraria, e que assim você continue, Douglas, com a pessoa que você é, um bom dia a todos! Declaro encerrada a Sessão.

SESSÃO SOLENE DO DIA 08 DE MAIO DE 2025, EM COMEMORAÇÃO AOS 20 ANOS DO FÓRUM DA JUVENTUDE DE SÃO JOÃO BATISTA

MESA:

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO JÚLIO MENDONÇA

O SENHOR EMERSON LÍVIO SOARES PINTO

O SENHOR VANDERLEY FONSECA

A SENHORA EULÁLIA

O SENHOR DÊNIO MARCIO LINDOSO

O SENHOR JAILSON MENDES

O SENHOR JORGE LUÍS MADEIR

O SENHOR FÁBIO CABRAL

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO RICARDO ARRUDA – Em nome do povo e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão solene aprovada através do Requerimento n.º 184/2025, de autoria do Deputado Júlio Mendonça, em comemoração aos 20 anos do Fórum de São João Batista. Para compor a Mesa da sessão solene, eu convido o Senhor Deputado Estadual Júlio Mendonça, autor da proposição. Convido também o Senhor Emerson Lívio Soares Pinto, Mersinho, Prefeito de São João Batista. Convido o Senhor Vanderlei Fonseca, Vereador de São João Batista. Convido a Senhora Eulália Meireles, Presidente do Fórum de Juventude da Baixada Maranhense. Convido o Senhor Jorge Luiz Madeira, Secretário de Juventude de São João Batista. O Senhor Dênio Márcio Lindoso, membro da Diretoria Executiva do Fórum da Juventude. O senhor Jailson Mendes, representante do Conselho Municipal da Juventude de São João Batista. O Senhor Itaan Santos, Professor Doutor, Coordenador do Labex/Uema. O Senhor Fábio Cabral, Diretor do Instituto de Formação. Dou as boas-vindas aos componentes da Mesa e convido a todos para, em posição de respeito, ouvimos a interpretação do Hino Municipal de São João Batista, na voz da cantora Marisa Serra, acompanhada pelo tecladista Wender Cutrim, ambos naturais de São João Batista. E aproveito também para registrar a presença do Senhor Eduardo Dominici, Ex-



prefeito de São João Batista; da Senhora Irecê de Pinheiro, Ex-Vice-Prefeita de São João Batista; do senhor Amarildo Pinheiro, Ex-Prefeito de São João Batista; do Senhor Amarildo Pinheiro, Ex-Prefeito de São João Batista; e do Senhor José Carlos Figueiredo dos Anjos, político em São João Batista. Sejam todos bem-vindos à Casa do povo. Saúdo também o Ex-Prefeito William Barros, agradeço e dou as boas-vindas também à Assembleia Legislativa. Parabenizo a Marisa e o Ênio pela interpretação do bonito Hino de São João Batista. E, dando continuidade aqui à nossa sessão, assistiremos um vídeo institucional do Fórum de São João Batista. Aproveito para registrar a presença também da minha amiga Tati Pereira, Ex-Secretária da Juventude do Estado do Maranhão, uma amiga querida que também tem um trabalho muito vasto prestado pela juventude do Maranhão, seja bem-vinda, Tati. E, dando continuidade aqui, eu passo a palavra ao Senhor Raimundo Nonato dos Santos Ribeiro, fundador do Fórum da Juventude de São João Batista. Senhor Raimundo Nonato está ali.

O SENHOR RAIMUNDO NONATO DOS SANTOS RIBEIRO – Boa tarde a todos. Boa tarde a todos e a todas. É muita emoção, desculpem pelo momento, porque é emocionante, porque nós produzimos tudo isso, e fazer 20 anos, duas décadas, de ação não é fácil. E a palavra é de gratidão, a palavra é de agradecimento de fazer parte, olhar companheiros que deram a sua contribuição, que estavam conosco, estão na glória, mas que deram a sua contribuição em estar fazendo duas décadas dessa instituição... Deus me deu essa oportunidade de fazer parte desse momento. Vou fazer uma pequena introdução para que vocês saibam como foi que aconteceu todo esse processo de formação e fundação do Fórum da Juventude. Está completando duas décadas de existência e resistência. Em 2003, o Instituto Formação, ele protagonizou dois momentos muito importantes. Formação, fez o projeto chamado de PJC – Projeto Jovem Cidadão, que atuava na Baixada do Maranhão, atuava em Santa Inês e também no semiárido em Belágua. E desse projeto saiu um grupo de articulação, do qual eu fazia parte; esse grupo de articulação dialogava com prefeitos, dialogava com secretários, inclusive ex-prefeitos, atuais prefeitos, atuais secretários, ex-secretários, que estão aqui, que nós caminhamos nessa Baixada. E esse grupo de articulação, 2005, então prefeito Eduardo Tavares Dominici, essa equipe de articulação levou o projeto no gabinete do Prefeito, e o Prefeito achou de muita relevância, que seria importante esse processo, criar esse espaço do Fórum da Juventude. Então, Prefeito Eduardo Dominici, na época, ele doou o prédio que era o jardim de infância, para que se constituísse o Fórum da Juventude. Então, em 19 de abril de 2005, foi constituído o Fórum da Juventude de São João Batista, que nasceu de um projeto de jovem para o jovem, dentro da Baixada do Maranhão. Então, esse momento é de agradecimento. O Fórum da Juventude era um grupo de articulação, hoje é um é uma instituição de formação de jovens de São João Batista – nós só temos a agradecer – que fica localizado na travessa Vespasiano Ramos, em São João Batista, n.º 99, ao lado da igreja católica. Então, é de agradecimento. Foi assim que nasceu, Senhoras e Senhores e Deputados. Eu quero agradecer aqui ao Deputado Júlio Mendonça por este momento ímpar na história do Fórum da Juventude de São João Batista. Meu muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO RICARDO ARRUDA – Agradeço ao Raimundo Nonato Santos Ribeiro, Fundador do Fórum, conhecido como Dunga. Agradeço ao Dunga pelas palavras. E, dando continuidade, passo a palavra ao Senhor Itaan Santos, nosso professor da Universidade Estadual do Maranhão e coordenador do ABEX.

O SENHOR ITAAN SANTOS – Boa tarde a todas, boa tarde a todos. Quero saudar toda a Mesa que faz parte desta homenagem ao Fórum da Juventude de São João Batista, aos 20 anos do Fórum Juventude de São João Batista. Um abraço ao meu amigo Júlio Mendonça, Deputado, ao Deputado Ricardo Arruda. Quero saudar o meu amigo Jailson, que está lá na ponta, uma das grandes referências lá da juventude da Baixada, assim como Eulália, a mulher que está ali na mesa, representando todas as mulheres. Eulália é nossa última Presidente do Fórum da Juventude do Território Campos e Lagos. Em

nome do LABEX, que é o núcleo de extensão e desenvolvimento da Universidade Estadual do Maranhão, a gente está aqui para dar um abraço a todos os jovens que, ao longo desses 20 anos, fizeram história em São João Batista e em toda a região do Campos e Lagos, porque a juventude de São João Batista, assim como a juventude de todos os outros municípios daquele território, essa juventude, ela se articula de tal forma, que consegue promover uma dinâmica diferente do que a gente percebe em grande parte do restante do Maranhão. Não há, na história que a gente conhece no Maranhão, fóruns de juventudes que se articulem por tanto tempo nos municípios. E esse fórum, junto com os fóruns que existiram, alguns ainda resistem - não é, Fernando - como, por exemplo, Fórum de Matinha, mas alguns deixaram de manter a dinâmica com a qual foram criados no início deste século, quando o Fórum de Juventude foi criado. E essa dinâmica é fundamental, porque todos vocês que estão aqui, em especial o grupo de ex-prefeitos, todos os deputados, o pessoal que faz o movimento desse território sabe o quanto a juventude tem deixado as áreas rurais, se deslocando para as áreas urbanas ou se deslocando dos municípios para outros municípios. Um processo grave de êxodo que, em alguns casos, se transformou numa migração de retorno, porque são jovens que saem para trabalhar fora do Maranhão, passam parte do tempo fora e retornam para manter uma determinada parte da sua vida nas suas comunidades ou nos seus municípios, mas uma grande parte não volta. E isso tem acontecido porque as oportunidades para quem mora no rural, para a juventude do rural, tem sido poucas, e com isso eles não encontram alternativas que não sejam ter que sair para encontrar algum tipo de trabalho fora. O fórum então acaba funcionando como espaço de resistência, como bem lembrou o Dunga, para que esses jovens consigam ter alternativas, se não de trabalho, alternativas culturais, alternativas educacionais, alternativas de esporte, que permitam mantê-los ali resistindo nos seus respectivos municípios. E aí nós temos que saudar em especial o Fórum de Juventude de São João Batista que, nesses 20 anos, talvez seja o fórum que mais resistiu a tudo isso. Quando nós, do Labex, chegamos ao território para desenvolver os trabalhos que a gente desenvolve ao longo desses anos, a gente teve sempre esse Fórum da Juventude como parceiro. Então, eu queria agradecer ao Dunga, ao Fernando, ao Jailson, a todo grupo que faz parte desse fórum por todas as oportunidades que nós tivemos de poder trabalhar junto, de poder desenvolver, de poder trocar conhecimentos, levar um pouquinho do conhecimento acadêmico que a Universidade Estadual do Maranhão possui e receber um conhecimento prático do qual essa juventude dispõe e que nos apoia e que nos ajuda ao longo desse tempo. Queria, em nome da Universidade Estadual do Maranhão, do professor Valter Canales e em nome da diretora do Centro de Ciências Agrárias do qual o Labex faz parte, a professora Ana Maria Araújo. Então, dar aqui um grande abraço a todos os jovens que fazem parte do Fórum de Juventude de São João Batista e torcer para que esses 20 anos se reproduzam por muitas outras datas posteriores. Grande abraço a todos, tenham uma boa tarde.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO RICARDO ARRUDA – Parabéns, professor Itaan. Dando continuidade, passo a palavra ao Jailson Mendes, representante do Conselho Municipal de Juventude São João Batista.

O SENHOR JAILSON MENDES – Pessoal, boa tarde. Eu gostaria de cumprimentar meu amigo, o Exmo. Sr. Deputado Júlio Mendonça, autor desta sessão e autor de vários outros pedidos em defesa da Baixada. Em nome dele, cumprimentar toda a Mesa. Em nome do Exmo. Sr. Prefeito de São João Batista Emerson Lívio, cumprimentar as demais pessoas. Em nome do nosso líder Denilson Pereira, que é um dos representantes do Fórum da Juventude, um dos coordenadores e principal articulador entre o Fórum da Juventude e a Prefeitura Municipal, cumprimentar todos os homens. Em nome da nossa amiga Tatiana, que foi a secretária de Estado da Juventude nos anos passados e principalmente mais recentemente, cumprimentar as mulheres. Em nome da nossa querida Fernanda, que nasceu no Fórum da Juventude, cumprimentar todos os demais. Eu queria, inicialmente, dizer que o Fórum da Juventude é uma instituição de jovens para jovens e com jovens, ele tanto organiza projetos como também perpassa

por discussões como, por exemplo, a questão do trabalho escravo, o professor Itaan dizia que muitos jovens estão fazendo o êxodo de São João Batista e das demais cidades da Baixada para outros municípios fora do Maranhão, inclusive isso tem sido uma coisa que a gente tem batido muito, inclusive, com produção de filme. Vocês têm acesso ao Youtube e podem pesquisar um filme chamado “Liberdade Passarinho”, feito pelo Fórum da Juventude, que já denunciava essa questão do trabalho escravo. Mais recentemente, nós temos visto muitos jovens que estão saindo dos municípios da Baixada e estão voltando, infelizmente, nos caixões. Quem acessa meu blog sabe. E, às vezes, infelizmente, a gente tem que publicar essas notícias, principalmente de jovens que estão fazendo isso, mas eu gostaria de colocar algumas conquistas, não só notícias ruins, mas também nós tivemos conquista. O Fórum da Juventude conquistou a Superintendência, conquistou a Secretaria Municipal de Juventude, respectivamente nos governos de Amarildo e de Eduardo Dominice. Nós conquistamos, recentemente, a reforma tão sonhada do Fórum da Juventude. Os governos do Prefeito Emerson Olívio Soares Pinto, nós conquistamos grandes avanços nos governos mais recentes de João Dominici, da Surama Soares e da Zequinha e tantos outros que estiveram conosco e são parte, na verdade, desse movimento. São partes estruturantes, significantes do nosso movimento. Está aqui o Fernando, que foi o primeiro Secretário de Juventude também. Não é, Fernando? E eu gostaria inclusive de dar uma salva de palmas, porque ele merece. Foi um grande lutador em defesa dessa instituição, e a gente reconhece. Por fim, dizer que o Fórum está completando 20 anos, mas quer pensar mais 20, mais 20, mais 20, para, quem sabe, quase todo ano, a gente vir aqui na Assembleia mostrar o trabalho e dizer que, na Baixada do Maranhão, tem jovem atuante, tem jovem fazendo comunicação, tem jovem fazendo teatro, tem jovem fazendo cultura e tantos outros espaços de comunicação. A frase não é dele exatamente, mas o PSTU daqui do Maranhão diz sempre que “só a luta muda a vida”, o foco da juventude é continuar lutando. Abraço. Viva a juventude de São João Batista.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO RICARDO ARRUDA - Dando continuidade, eu passo a palavra ao Sr. Emerson Lívio Soares Pinto, prefeito São João Batista. Conhecido como Messinho, nosso Prefeito Messinho.

O SENHOR PREFEITO EMERSON LÍVIO SOARES PINTO - Boa tarde a todos. Deputado Ricardo Arruda está presidindo esta sessão legislativa, Deputado Júlio Mendonça. Quero me congratular com toda Mesa em nome do amigo Dênio, posso dizer presidente do Fórum da Juventude, e me congratular com os todos os homens. Em nome da minha esposa, quero me congratular com todas as mulheres que fazem parte desta sessão. Deputado Júlio, quero aqui agradecer por ter requerido junto a esta Casa essa grande homenagem aos 20 anos do Fórum da Juventude. Esse fórum que vem trabalhando em prol do desenvolvimento do nosso município de São João Batista, esse fórum que tem aberto as portas para a juventude do nosso município, esse fórum que tem contribuído bastante para que esse município possa cada dia mais se desenvolver, esse fórum que já foi além fronteiras levar um pouco do seu conhecimento para fora do país. E isso nos dá muito orgulho, muita alegria de saber que estes jovens sempre estão trabalhando, buscando o melhor e a gente só tem que agradecer a todos vocês em nome toda coordenação, de todos os jovens que aqui se fazem presente, que vieram lá de São João Batista poder estar neste momento aqui tão importante nesta celebração dos 20 anos do Fórum da Juventude. É um prazer muito grande estar também como os demais que já contribuíram para o Fórum da Juventude poder da nossa contribuição de ser este grande parceiro do Fórum da Juventude. Dizer que sempre que o fórum procura a gente, nós estamos de portas abertas e sempre dando nossa contribuição. Parabéns, Fórum da Juventude! Parabéns, São João Batista.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO RICARDO ARRUDA - Agradeço ao Prefeito Messinho. E registro que a presença também da Senhora Maiara Pinheiro, ex-Vice-Prefeita de São João Batista. E dando continuidade, eu passo a palavra agora, tenho a honra de passar a palavra ao autor da Proposição, o nosso querido

Deputado Júlio Mendonça, para que também fale, neste caso, em nome do Poder Legislativo.

O SENHOR DEPUTADO JÚLIO MENDONÇA – Queridos amigos e amigas de São João Batista. É uma alegria imensa estar podendo recebê-los, aqui na nossa Casa Legislativa. Meu querido amigo Ricardo Arruda, Deputado Estadual do Sertão, mais precisamente, de Grajaú do qual eu e Ricardo nós temos uma afinidade muito forte devido nós termos um trabalho incansável nas Comissões. As Comissões que a gente preside e já presidiu funcionava mesmo porque nós fazemos acontecer. E por isso muito obrigado, Deputado Ricardo, por ter, de fato, ter aceitado estar conosco com os nossos irmãos de São João Batista. Senhor Vanderlei Fonseca, Vereador Ivan, os vereadores mais votados de São João Batista, representando a Câmara Municipal de São João Batista, senhora Eulália conterrânea de Viana também, que já fez e tem uma história muito grande em prol do movimento da juventude da Baixada, senhor Emerson Livio Soares Pinto, Messinho, Prefeito Messinho o qual colabora muito e tem colaborado com o fórum e sempre é mais uma alegria recebê-lo e ao mesmo tempo a última vez que nós nos encontramos, nós nos encontramos na feirinha da Romana, faz um mês atrás, Messinho? Lá com o nosso amigo Dino, com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais numa feira que o sindicato fez, senhor Jorge Luís Madeira, eu estava brincando com o secretário da Juventude com o Jorge e ele está com quase 60 anos e ainda é secretário da Juventude, o meu respeito, o Jorge foi vereador, o meu respeito e minha saudação. Senhor Denis Marcio Lindoso, membro da diretoria executiva do Fórum da Juventude. Este é o nome de Dunga? Ah, desculpe, o nome de Dunga é um pouco diferente, foi um prazer lhe conhecer e é bom lhe receber aqui também, Senhor Fábio Cabral, Diretor do Instituto de Formação, seja bem-vindo. Senhor Itaan Santos, o Itaan, para se ter ideia como o Itaan, Luiz Weverton. Eu quero fazer uma saudação ao ex-Vereador Luiz Weverton. O Itaan foi meu professor na UEMA, a gente não precisa dizer a data, não é Itaan, e o Itaan está mais novo do que eu, ele quer ser jovem por isso que ele está no fórum. O Itaan, brincadeira à parte, tem um trabalho belíssimo com a juventude do Munin, da Grande Ilha, também da Baixada, que Deus te ilumine o sempre. E o Senhor Jailson Mendes, nosso querido Jailson. Jailson, ele é um pouquinho agoniado, mais agoniado do que eu, porque quando nós pensamos nesta Sessão Solene, a minha equipe tem sofrido, todo dia, toda hora ele quer mudar uma coisa, mas é só no sentido de acertar, e eu sempre digo, inclusive o Deputado Fernando Braide, que é nosso amigo. Falando em Jailson; Rapaz, Jailson hoje consegue ser eu acho que o blog mais lido da Baixada. E meu respeito pelo seu trabalho sério, continue assim, continue assim! E eu quero claro, vou ser bem rápido, não trouxe nada escrito, até porque hoje foi dia da gente estar fiscalizando a MA-014, eu já vim da Baixada, acordei 3h, tomei um remédio para dor de cabeça assim que cheguei, fiquei com medo de não estar aqui presente hoje, mas porque coincidiram as datas, mas eu tenho muita alegria de poder estar aqui com vocês. Saudar os ex-Prefeitos aqui, o Eduardo já fui referendado. Eu estava conversando com o Eduardo há pouco, e ele me dizendo que foi uma das pessoas que iniciou junto com fórum, tem o Carlos aqui também, que é uma liderança. Meu companheiro de academia, Amarildo, Amarildo, a gente tem que ir nessa academia e a barriga diminuir, eu não sei com quem tu está fazendo, mas, eu acho que tu estás comendo mais do que indo à academia. Minha querida Maiara aqui presente, ademais, a Tatiana aqui, secretária de Cultura, primeira-dama. Demais lideranças aqui o Dunga, demais lideranças aqui presentes. A minha fala, ela é revestida, acima de tudo, de muita emoção, por quê? Porque nós baixadeiros, que já passamos por todo tipo de dificuldade, desde vir de lancha para estudar, vir de pau de arara, quando no inverno até cachoeira, nós conhecemos a dificuldade indo e voltando, como se diz. Mas, meu de querido Deputado Ricardo Arruda, mesmo assim São João Batista, Viana e outros municípios são celeiros de intelectuais, da boa música, da poesia, da cultura. E isso, com todo respeito pelo Deputado, pelo Sertão e o resto do Maranhão, que eu adoro também, mas nós somos diferenciados na Baixada. E eu me sinto muito, por isso que eu falo com toda a leveza, porque é uma honra estar recebendo aqui, estou me sentindo um cidadão joanino.



É uma honra ter me permitido fazer essa homenagem aqui, ser o proponente, autor da Proposição aqui e fazer essa homenagem ao Fórum da Juventude, que faz hoje vinte anos. A esses meninos que não são mais meninos, mas que começaram, que acreditaram. E quando a gente homenageia, Mercinho, Eulália, quando a gente já homenageia o Fórum da Juventude, minha querida Tatiana. A Tatiana é eterna secretária da juventude, também tu não podes mais ser. Quando a gente homenageia a juventude de São João Batista, o Fórum da Juventude, nós estamos homenageando a juventude do Maranhão. Nós estamos homenageando a juventude da Baixada, nós estamos homenageando este segmento, que é de muita importância. Hoje, eu tenho filhos, parte de vocês todos têm filhos também, a gente sabe o quanto hoje é difícil criar um filho, vereador, quanto é complicado, e na Baixada ainda nós passamos por muita dificuldade, nossos jovens ainda indo nos ônibus do Santeiro, dos entroncamentos, para a Baixada, querido Carlos. Esse desafio de estarmos aqui hoje homenageando a juventude é, acima de tudo, de uma simbologia, Eduardo, que significa a gente ter esperança de poder fazer com que a nossa Baixada, de fato, amanhã, possa, de fato, se desenvolver com o turismo que eu acredito muito e com agricultura familiar, com a indústria também respeitando o meio ambiente, porque o meio ambiente com a beleza que São João Batista tem, São João Batista é uma cidade bonita, São João Batista tem porto, tem uma porção de coisas maravilhosas, uma zona rural fantástica. Já foi grande produtor, hoje, produz ainda, como toda Baixada ainda, já foi um grande produtor de celeiro abastecendo aqui a capital, Deputado Ricardo, viu, Deputado, a Baixada já abasteceu grande parte do que a gente consumia aqui na capital. E nós precisamos resgatar isso, resgatar isso. E aí, eu quero completar finalizando a minha fala, dizendo que este momento é de simbologia, de esperança, uma esperança que não é do esperar mas, do esperar, do fazer, e aí é que eu finalizo dizendo o seguinte: Este momento que encontramos a classe política de São João Batista aqui, que encontramos a juventude, que encontramos a classe intelectual, juntando tudo isso com essa simbologia da juventude é de que nós precisamos todos, todos os dias, lutar juntos para que a gente possa melhorar a MA- 014, para que a UEMA esteja com mais polo, para que nossos doentes não venham para cá fazer hemodiálise nestas estradas, para que a gente tenha Corpo de Bombeiros, porque acontece um acidente em São João Batista, é um Deus nos acuda. Então, gente, Deputado Ricardo, são tantos desafios, que nós precisamos e nós sabemos que é tem muita coisa avançando, mas nós temos que nos unir para continuar lutando e com muita humildade, mas, com muita coragem, e sem medo de lutar pelo que é bom e que é belo, eu coloco o nosso fórum, à nossa disposição. Por isso, parabéns, ao Fórum da Juventude, parabéns, São João Batista, parabéns à juventude da Baixada e vamos continuar lutando para que, de fato, o fórum tenha uma atuação mais no dia a dia das pessoas, para que a gente possa ter realmente a cultura, o incentivo ao lazer, mas também a geração de emprego, por meio da capacitação da cidade, professor Itaan, precisa estar em uma forma mais ativa naquela região. E nós temos que lutar por isso com professor Valter Canales, para que a gente possa, de fato, fazer com esta juventude não embarque mais nos ônibus para o Sul do país. Por isso, muito obrigado, uma grande alegria, viva o Fórum da Juventude.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO RICARDO ARRUDA - Deputado Júlio, eu parabeno Vossa Excelência pela fala e também pela generosidade das palavras em relação a mim, mas eu gostaria, Senhoras, Senhores, prestar aqui um testemunho pessoal de um Parlamentar extremamente atuante, que é o Deputado Júlio Mendonça, eu não conhecia o Deputado Júlio, da atuação política dele, tive o privilégio de conviver com ele, durante estes pouco mais de dois anos que estamos no Parlamento, mas algumas características marcam o Deputado Júlio, uma identidade muito forte que ele tem enquanto Baixadeiro, quando ele fala de Viana, quando ele fala de Matinha, quando ele fala de Pinheiro, de São João Batista, é de Penalva, de toda aquela região, a gente percebe que os olhos, Deputado Júlio, brilham. Então, ele tem assim uma identidade muito forte com a região da Baixada, é a mesma identidade que eu tenho com o meu Sertão, quando eu falo de Grajaú, falo de Formosa Serra

Negra, de Itaipava, de Sítio Novo, de Montes Altos também a gente tem um sentimento muito forte. E, aí, eu só vou não discordar, mas dizer também que culturalmente minha região é muito forte, Deputado, assim como a Baixada. Mas outra característica que o Deputado Júlio Mendonça tem é essa afinidade que ele tem, essa identidade política que ele tem com os movimentos sociais e comunitários, principalmente os movimentos voltados para o campo, para agricultura familiar, nossas entidades representativas da zona rural. Eu compartilho com ele, nós compartilhamos e o Bira também compartilha desse mesmo sentimento. Tati, fiquei feliz em saber que você está trabalhando com o Bira, do sentimento que a gente tem, da importância que agricultura familiar tem para o Estado do Maranhão. A gente conversa muito sobre isso eu e o Júlio e é algo que a gente, é mais uma afinidade que nós temos, que também compartilhamos com o Bira. Então, Deputado Júlio é um deputado extremamente capacitado, competente, outra coisa, equilibrado. Às vezes, nesta Casa, a gente precisa de equilíbrio, precisa de pessoas que tenham esse perfil conciliador, agregador. E o Deputado Júlio tem essa característica, sem abrir mão das convicções dele. É bom que se diga. E é um deputado extremamente dedicado. Nós temos convivido bastante nas Comissões temáticas aqui na Casa. E para quem não sabe, as comissões têm a função de debater as matérias legislativas, as proposições, os projetos de lei de acordo com suas áreas temáticas. Tem a Comissão de Constituição e Justiça, que trata de todos os temas. E os temas de acordo com o seu direcionamento vão para as Comissões de Educação, Saúde, Segurança Pública, enfim. E o Deputado Júlio, além do trabalho legislativo, ele procura fazer com que as comissões sejam atuantes também, discutindo temas importantes para a sociedade do Maranhão. E é importante demais, é fundamental que o Parlamento tenha essa visão de abrir os espaços aqui de discussão da Casa para receber também os temas que são caros para a sociedade. Então, Deputado Júlio tem esse entendimento também com relação ao papel e funcionamento das comissões. E outra característica importante do Deputado Júlio, ele nunca perdeu e nem perderá, nós percebemos pelo perfil dele, o idealismo. Deputado Júlio é um idealista. Ele acredita no Maranhão, ele acredita na agricultura familiar, ele acredita nos princípios que ele defendia enquanto foi Secretário de Estado, ele acredita nos princípios que ele tem enquanto vinculado a uma corrente política. Isso é muito importante, Deputado Júlio, nós vemos essa coerência que V. Exa. tem essa lealdade àqueles princípios que lhes são caros. Então, Deputado, eu me sinto privilegiado em poder conviver com V. Exa. nessa legislatura. Estava, inclusive, aqui, V. Exa. não sabe disso, estava, inclusive, pedindo voto para V. Exa. aqui para o nosso Prefeito, perguntando se o Prefeito já tinha, Deputado, mas não para pedir para mim. Eu disse: Olha, você já tem Deputado, Prefeito? Olha, você tem um Deputado muito bom falando ali na tribuna. Mas, gente, esse era o testemunho que eu queria fazer. E aproveitando e quebrando um pouco o protocolo também, às vezes, eu quebro o protocolo, parabenizar o Fórum também pelos 20 anos de funcionamento. Nós sabemos que, às vezes, determinadas entidades surgem com muita força, com muito engajamento, mas, ao longo do tempo, isso vai desaparecendo. Às vezes, aqueles fundadores já se afastam, quem chega não dá continuidade e você vê uma entidade atuante durante tanto tempo e mantendo engajamento, mantendo a mobilização e trazendo novos membros para dar continuidade. Isso é muito importante. Então, Deputado Júlio, eu me sinto honrado de V. Exa. ter me convidado para presidir essa sessão e poder participar desse momento tão importante, que não é do meu sertão, mas que é da nossa querida Baixada. Então, parabéns, Deputado Júlio, pela iniciativa. E dando continuidade à nossa Sessão Solene, vamos fazer agora a entrega, o Deputado Júlio Mendonça vai fazer entrega da placa da Assembleia Legislativa ao senhor Denilson Pereira, Diretor Executivo do Fórum, homenagem da Assembleia Legislativa ao senhor Denilson Pereira. No caso, convido os dois, o Deputado Júlio e o Prefeito Emerson, para entregar ao senhor Eduardo Dominici e João Dominici, ex-prefeito de São João Batista...

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO RICARDO ARRUDA- No caso, convido os dois, o Deputado Júlio e o Prefeito Emerson, para entregar ao senhor Eduardo Dominici e João



Dominici, ex-prefeito de São João Batista. Eduardo foi prefeito de 2005 a 2010, responsável por ceder o espaço físico do Fórum da Juventude. Já João Dominici, prefeito de 2017 a 2020, apoiou fortemente todos os projetos e criou a Secretaria Municipal de Juventude, inclusive empossando o nome indicado pelo Fórum para ser o Secretário Municipal. O Prefeito Eduardo Dominici, inclusive, foi contemporâneo do meu pai enquanto prefeito municipal, ele de São João Batista e meu pai de Grajaú. Convido seu Fernando Santos, representante dos ex-secretários de juventude. Fernando é militante em juventude, com formação técnica em agroecologia. Foi coordenador diversas vezes, superintendente da juventude em 2018, foi o primeiro secretário de juventude da história de São João Batista. Nesta ocasião, representa os secretários que ajudaram o Fórum da Juventude. Marildo Pinheiro, ex-prefeito São João Batista, foi prefeito São João Batista nos anos de 2013/2016. Responsável por apoiar a criação dos projetos do Fórum da Juventude, como Curte Férias e Prêmio Freitas Câmara, além de criar a Superintendência de Juventude, o Conselho de Juventude e realizar a I Conferência Municipal da Juventude em São João Batista. Convido a senhora Lídia Vasconcelos, do Instituto Formação, criado há mais de 25 anos, é mais antigo do que o fórum. O Instituto Formação foi o órgão responsável por criar os fóruns de juventude e fomentar as primeiras ações de organismo de juventude da Baixada. Contribuiu fortemente com o desenvolvimento do fórum de São João Batista e mantém parcerias até hoje. Convido o senhor Jorge Luiz Madeira, representante dos ex-vereadores. Jorge é contador por profissão, foi vereador por três mandatos consecutivos, é autor de projetos que criaram o Conselho de juventude, o Dia Municipal de Juventude e iniciativas legislativas que fortaleceram as políticas públicas de juventude em São João Batista, neste ato representa os vereadores que ajudaram o fórum nesses 20 anos, Secretário de Juventude atual e Vereador por três mandatos, e tem algo a ensinar para nós que estamos no primeiro mandato ainda. convidar aqui o professor Itaan Santos. Professor/doutor, coordenador do Labex Uema. O Labex, Laboratório de Extensão Rural da Universidade Estadual do Maranhão, é responsável por organizar, fomentar e desenvolver projetos em parcerias com o Fórum da Juventude de São João Batista e os demais Fóruns da Baixada. E convidar, por último, o senhor João Batista Azevedo. Foi Vereador e Secretário de Educação durante a criação do Fórum da Juventude, contribuindo fortemente para as primeiras ações dessa organização. É professor, escritor e membro da Academia Joanina de Letras, Ciências e Saberes Culturais, Ajolecis. Nesta cerimônia, representa os secretários que apoiaram o Fórum da Juventude desde os primórdios, Batista Azevedo. Peço para o Deputado Júlio e o Prefeito Emerson para retornarem à Mesa para darmos continuidade. Senhoras e senhores, foi uma honra muito grande para mim presidir a Sessão Solene. Agradecer aqui a honra e o convite do colega Júlio Mendonça. Agradecer a presença de todas e todos aqui no Parlamento, na Casa do povo. E nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão.

SESSÃO SOLENE REALIZADA NO DIA 15 DE ABRIL DE 2025 ÀS 15h.

MESA:

A SENHORA PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADA SOLANGE ALMEIDA

O SENHOR DEPUTADO CATULÉ JÚNIOR

O SENHOR RAINIER DE MELO SOUZA GOMES

O SENHOR DILTON CARVALHO RIBEIRO

O SENHOR DIOGO DO NASCIMENTO DOS SANTOS

A SENHORA ROSÂNGELA DE MELO SOUZA GOMES

O SENHOR JOSÉ RIBAMAR SOARES

A SENHORA MARIA DE JESUS DOS SANTOS

A SENHORA SUBDEFENSORA CRISTIANE MARQUES

A SENHORA PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADA SOLANGE ALMEIDA – Em nome do povo, invocando a proteção de

Deus e a luz do Divino Espírito Santo, declaro aberta a Sessão Solene para a entrega do Título de Cidadão Maranhense ao Senhor Rainier de Melo Souza Gomes, da Medalha do Mérito Legislativo Maria Aragão ao Senhor Dilton Carvalho Ribeiro e da Medalha do Mérito Legislativo Sargento Sá ao Senhor Diego do Nascimento dos Santos, concedidos através das Resoluções Legislativas n.º 1306/2024, n.º 1307/2024 e n.º 1360/2025, oriundos dos Projetos de Resolução Legislativa n.º 15/2024, n.º 41/2024 e n.º 100/2022, todos de autoria da Deputada Solange Almeida. Convido para compor a Mesa o Senhor Deputado Catulé Júnior, que já está aqui comigo na Mesa, muito obrigada pela presença; o Senhor Rainier de Melo Souza Gomes, homenageado desta Sessão Solene; o Senhor Dilton Carvalho Ribeiro, outro homenageado; o Senhor Diego do Nascimento dos Santos, terceiro homenageado desta sessão solene; a Senhora Rosângela de Melo Souza, mãe do homenageado Rainier de Melo, compor a Mesa; o Senhor José Ribamar Soares e a senhora Maria de Jesus dos Santos. Convido a todos a se postarem em posição de respeito, para ouvirmos o Hino Maranhense. Convido para compor a Mesa a Senhora Cristiane Marques, Subdefensora-Geral do Estado. Neste momento, assistiremos aos vídeos mostrando a trajetória profissional dos homenageados. Neste momento, quero solicitar ao meu colega Deputado Catulé Júnior que assuma a Presidência, para que eu possa ocupar a tribuna.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO CATULÉ JÚNIOR – Concedo a palavra à Deputada Solange Almeida, autora das proposições, para falar em nome do Poder Legislativo.

A SENHORA DEPUTADA SOLANGE ALMEIDA - Exmo. Sr. Presidente Deputado Catulé Júnior, que preside essa sessão solene, autoridades aqui presentes, imprensa, familiares e amigos dos homenageados, meu cordial boa tarde. Quero, antes de tudo, agradecer a presença de todos os que se fazem presentes nesta solenidade, os homenageados, seus familiares, amigos. Cumprimentar e agradecer ao Catulé Júnior, meu colega de Parlamento, que aceitou meu convite para estar comigo neste momento tão especial. Nesta data solene, como Deputada Estadual, tenho a honra de conceder importantes homenagens a três personalidades que representam em suas trajetórias o espírito de dedicação, compromisso e amor pelo nosso Maranhão. Concedo o Título de Cidadão Maranhense ao Senhor Rainier de Melo Souza Gomes, natural de Parnaíba, no Piauí, que escolheu o Maranhão para viver, empreender e transformar. Ao lado aí, claro, de sua esposa, a Senhora Ana Flávia Aires de Oliveira, meus amigos de longas datas. Rainier é empresário da área de moda e vestuário, CEO da empresa RF Representações, com uma destacada atuação no comércio atacadista em diversos Estados, incluindo o nosso Maranhão, Pará, Roraima, Amazonas e Amapá. Sua trajetória marcada pelo trabalho começou cedo; ainda na adolescência como vendedor no armarinho da família. Desde então, ele vem se consolidando como uma liderança empresarial nacional, acumulando prêmios como Maior Venda Acostamento Brasil, melhor performance de vendas. Mais do que números, Rainier representa o exemplo de quem empreende com seriedade, gera emprego e renda, contribui ativamente com o desenvolvimento do nosso Estado. É presença marcante na sociedade maranhense, sócio-incentivador do Sampaio Corrêa, membro da Associação Comercial do Maranhão, católico devoto de São José de Ribamar e um pai dedicado. Sua atuação vai além do comércio, ele é um cidadão comprometido com a transformação social e o fortalecimento do empreendedorismo local. Esse foi nosso primeiro homenageado, Senhor Rainier. Concedo ainda a Medalha do Mérito Legislativo Maria Aragão ao Senhor Dilton Carvalho Ribeiro, membro da equipe de articulação política do nosso Governador Carlos Brandão, com mais de 44 anos de experiência em empresas públicas e privadas. Dilton tem uma trajetória marcada pela liderança, competência e espírito público. Iniciou sua vida profissional na Alumar, onde trabalhou por quase uma década, passando pela Sky Brasil e pela Secretaria de Educação do Estado, sempre ocupando funções estratégicas. Como diretor-geral do Consórcio Intermunicipal Multimodal. Sim, onde nos conhecemos, não é, Dilton? Eu, como primeira-dama. Coordenou 216 projetos em 26 municípios maranhenses



voltados para saúde, educação e geração de renda, além de promover capacitações em mais de 180 comunidades. Seu trabalho deixou um legado duradouro, como a conquista dos royalties da mineração para os municípios do Consórcio, um grande legado para os municípios. Eu, como disse, primeira-dama, eu estava lá e eu vi, não é, Dilton? Hoje, exerce um papel fundamental na articulação política do nosso Estado, ajudando a construir alianças, dialogar com lideranças e garantir que as ações do Governo cheguem a quem mais precisa. Sua trajetória é marcada pela dedicação social, pelo compromisso com o bem comum e pela construção de pontes que unem o Poder Público à sociedade. E agradecer também à esposa do Senhor Dilton, a Senhora Caroline Serra, que também nos conhecemos há muito tempo. Tenho também a alegria de conceder, pela primeira vez na história da Assembleia Legislativa, a Medalha do Mérito Legislativo Sargento Sá ao investigador de polícia Diego do Nascimento dos Santos, que vem realizando um serviço excepcional na área da segurança pública, especialmente como coordenador do Núcleo de Operações com Cães, o NOC da Polícia Civil, onde eu já tive a oportunidade de conhecer, já estive lá pessoalmente e vi o trabalho que ele vem desenvolvendo. Diego é policial desde 2015, com formação sólida em ensino-técnico policial e educação física, além de um currículo técnico extenso, cursos especializados em fardo de drogas, operações táticas, condução avançada em segurança, sobrevivência policial e busca com cães em áreas de risco e de restos mortais. É instrutor reconhecido e multiplicador de conhecimento na área da segurança. Desde a fundação do canil da Polícia Civil, instalado no Senac, Diego atua como condutor do cão K9-20, que foi o primeiro cão a realizar atividade de busca, fardo e defesa na Polícia Civil do Maranhão, efetuando, portanto, diversas apreensões ao longo desses anos, apreensões que ultrapassam três toneladas de entorpecentes e mais de 100 armas. Além da apreensão ao crime, o trabalho do NOC também tem papel preventivo, com ações educativas que aproximam a polícia da comunidade; pena que não pudemos trazer o cão, não é, Diego? Sua dedicação, profissionalismo e paixão pela segurança pública fazem dele um dos grandes nomes da Polícia Civil investigativa no Maranhão, motivo pelo qual esta Casa Legislativa se orgulha de prestar esta homenagem inédita e merecida ao Senhor Diego. Também cumprimentar a esposa do Diego, a Senhora Eline Serra. Então, a cada um dos meus homenageados, eu expresso aqui a minha sincera gratidão e reconhecimento, que este momento represente não apenas uma homenagem simbólica, mas também o respeito e a admiração do povo maranhense pelas contribuições que vocês têm prestado ao nosso Estado. Finalizo agradecendo a Deus por me conceder a oportunidade de estar aqui nesta Casa Legislativa, exercendo o mandato de Deputada Estadual. É uma honra poder, através do meu trabalho, reconhecer publicamente pessoas tão ilustres, que, com suas histórias e ações, têm contribuído para o engrandecimento do nosso Estado. Que Deus continue nos dando sabedoria, discernimento e coragem para seguir nesta missão com responsabilidade e compromisso com o povo maranhense. Muito obrigada. Que Deus abençoe a todos.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO CATULÉ JUNIOR – Convido a Deputada Solange Almeida a reassumir a Presidência desta sessão solene.

A SENHORA PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADA SOLANGE ALMEIDA – Concedo a palavra à Senhora Rosângela Melo Souza, a mãe do Senhor Rainier Gomes.

A SENHORA ROSÂNGELA DE MELO SOUZA GOMES – Boa tarde a todos os presentes. Cumprimentando a Mesa e autoridades em nome da Deputada Solange Almeida e do meu querido e amado filho Rainier, homenageado por esta Casa. É da tradição do nosso povo que as mães e os pais sejam sempre honrados e homenageados pelos seus filhos e filhas. Também é relevante que os pais homenageiem a sua descendência. Nesse ponto, temos a concordar. Ao homenagear meu filho, sinto que toda nossa família é que está sendo homenageada; se poetisa eu fosse, recitaria os versos do maranhense Humberto de Campo Veras: *O coração é uma árvore florida/ Que dentro em nós, sem o querermos, cresce/ E que sempre a dar flores, à medida/ Que os botões se lhe arrancam mais floresce.* Rainier, meu filho, Rainier

de Melo Souza Gomes, é piauiense da cidade de Parnaíba, morou nos primeiros anos da sua infância no sobrado vizinho à casa do poeta Humberto de Campos. Você, meu filho, como no poema recitado, mais floresce a cada dia da sua vida. Hoje, será agraciado com a mais alta honraria que uma pessoa pode receber: a cidadania em que você se firmou nas últimas décadas, como empresário, pai de família e cidadão, cidadão maranhense. Seus avós paternos e maternos estão presentes nesta homenagem, porque você é fruto desta grande descendência. Do Seu José e da Dona Maria Gomes, com o seu empreendimento industrial de costume e serraria, aprendeste a trabalhar duro e com dedicação para construir a tua vida. Dos seus avós maternos Alípio e Isabel, empresários do comércio local de Parnaíba, aprendeste a habilidade de servir à comunidade com carisma e senso de justiça no Largo da Graça, divina mãe da misericórdia. A nobreza dos teus avós e de seus tios avós, como Cristino Melo e Antônio Otávio de Melo, também empresários do comércio em Parnaíba, Recife e no antigo estado da Guanabara, igualmente poetas, me inspirou a escolher teu nome, nome de príncipe: Rainier, que significa, na cultura germânica, guerreiro, sábio. Nome popular do norte da Europa que batizou homens simples, nobres, músicos e comerciantes. A mesma Europa que você teve a oportunidade de visitar ainda jovem e refletir sobre os seus valores universais da civilização, dentre eles a ideia de que os homens podem promover a fraternidade e as trocas culturais por meio do comércio. A arte do comércio proporcionou a você muitas conquistas, dentre elas o fato de ter construído uma família tão bonita, elegante e trabalhadora e esse título, muito generoso, que o Estado do Maranhão te concede. O trabalho é o teu segredo, carisma é a tua marca e generosidade, o seu estilo. Toda a nossa família Melo Souza e Gomes sente-se honrada e grata por este momento. Eis o filho nobre que aprendeu com seu avô Tio Totônio sobre a harmonia da vida e seus cantares, ter na mente a vibrar, todos os anos, a paz bonançosa dos Palmares. Nobreza é atribuído relacionado com valores morais, como honestidade, lealdade, generosidade e bom caráter. Diz o cronista, poeta e escritor Humberto de Campos que a natureza é sábia e justa, o vento sacode as árvores, move os galhos, mas para que todas as folhas tenham o seu momento de ver o sol. Esse é o seu momento, Rainier de sol e luz. Querido filho, eu te amo.

A SENHORA PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADA SOLANGE ALMEIDA – Concedo a palavra ao Senhor José Ribamar Soares, amigo do homenageado Dilton Ribeiro.

O SENHOR JOSÉ RIBAMAR SOARES – Gostaria de saudar primeiramente a Mesa, em nome da nossa Deputada Solange Almeida e do nosso Deputado Catulé. Também queria registrar aqui a presença de um grande amigo e também da articulação política, que é o nosso amigo Gabriel Tenório, que está ali presente, que agora, recentemente, assumiu a AGEM Leste; você também orgulha muita gente nessas suas trincheiras da articulação política. Queria também saudar aqui o Paulo Henrique, que está aqui presente, no qual eu saúdo todos os outros que estão aqui também presentes, como o companheiro Padilha, que está acabando de chegar ali, e o nosso amigo George, que está ali, são todos amigos. E eu, assim, estou extremamente orgulhoso de estar aqui, de certa forma, também colaborando nessa homenagem. Nós sabemos, todos nós, que dia 15 de março nós comemoramos 40 anos da redemocratização deste país. Esta luta, ela vem de muito tempo, em que Partidos políticos e Lideranças políticas foram lutando pela redemocratização desse país. E hoje vivemos esta democracia. Hoje estamos aqui, na Casa do povo, para homenagear pessoas importantes da sociedade. E, Deputada, V. Exa. está de parabéns, porque, entre os homenageados, V. Exa. homenageou um articulador político. E o que significa, senhores e senhoras, essa questão do articulador político? Nós temos os nossos partidos, nós temos as nossas lideranças, nós construímos uma sociedade livre que possa soberanamente colocar por meio do voto popular as suas escolhas. Mas o político é aquele que é eleito, mas por trás do político há muitas outras pessoas envolvidas, entre elas, o articulador político. É aquele que vai dialogar com as bases, é aquele que tenta dirimir os conflitos, a política, ela não é paz, não é só paz. A política também são crises, é necessário que



estejam estas pessoas ali cuidando do que a liderança está vai falar, marcando agendas para os políticos mandatários, para os deputados para os governadores, para os prefeitos, para os deputados. Todos eles por trás têm um articulador político e até mais de um articulador político, acima de tudo, o articulador político, ele é um analista político. Ele é alguém que vai construir análise, vai sentar e avaliar decisões que, muitas vezes, o político tem que tomar. São decisões que, às vezes, estão ali numa encruzilhada e você precisa tomar uma decisão. E aí você ouve entre outras coisas, entre outras pessoas, com certeza, o articulador político, em praticamente eu acredito 2022, eu ajudei a construir a articulação política do Governador Brandão, que, exatamente, algumas pessoas que estão aqui, tem outros que por algum motivo não vieram, mas eles têm uma tarefa importante e fundamental; eles vão primeiramente nas agendas que o governador vai fazer antes para eles montarem as agendas pessoais, para eles perceberem se está tendo algum problema deste lugar. E aí ele vai conduzindo aquilo para que o Governador, quando chega na cidade já está tudo arrumado para o Governador chegar, com mais tranquilidade, as pendências, as crises, geralmente, já foram resolvidas. E aí o Governador chega lá, com mais tranquilidade, porque nós sabemos que a política é isso, a política, esta correlação de forças; da primeira força, da segunda, da terceira e cabe ao articulador político, exatamente, conduzir da melhor forma para que o político incide mandato possa melhor produzir, possa melhor atuar na sua agenda. Portanto, é uma atividade extremamente importante para a Democracia. E eu volto agora para dizer que estes 40 anos de Democracia tiveram inúmeros articuladores políticos, geralmente, o articulador político ele é anônimo, ele não se a ele não aparece muito, mas quando a gente vê uma Deputada com esta sensibilidade de dar uma ênfase ao articulador político, Solange, você tem assim o meu carinho, meus parabéns, realmente, do fundo do coração que, realmente, as pessoas que estão na política, as pessoas que vivem o dia a dia da política possam homenagear os bravos articuladores políticos. E eu quero ressaltar a figura do Dilton, como um grande articulador político, um pai exemplar, que esteve sempre nesta luta, a gente sabe que, às vezes, cada viagem é uma, são problemas que você passa, e que depois você passa, às vezes, cinco dias sem ir em casa, sete dias sem estar em casa, e depois você volta, e, evidentemente, que nós temos que ter uma pessoa que esteja lá dando essa cobertura. Então, eu queria também homenagear a Carol, porque ela como mulher de todos os articuladores políticos, eu sei que não é fácil, conduzir este processo, mas vocês mulheres aqui, eu gostaria de registrar isso, pelo fato de sempre estar conduzindo muito bem, com muita paciência, tem que ter muita paciência, estas atividades que são as atividades políticas, mas são importantes para a construção da Democracia do nosso país, e nós estamos fazendo agora 40 anos de redemocratização. E vamos continuar por mais tempo lutando por esta Democracia. E nós precisamos cada vez mais, dos articuladores políticos, está bom? Obrigado a todos e mais uma vez, parabéns, Deputada.

A SENHORA PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADA SOLANGE ALMEIDA - Concedo a palavra à senhora Maria de Jesus dos Santos, mãe do homenageado, Diego dos Santos.

A SENHORA MARIA DE JESUS DOS SANTOS - Boa tarde a todos, boa tarde a todos os membros da Mesa, é com grande humildade e gratidão que me encontro aqui hoje, gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos. Minha gratidão profunda é dirigida a meu filho Diego Santos por seu entusiasmo e respeito à sua profissão, apesar de muitas vezes me deixar com o coração apertado e de joelhos no chão a sair suas missões intermináveis. Sair da sua cidade natal, Teresina, Piauí, acredito eu que tenha sido um marco na vida dele, mas era o sonho. Então, seja o que Deus permitir, acredito que tenha sido marco crucial em sua vida sonho este que hoje se concretiza pelo reconhecimento ao seu esforço e a dedicação ao seu trabalho. Agradeço a minha nora, Eline, exemplo de dedicação e carinho e ao meu neto Pedro, a sua dedicação brotou frutos, que maravilha poder receber esta homenagem em vida e ver que todo seu esforço e dedicação valeram a pena. Que o senhor abençoe a cada um de vocês que acreditam no seu trabalho e viram o resultado aparecer. Em nome de todas as mães do homenageado, agradeço a todos

que de alguma forma contribuíram com este momento minha eterna gratidão e agradecer à Deputada Solange Almeida por esta solicitação de Título de Cidadão, minha eterna gratidão a este reconhecimento. Meu filho Diego, meu orgulho, minha gratidão! Obrigada!

A SENHORA PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADA SOLANGE ALMEIDA - Neste momento, vamos fazer a entrega do Título de Cidadão Maranhense ao senhor Rainier Melo de Souza, homenageado de solenidade. Tem o Dilton Carvalho Ribeiro. Agora, a Medalha Sargento Sá, ao senhor Diego dos Nascimento dos Santos. Neste momento, concedo a palavra ao senhor Rainier Melo de Souza, homenageado desta solenidade.

O SENHOR RAINIER MELO DE SOUZA GOMES - Boa tarde a todos e a todos aqui presentes! Gostaria de iniciar saudando os integrantes da Mesa. Primeiramente, quero agradecer a Deus por este momento único em minha vida este momento único em que passam várias lembranças, desde quando saí do Piauí e cheguei no Maranhão para fazer esta história acontecer. Agradecer também a V. Exa., Deputada Solange Almeida, a qual conhece toda a minha história, desde a cidade de Zé Doca, quando os pais dela eram comerciantes, e lá a gente já fazia nossa jornada acontecer. Agradecer à minha família e aos amigos que estão aqui presentes. Esses amigos - que a gente foi conquistando durante muito tempo, amigos muito importantes, que a gente leva dos dois lados do peito, porque só no coração não é bastante - são amigos que estão aqui presentes, vários deles, e que eu tenho certeza de que a nossa história junta fez muita diferença em todas as nossas vidas. Agradecer à minha família e aos amigos, à minha família toda que veio: minha mãe hoje me surpreendeu vindo do Piauí, eu não sabia que ela estaria aqui presente; ao meu tio Danilo Melo, que foi secretário de Educação em três Estados diferentes; no Tocantins, no Piauí e, por último, agora na Bahia, que fez aquele vídeo maravilhosos. E vou falar um pouco de mim. Sou Rainier de Melo Souza Gomes, nascido em Parnaíba, Piauí, filho de Raimundo Nonato Souza Gomes e Rosângela de Melo Souza. Casado com Ana Flávia Aires, essa mulher linda e maravilhosa, guerreira, maranhense da cidade de Pio XII. Sou pai de Rainier Filho, esse nobre empresário maranhense, que seguiu os passos do pai. Hoje, é maior do que o pai, graças a Deus. A gente só tem que agradecer por esse Maranhão em ter formado mais um filho e ter dado essa chance para essa pessoa digna de aplausos também. Sou pai de Ingrid, que hoje faz medicina, em Minas Gerais. Sou pai de Raiana, que é formada em engenharia civil e hoje trabalha no nosso negócio, toma conta da nossa Outlet Premium. Sou pai de Luma, essa menina linda e maravilhosa, que hoje faz arquitetura. Sou pai de Hana, que não está aqui presente, porque está fazendo relações internacionais, em Curitiba. E sou pai desse lindo menino Caio Melo, que é o xodó, que o último sempre é o xodó, que vai ser jogador de futebol, é o mais difícil de todos: ser jogador de futebol hoje neste País. Nascido em uma família de comerciantes, a qual foi base para minha formação profissional empresarial, ramo no qual atuo. Hoje, com 54 anos, sendo que 31 anos da minha história foram construídos aqui neste Estado, eu só tenho que agradecer. Foi construído neste Maranhão - como eu sempre falo, com esse meu povo lindo, onde fui muito bem recebido e acolhido com pessoas que contribuíram para o meu crescimento pessoal e profissional - o gosto pelo comércio. A lida com as pessoas de todas as camadas sociais fez de mim um profissional e um homem de sucesso. Minha empresa é destaque nacional no ramo de moda, atuo em todas as mesorregiões do Maranhão, conhecendo cidade por cidade. Já cheguei a passar até 45 dias sem voltar para casa - todo começo é árduo, mas quem trabalha Deus ajuda. E este Maranhão fez com que a gente conseguisse conquistar o nosso objetivo, e vamos continuar conquistando. Com marcas nacionais e internacionais, trazemos desenvolvimento e crescimento econômico para o Estado, assim colaborando na construção de uma sociedade mais próspera, capacitando profissionais, gerando valores e negócio da vida das pessoas. Tem algumas pessoas que trabalham na minha empresa aí que são profissionais gabaritados, profissionais únicos e, graças a Deus, formados na minha empresa. Para mim, ser maranhense é carregar uma identidade rica em história, cultura e tradição. É ser parte de uma terra que mistura o encanto das lendas



com as belezas naturais. É enfrentar desafios, mas também celebrar a alegria e a resiliência. É ter raízes profundas e abraçar o futuro sempre, carregando consigo um pouco das cores, ritmos e sabores do Maranhão. Ser maranhense é, acima de tudo, ter alma nordestina, com o coração cheio de brasilidade e amor por nossa terra. Ser maranhense é amar mais do que ser amado, é amar isto aqui porque a gente se considera mais maranhense que vários maranhenses neste Estado. Ser maranhense é cultivar a família, é cultivar a honra, é cultivar a prosperidade e respeitar a todos. Obrigado, meu povo lindo do Maranhão.

A SENHORA PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADA SOLANGE ALMEIDA - Concedo a palavra ao Senhor Dilton Carvalho Ribeiro, homenageado nesta solenidade.

O SENHOR DILTON CARVALHO RIBEIRO - Boa tarde a todos e a todas. Primeiramente, agradecer a Deus, pois sem Ele não estaríamos neste momento festivo, neste momento de muito glamour, de muito brilho. Que em nossas vidas não nos falte nada, que nada se quebre e que nada esteja fora do lugar. Agradecer à minha família, à minha esposa Carol, minha filha Larissa, meu filho Davi, que também vai ser jogador viu, Ranier. Vai disputar com teu filho viu. Também vai ser jogador. Aos meus amigos Marco Antônio e Alexandre, que estão aqui presentes. Raimundinha em família, minha comadre, minha avó, Hilda. Meus amigos e parceiro de jornadas, Padilha, George, Paulo. Enfim, a todos os amigos, meu sogro que também veio nos prestigiar que está aqui. Láis também, minha cunhada e dizer que eu fico muito feliz em ter a presença de vocês aqui. Nosso Gabriel Tenório, Presidente já ...em leste. Rafael. Muito obrigado pela presença. Saúdo a Exma. Presidente Deputada Solange Almeida, em seu nome quero saudar todas as outras autoridades, aqui presentes. Sinto-me profundamente lisonjeado pela honraria desta Medalha. Recebo-a, com humildade e com a plena consciência de responsabilidade que agora carrega em relação às causas sociais e a articulação política. Portar a Medalha Maria Aragão não é para muitos, é um desejo de poucos e uma escolha sábia da Deputada. Permita-me uma breve viagem ao longo do tempo. Desde os tempos de escola, já praticávamos a fraternidade, mesmo sem se dar conta que ali estávamos pregando uma causa social. Foi na academia que compreendi que ajudar sem distinção é a verdadeira prática da Democracia Social, alicerçada nos pilares da liberdade, fraternidade e igualdade. Fazemos isso muitas vezes com maestria e sem aperceber, mas praticamos o socialismo. Na minha trajetória, esse pilar se evidencia quando contribuo com a cofundação do Consórcio dos Municípios da Estrada de Ferro Carajás, Comefec, hoje, com o nome de Consórcio Intermunicipal Multimodal - CIM. Essa realização, fruto da nossa gestão, muito bem dita pela nossa Deputada, levou ações sociais a 25 municípios do Estado do Maranhão e um no estado do Pará. Iniciamos com 23 municípios, naquela época. Hoje, o consórcio tem muito mais. Nossa missão era desenvolver e implementar ações de assistência e promover a melhoria do IDHM e a justiça social em cada município por onde a estrada de ferro o cortava. Foram muitas conquistas alcançadas através do diálogo, da articulação e, por vezes, das divergências de ideias, que é salutar, mas sempre prevaleceu a causa social em favor dos municípios. Milhões de recursos foram destinados pela Vale a projetos sociais em territórios por onde ela passa, aplicados corretamente para beneficiar a população. Cumprida esta missão, assumimos um novo desafio que foi integrar o grupo da articulação política do Vice-Governador Carlos Brandão. Antes, me permita, Presidente, fazer um breve histórico do que é articulação política. Até me sinto meio prejudicado depois da fala de Soares, mas vou desafiá-lo também, porque, para que tudo ocorresse com sucesso, foi fundamental aplicar a estratégia bem definida. Naquela época, olhem que muitos governantes tiveram aos seus lados assessores, mas nada igual ao aplicado pelo então Vice-Governador, hoje Governador do Estado, Carlos Brandão, que é um corpo de técnicos dedicados, pensando e buscando resultados políticos para o Estado. A estratégia de articular para nós é a construção de uma relação de equivalência entre diferentes sujeitos, visando um projeto contra-hegemônico. Já a estratégia de aliança, adotada pelo nosso Vice-Governador e hoje Governador do Estado, é a construção de vínculos em torno de

demandas específicas entre sujeitos políticos para ações conjuntas, sem necessariamente promover uma relação de equivalência entre os grupos. Entendemos essas duas formas de estratégia como opostas, mas como complementares na construção da mudança social. As estratégias debatidas são ferramentas valiosas para análise de movimentos sociais. E de modo da construção de uma luta política se exige uma teoria do sujeito que seja descentralizado, construindo na interseção de múltiplas posições subjetivas, cuja articulação é o resultado das práticas hegemônicas. Nenhuma entidade é definitivamente estabelecida, havendo sempre a abertura, a ambiguidade na articulação e diferentes posições do sujeito. É possível, inclusive, que o mesmo sujeito ou agente político estabeleça tanto estratégia de articulação, de aliança ou simultaneamente só uma articulação. Em 2019, enfrentamos um desafio audacioso, formar este grupo liderado pelo Vice-Governador Carlos Brandão, coordenado por Júlio Viana, Ribamar Soares, que compõe a nossa Mesa, e Aparício Bandeira, para levar o nome e a mensagem do então Vice-Governador a 217 municípios. Missão, até então, tida como impossível pelo tempo que tínhamos e pela fragilidade das relações. Conversamos com prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e liderança em geral, aliados e opositores, com a missão de tornar o nome de Carlos Brandão conhecido, falado, ouvido e discutido nos lugares mais distantes do nosso Estado e, assim, o fizemos. O resultado todos nós maranhenses conhecemos, uma brilhante vitória em primeiro turno para o Governador Carlos Brandão. Com a vitória, o nosso Governador iniciou a construção de vínculos em torno de demandas específicas, sujeitos políticos para ações conjuntas, sem buscar necessariamente uma relação de equivalência entre os grupos. O projeto foi tão bem-sucedido que continuamos ao lado do Governador até hoje. Toda as suas ações nos municípios, muitas delas conquistadas, muitas delas construídas por este grupo de articuladores aqui presente e alguns que estão ausentes. Onde está o Governador Carlos Brandão, lá está um articulador, tenham toda certeza disso. Agora, mais maduro, mais eficiente e mais eficaz, conquistando excelentes resultados para as relações política do Governador com as lideranças do nosso Estado, tratando com esta Casa Assembleia, tratando com a outra Casa, que é a Câmara Federal, e tratando com outros pares, quando necessário da intervenção deste. Presidente, me permita apresentar, gostaria que estivesse todo o grupo, mas o grupo seletivo que está aqui de articuladores políticos do Governador Carlos Brandão, eu gostaria ao chamado que ficassem de pé. Hoje, este grupo é liderado por Júlio Viana e por Robson Pinto, que também não está presente. Mas nós temos aqui George Máximo, articulador político do Governador Carlos Brandão. Paulo Henrique, Rafael Amorim e o Anderson Padilha, e este que vos fala. Como disse Laclau, em 2005: "O sucesso do projeto hegemônico se traduz na capacidade de articular em uma cadeia de equivalências um conjunto de lutas dispersas. Esta absorção mútua é uma simples adição que conserva conteúdos originais. E aqui reside a grande dificuldade na construção de novos projetos; democráticos e hegemônicos. Abrir mão da identidade protegida ou reformular demandas que se tornaram canônicas, em certos movimentos políticos do nosso Estado. Gostaria de pedir a todos uma salva de palmas aos homenageados, a esse grupo de articulação e à nossa Deputada Solange Almeida. Que o nosso Deus, o nosso grande arquiteto do Universo, nos abençoe, nos guarde e nos proteja. Muito obrigado.

A SENHORA PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADA SOLANGE ALMEIDA - Concedo a palavra ao senhor Diego do Nascimento dos Santos, homenageado.

O SENHOR DIEGO DO NASCIMENTO DOS SANTOS - Boa tarde a todos. Boa tarde, Deputada Solange Almeida, na qual eu cumprimento a todos os demais Membros da Mesa. Ao contrário dos dois homenageados, eu não fiz nada escrito, mas eu posso compartilhar memórias. Ainda tenho algumas memórias do que me fez chegar até aqui. Há exatos dez anos, eu estava até verificando aqui, em 2015, eu cheguei ao Maranhão, em 15 de abril de 2015. Fui nomeado em 10 de abril. Tive que fazer os trâmites documentais, cheguei em 15 de abril. Hoje, de fato, faz dez anos. E eu cheguei com a missão. Um delegado chamado Cláudio Mendes, durante o curso de formação,



já identificou um potencial em mim e me fez um convite, que seria começar um trabalho novo na Polícia Civil do Maranhão, que, até então, não tinha... Era uma polícia que já tinha próximo de 200 anos, e não tinha essa atividade com cães. E ele queria trazer essa inovação, trazer essa expertise para a Polícia Civil do Maranhão, que atuava já com os cães, mas da Polícia Militar. E ele me questionou se eu teria coragem de puxar esse projeto. Eu disse: “Coragem eu tenho bastante. Se o senhor me apoiar, a gente vai seguir em frente.” E foi assim que foi feito. Cheguei em 2015. Durante 2015 e 2016, eu fui me capacitando mais para poder começar o projeto. Tinha que me capacitar. Fiz algumas capacitações dentro da Polícia Civil. Um dos cursos que eu fiz foi em 2016, que é o nosso maior curso dentro da Polícia Civil, que é o Curso de Operações Táticas Especiais. Daí me fez ter o gabarito para poder falar que eu era um novato chegando, trazendo novas ideias e ninguém queria comprar. E aí eu tive que pagar. A gente chama na Polícia de “pagar uma etapa”. Tive que pagar uma etapa. E essa etapa me credenciou a poder falar mais. E assim eu fiz. E em 2016 paguei essa etapa e, logo com dois meses, a gente já estava colocando o projeto para frente. Fui eu e um cão. Esse cão foi que me trouxe até aqui, o cão K9-20. Eu digo muito, porque se fosse outro cão a gente, talvez não estaria aqui, porque, às vezes, começa muitos projetos e o cão, às vezes, não dá certo, ou o operador não dá certo e acaba que o projeto não vai para frente. Mas eu fui abençoado em ter um cão que teve brilhantes resultados, um cão que, com três meses de atuação, já tinha 700 quilos apreendidos. A Polícia tinha as formas de investigar. É o que a gente fala quando dá aula de detecção. Saber que existe uma casa que é de um traficante, basicamente, toda a população sabe, agora saber onde está a droga, aí que está a expertise da investigação. Todo mundo sabe, na cidade pequena, quem é o traficante e quem não é; agora saber onde está, aí que a gente trouxe essa inovação. A gente trouxe o cão de detecção, porque não adianta ter investigação boa se eu não tenho a finalização da investigação, que é justamente a materialidade do crime. E lá, em 2016, no final de 2016, a gente começou esse projeto. E esse projeto foi tão eficiente na Polícia Civil que eu e o Vini, até 2019, na sua aposentadoria, a gente percorreu 210 municípios, a gente rodou muito, porque todo mundo queria aquela expertise na sua cidade, e a gente foi. Eu consegui conhecer, eu conheço mais o Maranhão do que o meu estado, Piauí, muito mais. Eu conheço as fronteiras oeste do estado, toda a região ali próxima do Pará, de Carutapera, Cândido Mendes. Conheço tudo aquilo. Conheço todo o sul do Maranhão, conheço o leste maranhense, o centro, a região dos lagos. A gente já percorreu tudo aquilo em operações. E isso fez com que a gente conseguisse expandir esse projeto. A gente expandiu a um ponto de hoje a gente ter bases operativas praticamente em todas as grandes regiões do Maranhão. A gente tem aqui em São Luís, a gente tem em Timon, a gente tem em Santa Inês e a gente tem um projeto para colocar em Imperatriz. A gente está trabalhando nesse projeto. Então, tudo isso foi por conta de um cão que me levou a chegar até aqui. A gente hoje, com essas bases operativas, já superou as cinco toneladas. A gente tem um projeto que, concomitantemente, acontece, porque não é só a repressão. A gente tem um projeto de ir às escolas. A gente aborda o público jovem, a gente aborda o público adolescente. A nossa conversa, o nosso projeto se chama Papo Reto, que é o quê? A gente leva a palavra de quem conhece a realidade, porque, às vezes, o adolescente, naquela fase, acha que sabe de tudo, e aí eu trago dados estatísticos, como é que é a realidade. Não é aquela realidade, que às vezes os *influencers* vendem de que usar droga é legal, de que eu sou uma pessoa descolada, eu uso entorpecente. E a gente traz o outro lado da moeda. E a gente tem conseguido, junto a esse projeto, conseguir tirar essas crianças desses pensamentos diversos. Então, agradeço a todos os meus amigos, que estão ali atrás. Eu cheguei há dez anos, eu não tinha família no Maranhão. Eu vim sem ter nenhum parente aqui. Construí família com a minha esposa, Eline, meu filho Pedro. Hoje, eu não sou maranhense, mas eu tenho um descendente maranhense e os meus amigos que eu considero família, porque a gente passa mais tempo com eles do quem às vezes com a nossa família. Então, são pessoas que a gente convive muito tempo e acaba que a gente cria esse laço familiar. Vou citar alguns exemplos

aqui de quem está sentado ali. Já estou vendo Graciema. Graciema, às vezes, atua como mãe comigo. Ela é que guarda as coisas para mim, vem me orientando. A Soninha já atuou também como mãe para mim certas vezes, trazendo a sua experiência, me orientando. Então, às vezes, a gente tem pessoas que não são do nosso laço sanguíneo, mas que trazem essa relação familiar. Então, sou muito grato a eles também, porque, sem eles, eu não teria chegado até aqui. Reconheço que sozinho você não consegue nada. E eu tive muitos bons exemplos, que não estão aqui também, e que estão aqui, que fizeram com que eu chegasse até aqui pelos seus exemplos. Não sou maranhense, mas me sinto, porque eu cuido da sociedade maranhense. Quando a gente vai para uma cidade onde a gente consegue fazer um combate local ou uma palestra lá, a gente sabe que a gente fez uma mudança regional que vai influenciar diretamente naquela sociedade. Então, a gente faz esse projeto por acreditar. Não fiz isso buscando medalha, mas a gente fica muito feliz por ter se concretizado, alguém reconhecer esse serviço com uma medalha, porque, de fato, é importante. Todo dia a gente recebe elogios pelo trabalho, mas normalmente fica nisso. Então, Deputada, muito obrigado pela comenda. Agradeço muito pela sua atenção. Foi lá no nosso projeto, conheceu, assim que assumiu, foi lá, conheceu, se preocupou. A gente mostrou. Disse que tem intenção de ajudar. A gente já trocou algumas ideias. E é muito importante o Legislativo conhecer o que está acontecendo dentro do Executivo. Então, V. Exa. foi muito sensível naquele momento. E, de fato, a gente hoje tem essa expansão desse projeto justamente por pessoas como V. Exa. que tem nos apoiado. Muito obrigado.

A SENHORA PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADA SOLANGE ALMEIDA - Então, eu agradeço novamente a presença de todos que estiveram aqui conosco durante toda a Sessão Solene, à Mesa. Subdefensora Dra. Cristiane, muito obrigada. A todos que falaram aqui pelos homenageados, aos homenageados, às mães aqui, Rainier, príncipe, Dilton, todos que falaram aqui, muito obrigada. Que Deus possa nos abençoar, desejo uma boa Páscoa a todos que aqui estão presentes e que vocês homenageados continuem com este compromisso com o nosso Estado, o Estado do Maranhão. Estou aqui como Deputada Estadual também com compromisso com nosso povo do Maranhão. E agora o compromisso de vocês aumentou, o Rainier como maranhense, agora piauiense, mas também agora é maranhense. Então, seu compromisso aumentou do Dilson, do Diego, que vocês possam continuar trabalhando pelo Estado do Maranhão, pelo desenvolvimento do nosso Estado e do nosso povo. Muito obrigada a todos. Então, nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão Solene.

(MEDIDA PROVISÓRIA Nº 490, DE 21 DE MAIO DE 2025)

LEI Nº 12.595, DE 03 DE JULHO DE 2025

Altera a Lei nº 12.428, de 25 de novembro de 2024, que institui a Contribuição Especial de Grãos, conforme previsão do art. 136 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 1988; e altera a Lei nº 8.246, de 25 de maio de 2005, que criou o Fundo Estadual de Desenvolvimento Industrial do Estado do Maranhão.

Faço saber que o Governador do Estado do Maranhão, Doutor Carlos Orleans Brandão Júnior, adotou a Medida Provisória nº 490, de 21 de maio de 2025, que a Assembleia Legislativa do Estado aprovou, e eu, Deputada Iracema Vale, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado, conforme disposto no art. 42, da Constituição Estadual, com nova redação dada pela Emenda Constitucional nº 038/2003, combinado com o art. 11 da Resolução Legislativa nº



450/2004, promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica alterado o caput do art. 5º da Lei nº 12.428, de 25 de novembro 2024, que passa vigorar com a seguinte redação:

“Art. 5º O valor da CEG corresponderá ao percentual de 1,0% (um por cento) sobre o valor da tonelada de grãos.” (NR)

Art. 2º Ficam acrescentados os §§ 1º, 2º e 3º ao art. 5º da Lei nº 12.428, de 25 de novembro 2024, com a seguinte redação:

“Art. 5º (...)

§ 1º O percentual da contribuição de que trata o caput será de 0,5% (meio por cento) no exercício de 2025.

§ 2º A aplicação do disposto no § 1º não implicará restituição de quantias pagas nem compensação de dívidas.

§ 3º Ficam dispensadas do pagamento da Contribuição Especial de Grãos as operações de saída dos produtos abrangidos por esta Lei, realizadas por contribuintes estabelecidos em outras unidades da Federação, quando destinadas à exportação ou à formação de lote com essa finalidade, por meio de zona aduaneira primária.” (AC)

Art. 3º Fica alterado o inciso VI do art. 3º da Lei nº 8.246, de 25 de maio de 2005, que passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 3º (...)

(...)

VI - Contribuição Especial de Grãos - CEG, instituída pela Lei nº 12.428, de 25 de novembro de 2024.”(NR)

Art. 4º Fica alterado o parágrafo único do art. 4º da Lei nº 8.246, de 25 de maio de 2005, que passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 4º (...)

(...)

Parágrafo único. Haverá participação de três representantes dos produtores maranhenses de soja, milho, milheto e sorgo, e um representante da agroindústria, na forma de ato do Poder Executivo, observando-se que:

I - 60% (sessenta por cento) do total arrecadado será destinado conforme o critério de origem do produto, com deliberação do referido conselho;

II - 40% (quarenta por cento) do total arrecadado será destinado a investimentos nas regiões de produção de soja, milho, milheto e sorgo, com deliberação do referido conselho.” (NR)

Art. 5º Ficam revogados os incisos II e III do art. 7º da Lei nº 12.428, de 25 de novembro de 2024.

Art. 6º Ficam dispensadas do pagamento da Contribuição Especial de Grãos as operações realizadas entre 1º de janeiro de 2025 até 31 de julho de 2025.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos em relação:

I - aos arts. 1º e 2º, a partir de 1º de agosto de 2025;

II - aos demais dispositivos, na data de sua publicação.

MANDA, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente Lei pertencerem, que a cumpram e a façam cumprir na forma em que se encontra redigida. O SENHOR PRIMEIRO-SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO a faça imprimir, publicar e correr.

Ato oriundo da **Medida Provisória nº 490/2025**, de autoria do Poder Executivo.

Plenário Dep. Nagib Haickel do Palácio Manuel Beckman, em 03 de julho de 2025. **DEPUTADA IRACEMA VALE** - Presidente da Assembleia Legislativa do Estado

(MEDIDA PROVISÓRIA Nº 491, DE 16 DE JUNHO DE 2025)

LEI Nº 12.596, DE 03 DE JULHO DE 2025

Altera a redação do inciso I do § 2º do art. 1º e do art. 8º da Lei Estadual nº 11.010, de 24 de abril de 2019, que institui o Programa Bolsa-Atleta no Estado do Maranhão, e dá outras providências.

Faço saber que o Governador do Estado do Maranhão, Doutor Carlos Orleans Brandão Júnior, adotou a Medida Provisória nº 491, de 16 de junho de 2025, que a Assembleia Legislativa do Estado aprovou, e eu, Deputada Iracema Vale, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado, conforme disposto no art. 42 da Constituição Estadual, com nova redação dada pela Emenda Constitucional nº 038/2003, combinado com o art. 11 da Resolução Legislativa nº 450/2004, promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º O inciso I do § 2º do art. 1º da Lei Estadual nº 11.010, de 24 de abril de 2019, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 1º (...)

(...)

§ 2º (...)

I - as bolsas serão concedidas pelo prazo de dois anos; (...)” (NR)

Art. 2º O art. 8º da Lei Estadual nº 11.010, de 24 de abril de 2019, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 8º A concessão da Bolsa-Atleta é eventual e temporária, perdurando enquanto o beneficiário atender às condições estabelecidas nesta Lei e no Termo de Adesão ao Programa, observado o prazo limite de 2 (dois) anos.” (NR)

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

MANDA, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente Lei pertencerem, que a cumpram e a façam cumprir na forma em que se encontra redigida. O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO a faça imprimir, publicar e correr.

Ato oriundo da **Medida Provisória nº 491/2025**, de autoria do Poder Executivo.

Plenário Dep. Nagib Haickel do Palácio Manuel Beckman, em 03 de julho de 2025. **DEPUTADA IRACEMA VALE** - Presidente da Assembleia Legislativa do Estado

(MEDIDA PROVISÓRIA Nº 492, DE 18 DE JUNHO DE 2025)

LEI Nº 12.597, DE 03 DE JULHO DE 2025

Dispõe sobre a promoção por completar os requisitos para transferência a pedido ou compulsória para a inatividade do policial militar e do bombeiro militar do Estado do Maranhão prevista na Lei Federal nº 14.751, de 12 de dezembro de 2023 e altera dispositivos da Lei nº 6.513, de 30 novembro de 1995, e dá outras providências.

Faço saber que o Governador do Estado do Maranhão, Doutor Carlos Orleans Brandão Júnior, adotou a Medida Provisória nº 492,



de 18 de junho de 2025, que a Assembleia Legislativa do Estado aprovou, e eu, Deputada Iracema Vale, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado, conforme disposto no art. 42 da Constituição Estadual, com nova redação dada pela Emenda Constitucional nº 038/2003, combinado com o art. 11 da Resolução Legislativa nº 450/2004, promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Esta Lei estabelece critérios para a promoção por completar os requisitos para transferência a pedido ou compulsória para a inatividade dos militares do Estado do Maranhão, de que trata a Lei Federal nº 14.751, de 12 de dezembro de 2023.

Art. 2º A promoção por completar os requisitos para transferência a pedido ou compulsória para a inatividade é concedida ao policial militar ou bombeiro militar da ativa que a requer, mediante requerimento, sendo destinada ao ocupante do penúltimo posto ou graduação do Quadro de sua lotação, desde que atendidos os requisitos previstos nos artigos 119, 120, 132-A e 132-B, da Lei nº 6.513, de 30 de novembro de 1995, observado o que segue:

I - o requerimento da promoção será julgado pela Comissão de Promoção de Oficiais ou pela Comissão de Promoção de Praças das instituições militares no prazo de até 10 (dez) dias úteis a contar da data do recebimento;

II - após deferido o pedido de promoção, o militar deverá figurar na lista, segundo ordem de classificação;

III - a promoção de que trata este artigo é limitada ao número de vagas, previstas no art.4º, criadas, exclusivamente, para esta finalidade, exceto quando se tratar da promoção compulsória que independe de vagas;

IV - o militar que teve o seu pedido de promoção deferido, nos termos desta Lei, não concorrerá à promoção por outros critérios previstos na legislação específica;

V - o militar promovido nos termos desta Lei deverá requerer a sua transferência para a inatividade no prazo máximo de 30 dias, a contar da data da publicação do ato de promoção no Diário Oficial;

VI - na falta de cumprimento do prazo estabelecido no inciso V, deste artigo, o militar será transferido ex-offício para a inatividade;

VII - a promoção dos militares de que trata o caput deste artigo, ocorrerá nos meses de agosto e dezembro, exceto para a promoção compulsória que poderá ocorrer a qualquer tempo.

§ 1º O militar que estiver respondendo a processo criminal, em foro comum ou militar, ou ainda, submetido a Conselho de Justificação, Conselho de Disciplina ou equivalente, não poderá ser promovido por este critério de promoção.

§ 2º O militar condenado por sentença criminal transitada em julgado só terá direito à promoção de que trata esta Lei, após o efetivo cumprimento da pena e não tenha sido transferido para a inatividade.

§3º A promoção de que trata este artigo independe de qualquer outro requisito além dos previstos nesta Lei.

Art. 3º O requerimento da promoção deve ser encaminhado às Comissões de Promoções de Oficiais e de Praças dos respectivos órgãos, por meio eletrônico, obedecendo ao seguinte calendário:

I – até o último dia útil de junho, para a promoção do mês de agosto; e

II – até o último dia útil de outubro, para as promoções do mês de dezembro.

§1º A seleção dos requerimentos para a promoção será feita com base na antiguidade dos militares habilitados dentro de seu respectivo quadro.

§2º Não caberá desistência do pedido de promoção após publicação do requerimento no Boletim Geral da Corporação.

Art. 4º A promoção do militar por completar os requisitos para transferência a pedido para a inatividade será feita com base nos requerimentos aprovados pela Comissão de Promoções de Oficiais e pela Comissão de Promoções de Praças, limitada ao número de vagas a seguir:

I - Para a Polícia Militar do Maranhão:

- a) 05 (cinco) vagas para Coronel QOPM;
- b) 01 (uma) vaga para Coronel QOSPM;
- c) 03 (três) vagas para Major QOAPM;
- d) 01 (uma) vaga para Major QOEPM;
- e) 10 (dez) vagas para Subtenentes combatentes; e,
- f) 01 (uma) vaga para Subtenente especialista.

II - Para o Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão:

- a) 03 (três) vagas para Coronel QOC;
- b) 02 (duas) vagas para Major QOA;
- c) 01 (uma) vaga para Major QOEM; e
- d) 08 (oito) vagas para Subtenentes QPBM-0.

Parágrafo único. Haverá, na Polícia Militar, alternância nas promoções entre as especialidades dentro dos Quadro de Oficiais de Saúde – QOSPM, do Quadro de Oficiais Especialistas – QOEPM e dos Praças Especialistas, respeitada a antiguidade.

Art. 5º Ficam acrescidos ao efetivo da Polícia Militar do Maranhão 21 (vinte e um) cargos de policiais militares, distribuídos da seguinte forma:

- I- Coronel QOPM: 05 cargos;
- II- Coronel QOSPM: 01 cargo;
- III- Major QOAPM: 03 cargos;
- IV- Major QOEPM: 01 cargo;
- V- Subtenente PM Combatentes: 10 cargos; e,
- VI- Subtenente PM Especialista: 01 cargo.

Art.6º Ficam acrescidos ao efetivo do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão 14 (quatorze) cargos de bombeiros militar, distribuídos da seguinte forma:

- I- Coronel QOC: 03 cargos;
- II- Major QOA: 02 cargos;
- III- Major QOEM: 01 cargo; e
- IV- Subtenente QPBM-0: 08 cargos.

Art.7º As vagas criadas por esta Lei serão ocupadas, exclusivamente, pelos militares promovidos por completar os requisitos para transferência a pedido para a reserva remunerada.

Art.8º O militar promovido nos termos desta Lei ficará à disposição da Diretoria de Pessoal da sua Corporação, na qualidade de ativo, até a publicação do ato da sua transferência para a inatividade, no Diário Oficial.

Art.9º Os proventos da inatividade serão calculados com base na



remuneração do posto ou graduação que o militar possuir por ocasião da transferência para a inatividade.

Art.10. O caput do art. 36 e seus §§1º e 2º da Lei nº 6.513, de 30 de novembro de 1995, passam a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 36. São, ainda, considerados no exercício de função militar, ou de natureza militar, ou ainda de interesse militar, os militares da ativa em serviços nos seguintes órgãos: (...)

§1º A requisição ou o pedido de cessão do militar da ativa para os órgãos relacionados neste artigo é considerado para todos os efeitos legais, devendo ser observado o número de vagas, destinadas a esses órgãos, no Quadro de Organização da Polícia Militar ou do Corpo de Bombeiros Militar, fixadas pelo Comandante Geral da Corporação. (NR)

§2º Compete ao Chefe do Executivo liberar militar para os casos previstos neste artigo, podendo delegar essa competência para autoridade diversa.” (NR)

Art.11. O art. 36 da Lei nº 6.513, de 30 de novembro de 1995, passa a vigorar acrescido dos incisos XII e XIII e dos §§3º e 4º:

“Art. 36. (...)

XII - a Defensoria Pública do Maranhão;

XIII - as instituições de ensino públicas do sistema estadual ou municipal de educação básica com gestão compartilhada com a Polícia Militar ou com o Corpo de Bombeiros Militar.

(...)

§3º Ao militar posto à disposição dos órgãos de que trata este artigo não se aplica o instituto da agregação.

§4º O disposto no §3º aplica-se ao militar que se encontrava à disposição dos órgãos mencionados neste artigo até a data da publicação desta Lei.” (AC)

Art.12. O caput do art. 78 da Lei 6.513, de 30 de novembro de 1995, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art.78. As promoções serão efetuadas pelos critérios de antiguidade, merecimento, tempo de serviço, por bravura, “post mortem”, e a promoção por completar os requisitos para transferência a pedido ou compulsória do Comandante-Geral da Corporação para praças.” (NR)

Art.13. Os incisos I e II do art. 134 da Lei 6.513, de 30 de novembro de 1995, passam a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 134 (...)

I - Sem indenização aos cofres públicos, quando contar mais de 3 (três) anos de oficialato;

II - Com indenização das despesas feitas pelo Estado com a sua preparação e formação, quando contar com menos de 3 (três) anos de oficialato.” (NR)

Art.14. O art. 134 da Lei 6.513, de 30 de novembro de 1995, passa a vigorar acrescido dos §§ 5º, 6º, 7º e 8º:

“Art. 134 (...)

§ 5º A indenização de que trata este artigo será calculada proporcionalmente aos períodos do tempo de oficialato.

§ 6º Excepcionalmente, o pagamento da indenização de que trata o inciso II, poderá ser efetuado mediante acordo das partes, para fins de parcelamento da dívida.

§7º Quando a demissão do oficial ocorrer para ocupar outro cargo público civil efetivo no âmbito do Poder Executivo o desconto

poderá ocorrer na folha de pagamento.

§ 8º O disposto no inciso II deste artigo, não se aplica ao oficial que tenha solicitado a sua demissão da ativa para ingressar em outro cargo público militar de outra instituição militar, no âmbito do Estado do Maranhão.” (AC)

Art. 15. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

MANDA, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente Lei pertencerem, que a cumpram e a façam cumprir na forma em que se encontra redigida. O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO a faça imprimir, publicar e correr.

Ato oriundo da **Medida Provisória nº 492/2025**, de autoria do Poder Executivo.

Plenário Dep. Nagib Haickel do Palácio Manuel Beckman, em 03 de julho de 2025. **DEPUTADA IRACEMA VALE** - Presidente da Assembleia Legislativa do Estado

(MEDIDA PROVISÓRIA Nº 493, DE 18 DE JUNHO DE 2025)

LEI Nº 12.598, DE 03 DE JULHO DE 2025

Inclui o parágrafo único ao art. 18 da Lei Estadual nº 12.502, de 13 de março de 2025, que institui o Programa Maranhão Livre da Fome.

Faço saber que o Governador do Estado do Maranhão, Doutor Carlos Orleans Brandão Júnior, adotou a Medida Provisória nº 493, de 18 de junho de 2025, que a Assembleia Legislativa do Estado aprovou, e eu, Deputada Iracema Vale, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado, conforme disposto no art. 42 da Constituição Estadual, com nova redação dada pela Emenda Constitucional nº 038/2003, combinado com o art. 11 da Resolução Legislativa nº 450/2004, promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica acrescido o parágrafo único ao art. 18 da Lei Estadual nº 12.502, de 13 de março de 2025, com a seguinte redação:

“Art. 18. (...).

(...)

Parágrafo único. Compete, ainda, à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social–SEDES, a atuação na estruturação dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, compreendendo melhorias na infraestrutura e nos equipamentos, conforme regulamentação específica a ser expedida pelo Poder Executivo.”(AC)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

MANDA, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente Lei pertencerem, que a cumpram e a façam cumprir na forma em que se encontra redigida. O SENHOR PRIMEIRO-SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO a faça imprimir, publicar e correr.

Ato oriundo da **Medida Provisória nº 493/2025**, de autoria do Poder Executivo.

Plenário Dep. Nagib Haickel do Palácio Manuel Beckman, em 03 de julho de 2025. **DEPUTADA IRACEMA VALE** - Presidente da Assembleia Legislativa do Estado



A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o Projeto de Resolução Legislativa nº 009/2022, aprovado nos seus turnos regimentais, RESOLVE promulgar a seguinte:

RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº 1.398/2025

Concede a Medalha do Mérito Legislativo Manuel Beckman ao Doutor Marinel Dutra de Matos.

Art. 1º É concedida a Medalha do Mérito Legislativo Manuel Beckman ao Advogado, o Doutor Marinel Dutra de Matos.

Art. 2º Esta Resolução Legislativa entra em vigor na data de sua publicação.

MANDA, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e a execução da presente Resolução Legislativa pertencerem, que a cumpram e a façam cumprir na forma em que se encontra redigida. O SENHOR PRIMEIRO-SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO a faça imprimir, publicar e correr.

Ato oriundo do Projeto de Resolução Legislativa nº 009/2022, de autoria do Senhor Deputado Wellington do Curso.

PLENÁRIO DEPUTADO “NAGIB HAICKEL” DO PALÁCIO “MANUEL BECKMAN”, em 26 de junho de 2025. DEPUTADA IRACEMA VALE – Presidente, DEPUTADO DAVI BRANDÃO - Primeiro-Secretário, DEPUTADO GLALBERT CUTRIM - Segundo-Secretário

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o Projeto de Resolução Legislativa nº 052/2025, aprovado nos seus turnos regimentais, RESOLVE promulgar a seguinte:

RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº 1.399 /2025

Concede a Medalha do Mérito Legislativo “Manuel Beckman” à Senhora Maria Celeste Barbosa de Sousa.

Art. 1º Fica concedida a Medalha do Mérito Legislativo “Manuel Beckman” à Senhora Maria Celeste Barbosa de Sousa.

Art. 2º Esta Resolução Legislativa entrará em vigor na data de sua publicação.

MANDA, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente Resolução Legislativa pertencerem, que a cumpram e a façam cumprir na forma em que se encontra redigida. O SENHOR PRIMEIRO-SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO a faça imprimir, publicar e correr.

Ato oriundo do Projeto de Resolução Legislativa nº 052/2025, de autoria do Senhor Deputado Adelmo Soares.

PLENÁRIO DEPUTADO “NAGIB HAICKEL” DO PALÁCIO “MANUEL BECKMAN”, em 1º de julho de 2025. DEPUTADA IRACEMA VALE – Presidente, DEPUTADO DAVI BRANDÃO - Primeiro-Secretário, DEPUTADO GLALBERT CUTRIM - Segundo-Secretário

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o Projeto de Resolução Legislativa nº 058/2025, aprovado nos seus turnos regimentais, RESOLVE promulgar a seguinte:

RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº 1.400 /2025

Concede a Medalha do Mérito Legislativo “Manuel Beckman” ao Senhor Apolônio Alencar.

Art. 1º Fica concedida a Medalha do Mérito Legislativo “Manuel Beckman” ao Senhor Apolônio Alencar.

Art. 2º Esta Resolução Legislativa entrará em vigor na data de sua publicação.

MANDA, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente Resolução Legislativa pertencerem, que a cumpram e a façam cumprir na forma em que se encontra redigida. O SENHOR PRIMEIRO-SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO a faça imprimir, publicar e correr.

Ato oriundo do Projeto de Resolução Legislativa nº 058/2025, de autoria do Senhor Deputado Adelmo Soares.

PLENÁRIO DEPUTADO “NAGIB HAICKEL” DO PALÁCIO “MANUEL BECKMAN”, em 1º de julho de 2025. DEPUTADA IRACEMA VALE – Presidente, DEPUTADO DAVI BRANDÃO - Primeiro-Secretário, DEPUTADO GLALBERT CUTRIM - Segundo-Secretário

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o Projeto de Resolução Legislativa nº 060/2025, aprovado nos seus turnos regimentais, RESOLVE promulgar a seguinte:

RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº 1.401 /2025

Concede a Medalha do Mérito Legislativo “Manuel Beckman” ao Senhor Ednarg Fernandes Marques.

Art. 1º Fica concedida a Medalha do Mérito Legislativo “Manuel Beckman” ao Senhor Ednarg Fernandes Marques.

Art. 2º Esta Resolução Legislativa entrará em vigor na data de sua publicação.

MANDA, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e a execução da presente Resolução Legislativa pertencerem, que a cumpram e a façam cumprir na forma em que se encontra redigida. O SENHOR PRIMEIRO-SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO a faça imprimir, publicar e correr.

Ato oriundo do Projeto de Resolução Legislativa nº 060/2025, de autoria do Senhor Deputado Adelmo Soares.

PLENÁRIO DEPUTADO “NAGIB HAICKEL” DO PALÁCIO “MANUEL BECKMAN”, em 1º de julho de 2025. DEPUTADA IRACEMA VALE – Presidente, DEPUTADO DAVI BRANDÃO - Primeiro-Secretário, DEPUTADO GLALBERT CUTRIM - Segundo-Secretário

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o Projeto de Resolução Legislativa nº 046/2021, aprovado nos seus turnos regimentais, RESOLVE promulgar a seguinte:

RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº 1.402 /2025

Concede a Medalha do Mérito Legislativo Manuel Beckman ao Doutor Joaquim Washington Luiz Oliveira

Art. 1º Fica concedida a Medalha do Mérito Legislativo Manuel



Beckman ao Doutor Joaquim Washington Luiz Oliveira.

Art. 2º Esta Resolução Legislativa entra em vigor na data de sua publicação.

MANDA, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e a execução da presente Resolução Legislativa pertencerem, que a cumpram e a façam cumprir na forma em que se encontra redigida. O SENHOR PRIMEIRO-SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO a faça imprimir, publicar e correr.

Ato oriundo do Projeto de Resolução Legislativa nº 046/2021, de autoria do Senhor Deputado Wellington do Curso.

PLENÁRIO DEPUTADO “NAGIB HAICKEL” DO PALÁCIO “MANUEL BECKMAN”, em 1º de julho de 2025. **DEPUTADA IRACEMA VALE** – Presidente, **DEPUTADO DAVI BRANDÃO** - Primeiro-Secretário, **DEPUTADO GLALBERT CUTRIM** - Segundo-Secretário

**TERMO DE AJUSTE DE CONTAS N.º 04/2025
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO MARANHÃO**

EXTRATO DE TERMO DE AJUSTE DE CONTAS N.º 44/2024 - ALEMA. PARTES: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO e PROMPT COMUNICAÇÃO E MARKETING LTDA. 1.1 O Presente Termo de Ajuste de Contas tem por objeto o pagamento, a título de indenização, à agência **PROMPT COMUNICAÇÃO E MARKETING LTDA**, referente aos serviços publicitários prestados a esta Assembleia. **1.2.** O pagamento encontra amparo legal nos termos do Parecer Jurídico n.º 279/2025 PGA/ALEMA. **DO VALOR 2.1.** O valor do presente Termo de Ajuste de Contas é de **R\$ 1.876.907,21 (um milhão, oitocentos e setenta e seis mil, novecentos e sete reais e vinte um centavo)** referente as Notas Fiscais n.º 192, n.º 193, n.º 195 e n.º 196, na forma instruída no Processo n.º 1493/2025. **DA QUITAÇÃO 3.1.** Fica estabelecido que o pagamento do valor de **R\$ 1.876.907,21 (um milhão, oitocentos e setenta e seis mil, novecentos e sete reais e vinte um centavo)** implicará a plena e total quitação dos serviços prestados, nada restando a reivindicar, exigir ou reclamar. **DOS RECURSOS FINANCEIROS 4.1.** As despesas decorrentes deste Termo correrão à conta de dotação orçamentária própria da ALEMA, classificada da seguinte forma: **UNIDADE GESTORA:** 010101 – Assembleia Legislativa; **GESTÃO:** 00001 Gestão Geral; **FUNÇÃO:** 01 Legislativa; **SUBFUNÇÃO:** 031 Ação Legislativa; **SUBAÇÃO:** 025247 Divulgação Institucional; **NATUREZA DE DESPESA:** 33.90.39.92 – Serviços de Publicidade Institucional; **AÇÃO:** 4450 Gestão do Programa; **FONTE DE RECURSOS:** 1.5.00.101000 – Recursos não vinculados de Impostos – Fonte 1500.1010000; **HISTÓRICO:** Objeto: serviços de publicidade e propaganda para campanhas institucionais da ALEMA. Informações Complementares: Valor para o pagamento, à título de indenização, das Notas Fiscais de Serviços n.º 192, 193, 195 e 196 conforme às fls. 744 referente aos serviços do mês de Junho de 2025. **BASE LEGAL:** Processo Administrativo n.º 1493/2025- ALEMA, Parecer Jurídico n.º 279/2025 PGA/ALEMA, Artigo 59, Parágrafo Único, da Lei n.º 8.666/93 e artigo 63, § 2º, I, da Lei 4.320/64. **DATA DE ASSINATURA:** 04/07/2025. **CONTRATANTE** - Assembleia Legislativa do Maranhão – Iracema Vale – Presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, inscrita no CPF sob o n.º 406.473.663-04 e **CONTRATADA-PROMPT COMUNICAÇÃO E MARKETING LTDA**, CNPJ 28.975.460/0002-35, neste ato representada por **HISSAMI OGAWA FIQUENE BONFIM**, inscrita no CPF sob o n.º 017.418.253-85, São Luís (MA), 04 de julho de 2025. **BIVAR GEORGE JANSEN BATISTA** - Procurador-Geral da Assembleia Legislativa

**AJUSTE DE CONTAS N.º 05/2025
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO**

RESENHA DO TERMO DE AJUSTE DE CONTAS N.º 05/2025-ALEMA. A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO – ALEMA, inscrita no CNPJ sob o n.º. 05.294.848/0001-94, neste ato representada pela sua Presidente, Deputada **IRACEMA VALE**, inscrita no CPF sob o n.º 406.473.663-04, e de outro lado a empresa **CLARA COMUNICAÇÃO LTDA**, inscrita no CNPJ sob o n.º 02.876.884/0001-78, neste ato representada pelo seu diretor-geral, **FÉLIX ALBERTO GOMES LIMA**, inscrito no CPF sob o n.º 292.567.203-53. **CLÁUSULA PRIMEIRA- DO OBJETO:** 1.1. O Presente Termo de Ajuste de Contas tem por objeto o pagamento, a título de indenização, à empresa **CLARA COMUNICAÇÃO LTDA**, referente aos serviços publicitários prestados a esta Assembleia; 1.2. O pagamento encontra amparo legal nos termos do Parecer Jurídico n.º 278/2025 PGA/ALEMA. **CLÁUSULA SEGUNDA – DO VALOR:** 2.1. O valor do presente Termo de Ajuste de Contas é de **R\$2.581.965,19 (dois milhões, quinhentos e oitenta e um mil, novecentos e sessenta e cinco reais e dezenove centavos)** referente as **Notas Fiscais n.º 5153**, no valor de R\$447.625,00 (quatrocentos e quarenta e sete mil e seiscentos e vinte e cinco reais), **n.º 5154**, no valor de R\$ 824.562,00 (oitocentos e vinte e quatro mil e quinhentos e sessenta e dois reais) **n.º 5155**, no valor de R\$ 1.186.228,19 (um milhão, cento e oitenta e seis mil, duzentos e vinte e oito reais e dezenove centavos) **n.º 5157**, no valor de R\$ 123.550,00 (centos e vinte três mil e quinhentos e cinquenta reais) na forma instruída no Processo n.º 1495/2025. **CLÁUSULA TERCEIRA – DA QUITAÇÃO:** 3.1. Fica estabelecido que o pagamento do valor de **R\$ R\$ 2.581.965,19 (dois milhões, quinhentos e oitenta e um mil, novecentos e sessenta e cinco reais e dezenove centavos)** implicará a plena e total quitação dos serviços prestados, nada restando a reivindicar, exigir ou reclamar. **CLÁUSULA QUARTA – DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA:** **4.1.** As despesas decorrentes deste Termo correrão à conta de dotação orçamentária própria da ALEMA, classificada da seguinte forma: 4.1 **UNIDADE GESTORA:** 010101 – Assembleia Legislativa; **GESTÃO:** 00001 Gestão Geral; **FUNÇÃO:** 01 – Legislativa **GESTÃO:** 0001 – Gestão Geral; **SUBFUNÇÃO:** 031 Ação Legislativa; **SUBAÇÃO:** 025247 – Divulgação Institucional; **NATUREZA DA DESPESA:** 33.90.39.92 – Serviços de publicidade institucional; **AÇÃO:** 4450 - Gestão do Programa. **FONTE DE RECURSOS:** 1.5.00.101000 – Recursos não vinculados de Impostos – Fonte 1500.1010000. **HISTÓRICO:** Objeto: Contratação de Agência de Publicidade e Propaganda para as Campanhas Institucionais da ALEMA. Informações Complementares: Valor para o pagamento, à título de indenização, das Notas Fiscais de Serviços n.ºs 5153, 5154, 5155 e 5157 conforme as fls.443, serviços referentes ao mês de junho de 2025. 4.2. Para cobertura das despesas relativas ao Termo, foi emitida pela Assembleia Legislativa a Nota de Empenho n.º 2025NE001639, datada de 04/07/2025 no valor de R\$2.581.965,19 (dois milhões, quinhentos e oitenta e um mil, novecentos e sessenta e cinco reais e dezenove centavos. **BASE LEGAL:** Processo Administrativo n.º 1495/2025 ALEMA, artigo 59, § único da Lei 8.666/93 e artigo 63 § 2º. I da Lei 4.320/64. **DATA DA ASSINATURA DO TERMO:** 04/07/2025. **ASSINATURA:** Deputada **IRACEMA VALE**, inscrita no CPF sob o n.º 406.473.663-04 e **FÉLIX ALBERTO GOMES LIMA**, inscrito no CPF sob o n.º 292.567.203-53– representante legal da empresa Clara Comunicações LTDA. São Luís–MA, 04 de julho de 2025. **Bivar George Jansen Batista** – Procurador-Geral da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão.

**DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS
RESENHA DE EXPEDIENTE MESA DIRETORA
RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA**

N.º 684/2025, de 04 de julho de 2025, nomeando **MYCHELE DHAYANNE SETUBAL DIAS**, para o Cargo em Comissão Símbolo DAI-4 de Auxiliar Técnico, do Quadro de Pessoal deste Poder, partir do dia 1º de julho do ano em curso.



**ESTADO DO MARANHÃO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
PALÁCIO MANUEL BECKMAN
DIÁRIO DA ASSEMBLEIA**

PODER LEGISLATIVO

EDITADO PELA DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Registro no cartório de títulos e documentos sob os números 1.780 e 24.950.
Av. Jerônimo de Albuquerque, S/N - Sítio Rangedor - Calhau
Fone (98) 32693701 CEP.: 65071-750 - São Luís - MA
Site: www.al.ma.gov.br - E-mail: diario@al.ma.gov.br

IRACEMA VALE
Presidente

RICARDO BARBOSA
Diretor Geral

BRÁULIO MARTINS
Diretoria Geral da Mesa

JURACI FILHO
Diretoria de Comunicação

FLÁVIO FREIRE
Núcleo de Suporte de Plenário

VITTOR CUBA
Núcleo de Diário Legislativo

NORMAS DE PUBLICAÇÃO

Ao elaborar o seu texto para publicação no Diário da Assembleia, observe atentamente as instruções abaixo:

- a) Edição dos textos enviados à Secretária Geral da Mesa via rede interna, SAPL;**
- b) Matéria externa deverá ser enviada por e-mail, CD ou Pen Drive;**
- c) Medida da página em formato A4;
- d) Editor de texto padrão: Word for Windows - versão 6.0 ou superior;
- e) Tipo de fonte: Times New Roman;
- f) Tamanho da letra: 12;
- g) Entrelinhas automático;
- h) Excluir linhas em branco;
- i) Tabela/Quadros sem linhas de grade ou molduras;
- j) Gravar no CD ou Pen Drive, sem compactar, sem vírus de computador;
- l) O CD ou Pen Drive só deverá ser gerado após o ato estar devidamente assinado;**
- m) Utilize tantos Cds quanto seu texto exigir;
- n) As matérias que não atenderem as exigências acima serão devolvidas e não publicadas.**